



8.3.1.1 - Alterações Orçamentais - Despesa
 Data 01.01.2018 até 31.12.2018

Prog	Med.	Classificação Económica		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações Corrigidas	Obs	
		Código	Descrição		Transferências de verbas entre Rubricas		Créditos especiais				Modificações na redação da rubrica
					Reforços	Anulações					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(5)+(6)-(7)+(8)-(9)	(12)
000	000	D.01.02.04.A0.00	AJUDAS DE CUSTO EM TERRITÓRIO ESTRANGEIRO	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		10.000,00
000	000	D.01.02.04.B0.00	AJUDAS DE CUSTO EM TERRITÓRIO NACIONAL	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		1.500,00
000	000	D.02.01.01.00.00	Matérias-primas e subsidiárias	2.000,00	2.173,00	0,00	0,00	0,00	0,00		4.173,00
000	000	D.02.01.05.A0.00	REFEITÓRIOS ESCOLARES	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		40.000,00
000	000	D.02.01.05.CO.00	SUPLEMENTO ALIMENTAR	7.000,00	4.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00		11.100,00
000	000	D.02.01.05.D0.00	OUTROS	0,00	5.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00		5.500,00
000	000	D.02.01.08.00.00	Material de escritório	0,00	880,00	0,00	0,00	0,00	0,00		880,00
000	000	D.02.01.16.A0.00	PAPELARIAS ESCOLARES	14.000,00	3.008,00	0,00	0,00	0,00	0,00		17.008,00
000	000	D.02.01.20.00.00	Material de educação, cultura e recreio	13.000,00	13.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00		26.200,00
000	000	D.02.01.21.00.00	Outros bens	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		2.000,00
000	000	D.02.02.03.00.00	Cnservação de bens	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		5.000,00
000	000	D.02.02.10.A0.00	TRANSPORTES ESCOLARES	113.000,00	11.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00		124.300,00
000	000	D.02.02.10.B0.00	OUTROS	0,00	4.500,00	278,00	0,00	0,00	0,00		4.222,00
000	000	D.02.02.12.A0.00	SEGURO ESCOLAR	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		2.500,00
000	000	D.02.02.12.B0.00	SEGUROS PARA PROGRAMAS OCUPACIONAIS	2.000,00	578,00	594,00	0,00	0,00	229,79		1.984,00
000	000	D.02.02.12.CO.00	OUTROS	2.000,00	3.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00		5.900,00
000	000	D.02.02.13.A0.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS EM TERRITÓRIO ESTRANGEIRO	8.000,00	0,00	3.600,00	0,00	0,00	0,00		4.400,00
000	000	D.02.02.13.B0.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS EM TERRITÓRIO NACIONAL	2.000,00	129,00	0,00	0,00	0,00	0,00		2.129,00
000	000	D.02.02.15.00.00	Formação	5.000,00	34.039,00	0,00	0,00	0,00	0,00		39.039,00
000	000	D.04.06.00.00.00	SEGURANÇA SOCIAL:	20.000,00	9.256,00	10.800,00	0,00	0,00	0,00		18.456,00
000	000	D.04.08.02.B0.00	OUTROS	40.500,00	101.517,00	0,00	0,00	0,00	0,00		142.017,00
000	000	D.04.08.04.A0.00	AUXÍLIOS ECONÓMICOS DIRETOS	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		2.000,00
000	000	D.06.02.03.00.00	OUTROS	10.000,00	55.789,00	51.846,00	0,00	0,00	0,00		13.943,00
000	000	D.07.01.07.00.00	Equipamento de Informática	2.500,00	3.278,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00		4.778,00
000	000	D.07.01.10.00.00	Equipamento básico	1.000,00	4.320,00	0,00	0,00	0,00	0,00		5.320,00
Total por Medida:				000	305.000,00	257.467,00	68.118,00	0,00	0,00	229,79	494.349,00
Total por Programa:				000	305.000,00	257.467,00	68.118,00	0,00	0,00	229,79	494.349,00
Total por Fonte Financiamento:				311	305.000,00	257.467,00	68.118,00	0,00	0,00	229,79	494.349,00



8.3.1.1 - Alterações Orçamentais - Despesa
 Data 01.01.2018 até 31.12.2018

Prog	Med.	Classificação Económica		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações Corrigidas	Observações	
		Código	Descrição		Transferências de verbas entre Rubricas		Créditos especiais				Modificações na redacção da rubrica
					Reforços	Anulações					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11) = (5) + (6) - (7) + (8) - (9)	(12)
000	000	D.01.02.04.A0.00	AJUDAS DE CUSTO EM TERRITÓRIO ESTRANGEIRO	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	
000	000	D.01.02.04.B0.00	AJUDAS DE CUSTO EM TERRITÓRIO NACIONAL	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	
000	000	D.02.01.05.A0.00	REFEITÓRIOS ESCOLARES	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00	
000	000	D.02.01.05.B0.00	BUFETES ESCOLARES	42.300,00	6.303,00	5.652,00	0,00	0,00	0,00	42.951,00	
000	000	D.02.01.06.B0.00	BUFETES ESCOLARES	4.000,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.200,00	
000	000	D.02.01.16.A0.00	PAPELARIAS ESCOLARES	1.000,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
000	000	D.02.01.20.00.00	Material de educação, cultura e recreio	2.500,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	2.200,00	
000	000	D.02.02.10.A0.00	TRANSPORTES ESCOLARES	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
000	000	D.02.02.13.A0.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS EM TERRITÓRIO ESTRANGEIRO	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000	000	D.02.02.13.B0.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS EM TERRITÓRIO NACIONAL	500,00	352,00	200,00	0,00	0,00	0,00	652,00	
000	000	D.06.02.03.00.00	OUTROS	2.000,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.500,00	
000	000	D.07.01.07.00.00	Equipamento de Informática	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	
000	000	D.07.01.08.00.00	Software Informático	2.500,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.300,00	
000	000	D.07.01.10.00.00	Equipamento básico	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
Total por Medida:				000	105.800,00	12.155,00	7.152,00	0,00	0,00	0,00	110.803,00
Total por Programa:				000	105.800,00	12.155,00	7.152,00	0,00	0,00	0,00	110.803,00
Total por Fonte Financiamento:				500	105.800,00	12.155,00	7.152,00	0,00	0,00	0,00	110.803,00
Total por Classificação Funcional:				210	410.800,00	269.622,00	75.270,00	0,00	0,00	229,79	605.152,00
Total por Classificação Orgânica:				05 9 02 60 00	410.800,00	269.622,00	75.270,00	0,00	0,00	229,79	605.152,00
Total por Organismo:				A549	410.800,00	269.622,00	75.270,00	0,00	0,00	229,79	605.152,00

8.3.1.2 - Alterações Orçamentais - Receita
 Data 01.01.2018 até 31.12.2018



Prog	Med.	Classificação Económica		Previsões Iniciais (5)	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas (9) = (5) + (6) + (7) - (8)	Observações (10)	
		Código (3)	Descrição (4)		Créditos Especiais (6)	Reforços (7)	Anulações (8)			
000	000	R.06.03.11.01.00	OUTROS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	0,00	0,00	1.930,00	0,00	1.930,00		
000	000	R.06.03.11.02.00	AGÊNCIA NACIONAL PROALV	40.000,00	0,00	89.409,00	0,00	129.409,00		
000	000	R.06.03.11.03.00	IFAP, IP	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00		
000	000	R.06.05.02.00.00	Região Autónoma dos Açores	8.000,00	0,00	10.500,00	0,00	18.500,00		
000	000	R.06.09.01.00.00	UNIO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	0,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00		
000	000	R.10.04.01.01.00	ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES (DRE)	255.000,00	0,00	66.094,00	0,00	321.094,00		
000	000	R.16.01.01.00.00	NA POSSE DO SERVIÇO	0,00	0,00	6.416,00	0,00	6.416,00		
Total por Medida				000	305.000,00	0,00	189.349,00	0,00	494.349,00	
Total por Programa				000	305.000,00	0,00	189.349,00	0,00	494.349,00	
Total por Fonte Financiamento:				311	305.000,00	0,00	189.349,00	0,00	494.349,00	

8.3.1.2 - Alterações Orçamentais - Receita
 Data 01.01.2018 até 31.12.2018



Prog	Med.	Classificação Económica		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas (9) = (5) + (6) + (7) - (8)	Observações (10)
		Código (3)	Descrição (4)		Créditos Especiais (6)	Reforços (7)	Anulações (8)		
000	000	R.07.01.03.00.00	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	800,00	0,00	0,00	0,00	800,00	
000	000	R.07.01.07.01.00	REPETITÓRIOS ESCOLARES	49.000,00	0,00	0,00	2.250,00	46.750,00	
000	000	R.07.01.07.02.00	BUPETES ESCOLARES	50.000,00	0,00	5.000,00	5.618,00	49.382,00	
000	000	R.07.01.08.01.00	PAPELARIAS ESCOLARES	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
000	000	R.07.01.11.02.00	BUPETES ESCOLARES	0,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	
000	000	R.07.01.99.00.00	OUTROS	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	
000	000	R.08.01.99.00.00	OUTRAS	0,00	0,00	6.868,00	0,00	6.868,00	
000	000	R.16.01.01.00.00	NA POSSE DO SERVIÇO	0,00	0,00	3,00	0,00	3,00	
Total por Medida		000		105.800,00	0,00	16.871,00	11.868,00	110.803,00	
Total por Programa		000		105.800,00	0,00	16.871,00	11.868,00	110.803,00	
Total por Fonte Financiamento:		500		105.800,00	0,00	16.871,00	11.868,00	110.803,00	
Total por Classificação Orgânica: 05 9 02 60 00				410.800,00	0,00	206.220,00	11.868,00	605.152,00	
Total por Organismo:		A549		410.800,00	0,00	206.220,00	11.868,00	605.152,00	

Balço - Activo

Dados atuais 29.04.2019 22:29

Organismo: A549 FE EBI Franc. F. Drummond

Exercício:2018

Unidade Monetária:Eur

Página: 1

Emissão:29.04.2019 22:29

Balço - Activo
Período de 1 a 12

Moeda EUR Euro europeu



	AB 2018	AP 2018	AL 2018	AL 2017
Activo				
Imobilizado				
Bens de domínio público:				
451 Terrenos e recursos naturais				
452 Edifícios				
453 Outras construções e infra-estrut				
454 Infra-est.e equip.natureza militar				
455 Bens de patrim.hist.,artist. cult.				
459 Outros bens de domínio público				
445 Imobilizações em curso				
446 Adiant.p/conta bens domínio públic				
Imobilizações incorpóreas:				
431 Despesas de instalação				
432 Despesas investimento e desenvolv.				
433 Propriedade indust. e outros dir.				
443 Imobilizações em curso				
449 Adiant.p/conta imobil.incorpóreas				
Imobilizações corpóreas:				
421 Terrenos e recursos naturais				
422 Edifícios e outras construções				1.774.366,90
423 Equipamento básico	288.047,05	246.850,03	41.197,02	28.138,53
424 Equipamento de transporte				
425 Ferramentas e utensílios	711,63	706,93	4,70	38,29
426 Equipamento administrativo				
427 Taras e vasilhame				
429 Outras imobilizações corpóreas	249.838,79	216.242,92	33.595,87	101.221,04
442 Imobilizações em curso				
448 Adiant.p/conta imobiliz. corpóreas				
	538.597,47	463.799,88	74.797,59	1.903.764,76
Investimentos financeiros:				
411 Partes de capital				
412 Obrigações e tit. de participação				
413 Empréstimos de financiamento				
414 Investimentos em imóveis				
415 Outras aplicações financeiras				
441 Imobilizações em curso				
447 Adiant.p/conta invest. financeiros				

Organismo: A549 FE EBI Franc. F. Drummond
 Exercício: 2018
 Unidade Monetária: Eur

Página: 3
 Emissão: 29.04.2019 22:29:32

Balço - Activo
 Período de 1 a 12

Moeda EUR Euro europeu

	AB 2018	AP 2018	AL 2018	AL 2017
Títulos negociáveis:				
151 Accões				
152 Obrigações e títulos de particip.				
153 Títulos da dívida pública				
159 Outros títulos				
18 Outras aplicações de tesouraria				
Conta no Tesouro, depósitos em Instituições financeiras e caixa:				
13 Conta no Tesouro			34.565,61	6.585,69
12 Depósitos em instit. financeiras	34.565,61		3.533,13	4.666,23
11 Caixa	3.533,13			
	38.098,74		38.098,74	11.251,92
Acréscimos e diferimentos:				
271 Acréscimos de proveitos				
272 Custos diferidos				
Total de amortizações.....		463.799,88		
Total de provisões.....				
Total do activo.....	582.336,14	463.799,88	118.536,26	1.916.363,68

O Responsável

Em 29 de abril de 2019



Handwritten signature in blue ink: P. Fe. [unclear] - J. H. H.

Balanço - Fundos Próprios e Passivo

Dados atuais 29.04.2019 22:30

Organismo: A549 FE EBI Franc. F. Drummond
 Exercício:2018
 Unidade Monetária:Eur

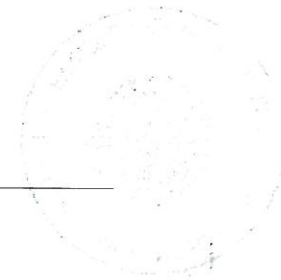
Página: 1
 Emissão:29.04.2019 22:30:37



Balanço - Fundos Próprios e Passivo
 Período de 1 a 12

Moeda EUR Euro europeu

	2018	2017
Fundos Próprios e Passivo		
Fundos próprios:		
51 Património		
55 Ajustamento partes capital empresas		
56 Reservas de reavaliação		
Reservas:		
571 Reservas legais		
572 Reservas estatutárias		
573 Reservas contratuais		
574 Reservas livres	2.015.890,00	2.015.890,00
575 Subsídios		
576 Doações	515.319,94	515.319,94
577 Reservas decorr.transf.activos		
59 Resultados transitados	2.414.377,14-	523.608,51-
88 Resultado líquido do exercício	2.258,52-	125.153,92-
Total de fundos próprios.....	114.574,28	1.882.447,51
Passivo:		
29 Provisões para riscos e encargos		
Dívidas a terceiros-M/l prazo:		
23121+23221 Empréstimos p/dívida tit		
23122+23222+12 Empréstimos p/dív.não tit		
269 Adiantamento por conta de vendas		
221 Fornecedores, c/c		
228 Fornec.-Facturas em recep/conf		
222 Fornecedores - Títulos a pagar		
2612Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar		
252 Credores pela execução do orçamento		
219 Adiant. de client.contrib.e utent		
2611Fornecedores de imobilizado, c/c		
24 Estado e Outros Entes Públicos		
262+263+267+268 Outros Credores		
211 Clientes, c/c		
212 Contribuintes, c/c		
213 Utentes, c/c		
214 Clientes,contrib.e utent-Tít.rec		
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
23111+23211 Empréstimos p/dívida tit		
23112+23212 Empréstimos p/dív.não tit		
269 Adiantamentos por conta de vendas		
221 Fornecedores, c/c		



Organismo: A549 FE EBI Franc. F. Drummond
 Exercício:2018
 Unidade Monetária:Eur

Página: 2
 Emissão:29.04.2019 22:30:33



Balanco - Fundos Próprios e Passivo
 Período de 1 a 12

Moeda EUR Euro europeu

	2018	2017
228 Fornec.-Facturas em recep/conf		
222 Fornecedores - Títulos a pagar		
2612 Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar		
252 Credores pela execução do orçamento		
219 Adiant. de client., contrib.e utent	3.533,13	
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c		
2618 Fornec c/c imob-Fact em recep/conf		
24 Estado e outros entes públicos	410,85	167,95
262+263+267+268 Outros credores		
211 Clientes, c/c		
212 Contribuintes, c/c		
213 Utentes, c/c		
214 Clientes, contrib.e utent-Tit.receb		
	3.943,98	167,95
Acréscimos e diferimentos:		
273 Acréscimo de custos	18,00	33.748,22
274 Proveitos diferidos		
	18,00	33.748,22
Total do passivo.....	3.961,98	33.916,17
Total fundos próprios e passivo.....	118.536,26	1.916.363,68

O Responsável

Em de de



Demonstração dos Resultados

Dados atuais 29.04.2019 22:31

Organismo: A549 FE EBI Franc. F. Drummond
 Exercício: 2018
 Unidade Monetária: Eur

Página: 1
 Emissão: 29.04.2019 22:31



Demonstração dos Resultados
 Período de 1 a 12

Moeda EUR Euro europeu

	2018	2018	2017	2017
Custos e perdas				
61 Custo merc.vendid. e mat. consum.: Mercadorias Matérias	35.985,35 7.420,22	43.405,57		
62 Fornecimentos e serviços externos		267.956,65		
Custos com o pessoal: 641+642 Remunerações 643a648 Encargos sociais: Pensões Outros	746,28	746,28		
63 Transf.corr.conced.prest. sociais		137.165,31		
66 Amortizações do exercício 67 Provisões do exercício	44.336,60	44.336,60		
65 Outros cust. e perd. operacionais				
(A)		493.610,41		
68 Custos e perdas financeiras				
(C)		493.610,41		
69 Custos e perdas extraordinários (E)		17.014,66 510.625,07		
88 Resultado líquido do exercício		2.258,52-		125.153,92-
		508.366,55		125.153,92-
Proveitos e ganhos				
71 Vendas e prestação de serviços:				

7.3 - Mapa de Fluxos de Caixa
Data de lançamento 01.01.2018 até 31.12.2018

Código	Recebimentos		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR:			
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL			
DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS (OE)	6.415,09	6.415,09	
DE RECEITAS PRÓPRIAS:			
NA POSSE DO SERVIÇO	2,65	2,65	6.417,74
NA POSSE DO TESOURO	0,00		
DE RECEITA DO ESTADO - FUNDOS ALHEIOS			0,00
DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA - FUNDOS ALHEIOS			4.834,18
DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS - RETENÇÃO NO TESOURO:			
RECEITA DO ESTADO	0,00		
I - TOTAL DO SALDO DE GERÊNCIA NA POSSE DO SERVIÇO			11.251,92
RECEITAS			
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS (OE)			
CORRENTES:			
TRANSFERÊNCIAS DO TESOURO			
R.06.03.11	96.225,20		
R.06.05.02	15.547,00	111.772,20	
Região Autónoma dos Açores			
CAPITAL:			
TRANSFERÊNCIAS DO TESOURO			
R.10.04.01	321.682,69		
R.15.01.01	40,05	321.722,74	433.494,94
Região Autónoma dos Açores			
Reposições não abatidas nos pagamentos			
RECEITAS PRÓPRIAS:			
CORRENTES:			
R.07.01.03	400,12		
R.07.01.07	61.342,18		
R.07.01.08	1.569,88		
R.07.01.11	4.711,35		
R.08.01.99	6.848,08	74.871,61	
OUTRAS			
CAPITAL:		0,00	74.871,61
II - TOTAL DAS RECEITAS			508.366,55
TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO (I + II)			519.618,47

7.3 - Mapa de Fluxos de Caixa
Data de lançamento 01.01.2018 até 31.12.2018

Código	Recebimentos		
	III - TOTAL RECEBIDO DO TESOIRO EM C/RECEITAS PRÓPRIAS		0,00
	IV - TOTAL DE RECEBIMENTOS DO EXERCÍCIO (I + II + III)		519.618,47
	IMPORTÂNCIAS RETIDAS PARA ENTREGA AO ESTADO OU OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS		
	RECEITAS DO ESTADO		
R.17.01.04	IRS	870,00	
R.17.02.20	Organismos De Previdencia E Abono De Familia	6.107,63	6.977,63
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA		
R.17.02.25	Depositos De Garantia E Cauções Diversas	410,85	
R.17.02.99	Retenções a entregar a terceiros	66.925,43	67.336,28
	V - TOTAL DAS RETENÇÕES DE FUNDOS ALHEIOS		74.313,91
	DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS:		
	RECEITAS DO ESTADO.	870,00	
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	73.033,06	
	TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V)		593.932,38

O Responsável :
Em 29 de abril de 2019

O Conselho de Administração:
Em 30 de abril de 2019

7.3 - Mapa de Fluxos de Caixa
Data de lançamento 01.01.2018 até 31.12.2018

Código	Pagamentos			
DESPESAS				
DESPESAS ORÇAMENTAIS (OE)				
CORRENTES:				
D.01.02.04	Ajudas de custo	645,88		
D.02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	1.645,17		
D.02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	50.556,43		
D.02.01.08	Material de escritório	869,75		
D.02.01.16	Mercadoria para venda	15.929,90		
D.02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	25.134,79		
D.02.01.21	Outros bens	2.000,00		
D.02.02.03	Cnservação de bens	4.992,00		
D.02.02.10	Transportes	123.798,36		
D.02.02.12	Seguros	5.133,55		
D.02.02.13	Deslocações e estadas	2.019,69		
D.02.02.15	Formação	11.984,00		
D.04.06.00	SEGURANÇA SOCIAL:	18.455,30		
D.04.08.02	Outras	117.292,99		
D.04.08.04	Subsistema de protecção social de Cidadania - Acça	1.417,02		
D.06.02.03	Outras	13.942,15	395.816,98	
CAPITAL:				
D.07.01.07	Equipamento de Informática	4.778,00		
D.07.01.10	Equipamento básico	5.319,46	10.097,46	405.914,44
I - TOTAL DA DESPESA POR C/ OE				405.914,44
DESPESAS ORÇAMENTAIS COM COMPENSAÇÃO EM RECEITA PRÓPRIA, COM OU SEM TRANSICÇÃO DE SALDOS:				
CORRENTES:				
D.01.02.04	Ajudas de custo	100,40		
D.02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	60.944,47		
D.02.01.06	Alimentação - generos para confeccionar	3.018,71		
D.02.01.16	Mercadoria para venda	329,10		
D.02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	157,32		
D.02.02.10	Transportes	274,54		
D.02.02.13	Deslocações e estadas	269,41		
D.06.02.03	Outras	6.492,36	71.586,31	
CAPITAL:				
D.07.01.08	Software Informático	3.128,78	3.128,78	74.715,09
II - TOTAL DAS DESPESAS POR C/ RECEITAS PRÓPRIAS				74.715,09
TOTAL DA DESPESA DO EXERCÍCIO (I + II)				480.629,53



7.3 - Mapa de Fluxos de Caixa
Data de lançamento 01.01.2018 até 31.12.2018

Código	Pagamentos			
	III - TOTAL DA ENTREGA AO TESOURO EM C/RECEITA PRÓPRIA		0,00	0,00
	IV - TOTAL DE PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO (I + II + III)			480.629,53
	IMPORTÂNCIAS ENTREGUES AO ESTADO E OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS			
	RECEITA DO ESTADO			
D.12.01.04	IRS	870,00		
D.12.02.20	Organismos De Previdencia E Abono De Familia	6.107,63	6.977,63	
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA			
D.12.02.25	Depositos De Garantia E Cauções Diversas	167,95		
D.12.02.99	Retenções a entregar a terceiros	68.058,53		
	SALDOS DE GERÊNCIA ANTERIORMENTE ENTREGUES		68.226,48	75.204,11
	V - TOTAL DA DESPESA DE FUNDOS ALHEIOS			75.204,11
	DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS:			
	RETIDOS NA FONTE E CONSIDERADOS PAGOS:			
	RECEITA DO ESTADO	870,00		
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	74.166,16		
	SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE:			
	DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS (OE)	33.995,59	33.995,59	
	DE RECEITAS PRÓPRIAS:			
	NA POSSE DO SERVIÇO	159,17	159,17	34.154,75
	NA POSSE DO TESOURO	0,00		
	DE RECEITA DO ESTADO - FUNDOS ALHEIOS			0,00
	DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA - FUNDOS ALHEIOS			3.943,98
	DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS - RETENÇÃO NO TESOURO:			
	RECEITA DO ESTADO	0,00		
	VI - TOTAL DO SALDO DA GERÊNCIA NA POSSE DO SERVIÇO			38.098,74
	TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V + VI)			593.932,38

O Responsável :
Em 30 de abril de 2019

O Conselho de Administração:
Em 30 de abril de 2019

A549
059026000
210
311

FE EBI Franc. F. Drummond
FE EBI Francisco Ferreira Drummond
Educação
RG não afetas a projetos cofinanciados

Página 1
Data de emissão: 30.04.2019
Hora de emissão: 12:07:49



Mapa do orçamento Inicial Despesa
2018

Prog.	Med.	Act/Proj	Classif. Económica	Descrição da Classificação Económica	Dotação Inicial
000	000	999	D.01.02.04.A0.00	AJUDAS DE CUSTO EM TERRITÓRIO ESTRANGEIRO	10.000,00
*	000	000	999	D.01.02.04.A0.00	10.000,00
000	000	999	D.01.02.04.B0.00	AJUDAS DE CUSTO EM TERRITÓRIO NACIONAL	1.500,00
*	000	000	999	D.01.02.04.B0.00	1.500,00
000	000	999	D.02.01.01.00.00	Matérias-primas e subsidiárias	2.000,00
*	000	000	999	D.02.01.01.00.00	2.000,00
000	000	999	D.02.01.05.A0.00	REFEITÓRIOS ESCOLARES	40.000,00
*	000	000	999	D.02.01.05.A0.00	40.000,00
000	000	999	D.02.01.05.C0.00	SUPLEMENTO ALIMENTAR	7.000,00
*	000	000	999	D.02.01.05.C0.00	7.000,00
000	000	999	D.02.01.05.D0.00	OUTROS	0,00
*	000	000	999	D.02.01.05.D0.00	0,00
000	000	999	D.02.01.08.00.00	Material de escritório	0,00
*	000	000	999	D.02.01.08.00.00	0,00
000	000	999	D.02.01.16.A0.00	PAPELARIAS ESCOLARES	14.000,00
*	000	000	999	D.02.01.16.A0.00	14.000,00
000	000	999	D.02.01.20.00.00	Material de educação, cultura e recreio	13.000,00
*	000	000	999	D.02.01.20.00.00	13.000,00
000	000	999	D.02.01.21.00.00	Outros bens	2.000,00
*	000	000	999	D.02.01.21.00.00	2.000,00
000	000	999	D.02.02.03.00.00	Cnservação de bens	5.000,00
*	000	000	999	D.02.02.03.00.00	5.000,00
000	000	999	D.02.02.10.A0.00	TRANSPORTES ESCOLARES	113.000,00
*	000	000	999	D.02.02.10.A0.00	113.000,00
000	000	999	D.02.02.10.B0.00	OUTROS	0,00
*	000	000	999	D.02.02.10.B0.00	0,00
000	000	999	D.02.02.12.A0.00	SEGURO ESCOLAR	2.500,00
*	000	000	999	D.02.02.12.A0.00	2.500,00
000	000	999	D.02.02.12.B0.00	SEGUROS PARA PROGRAMAS OCUPACIONAIS	2.000,00
*	000	000	999	D.02.02.12.B0.00	2.000,00
000	000	999	D.02.02.12.C0.00	OUTROS	2.000,00
*	000	000	999	D.02.02.12.C0.00	2.000,00
000	000	999	D.02.02.13.A0.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS EM TERRITÓRIO ESTRANGEIRO	8.000,00
*	000	000	999	D.02.02.13.A0.00	8.000,00
000	000	999	D.02.02.13.B0.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS EM TERRITÓRIO NACIONAL	2.000,00
*	000	000	999	D.02.02.13.B0.00	2.000,00
000	000	999	D.02.02.15.00.00	Formação	5.000,00
*	000	000	999	D.02.02.15.00.00	5.000,00
000	000	999	D.04.06.00.00.00	SEGURANÇA SOCIAL:	20.000,00
*	000	000	999	D.04.06.00.00.00	20.000,00
000	000	999	D.04.08.02.B0.00	OUTROS	40.500,00
*	000	000	999	D.04.08.02.B0.00	40.500,00

Mapa do orçamento Inicial Despesa
2018

Prog.	Med.	Act\Proj	Classif. Económica	Descrição da Classificação Económica	Dotação Inicial
000	000	999	D.04.08.04.A0.00	AUXÍLIOS ECONÓMICOS DIRETOS	2.000,00
*	000	000	999	D.04.08.04.A0.00	2.000,00
	000	000	999	D.06.02.03.00.00	10.000,00
	000	000	999	D.06.02.03.00.00	10.000,00
	000	000	999	D.07.01.07.00.00	2.500,00
*	000	000	999	D.07.01.07.00.00	2.500,00
	000	000	999	D.07.01.10.00.00	1.000,00
	000	000	999	D.07.01.10.00.00	1.000,00
**	000	000			305.000,00
***	000				305.000,00
*****	F. Finan.	311			305.000,00

A549
059026000
210
500

FE EBI Franc. F. Drummond
FE EBI Francisco Ferreira Drummond
Educação
Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanc

Página 3
Data de emissão: 30.04.2019
Hora de emissão: 12:07:49



Mapa do orçamento Inicial Despesa
2018

Prog.	Med.	Act\Proj	Classif. Económica	Descrição da Classificação Económica	Dotação Inicial	
000	000	999	D.01.02.04.A0.00	AJUDAS DE CUSTO EM TERRITÓRIO ESTRANGEIRO	200,00	
*	000	000	999	D.01.02.04.A0.00	200,00	
	000	000	999	D.01.02.04.B0.00	AJUDAS DE CUSTO EM TERRITÓRIO NACIONAL	300,00
*	000	000	999	D.01.02.04.B0.00	300,00	
000	000	999	D.02.01.05.A0.00	REFEITÓRIOS ESCOLARES	45.000,00	
*	000	000	999	D.02.01.05.A0.00	45.000,00	
	000	000	999	D.02.01.05.B0.00	BUFETES ESCOLARES	42.300,00
*	000	000	999	D.02.01.05.B0.00	42.300,00	
000	000	999	D.02.01.06.B0.00	BUFETES ESCOLARES	4.000,00	
*	000	000	999	D.02.01.06.B0.00	4.000,00	
	000	000	999	D.02.01.16.A0.00	PAPELARIAS ESCOLARES	1.000,00
*	000	000	999	D.02.01.16.A0.00	1.000,00	
000	000	999	D.02.01.20.00.00	Material de educação, cultura e recreio	2.500,00	
*	000	000	999	D.02.01.20.00.00	2.500,00	
	000	000	999	D.02.02.10.A0.00	TRANSPORTES ESCOLARES	500,00
*	000	000	999	D.02.02.10.A0.00	500,00	
000	000	999	D.02.02.13.A0.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS EM TERRITÓRIO ESTRANGEIRO	500,00	
*	000	000	999	D.02.02.13.A0.00	500,00	
	000	000	999	D.02.02.13.B0.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS EM TERRITÓRIO NACIONAL	500,00
*	000	000	999	D.02.02.13.B0.00	500,00	
000	000	999	D.06.02.03.00.00	OUTROS	2.000,00	
*	000	000	999	D.06.02.03.00.00	2.000,00	
	000	000	999	D.07.01.07.00.00	Equipamento de Informática	2.500,00
*	000	000	999	D.07.01.07.00.00	2.500,00	
000	000	999	D.07.01.08.00.00	Software Informático	2.500,00	
*	000	000	999	D.07.01.08.00.00	2.500,00	
	000	000	999	D.07.01.10.00.00	Equipamento básico	2.000,00
*	000	000	999	D.07.01.10.00.00	2.000,00	
**	000	000			105.800,00	
***	000				105.800,00	
*****	F. Finan. 500				105.800,00	
*****	Área funci 210				410.800,00	
*****	Orgânica Legal 059026000				410.800,00	
*****	Empresa A549				410.800,00	

A549

FE EBI Franc. F. Drummond
Todas as Orgânicas Legais
Todas as Áreas Funcionais
Todas as Fontes de Financiamento

Página 4
Data de emissão: 30.04.2019
Hora de emissão: 12:07:49



Mapa do orçamento Inicial Despesa
2018

Prog.	Med.	Act\Proj	Classif. Económica	Descrição da Classificação Económica	Dotação Inicial
*****					410.800,00

A549
059026000
311

FE EBI Franc. F. Drummond
FE EBI Francisco Ferreira Drummond
RG não afetas a projetos cofinanciados

Página 1
Data de emissão: 30.04.2019
Hora de emissão: 12:08:21



Mapa do orçamento Inicial Receita
2018

Prog.	Med.	Classif. Económica	Descrição da Classificação Económica	Previsão Inicial	
	000	000	R.06.03.11.01.00	OUTROS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	0,00
*	000	000	R.06.03.11.01.00		0,00
	000	000	R.06.03.11.02.00	AGÊNCIA NACIONAL PROALV	40.000,00
*	000	000	R.06.03.11.02.00		40.000,00
	000	000	R.06.03.11.03.00	IFAP, IP	2.000,00
*	000	000	R.06.03.11.03.00		2.000,00
	000	000	R.06.05.02.00.00	Região Autónoma dos Açores	8.000,00
*	000	000	R.06.05.02.00.00		8.000,00
	000	000	R.06.09.01.00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	0,00
*	000	000	R.06.09.01.00.00		0,00
	000	000	R.10.04.01.01.00	ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES (DRE)	255.000,00
*	000	000	R.10.04.01.01.00		255.000,00
	000	000	R.16.01.01.00.00	NA POSSE DO SERVIÇO	0,00
*	000	000	R.16.01.01.00.00		0,00
**	000	000			305.000,00
***	000				305.000,00
*****	F. Finan. 311				305.000,00

A549
059026000
500

FE EBI Franc. F. Drummond
FE EBI Francisco Ferreira Drummond
Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanc

Página 2
Data de emissão: 30.04.2019
Hora de emissão: 12:08:21



Mapa do orçamento Inicial Receita
2018

Prog.	Med.	Classi. Económica	Descrição da Classificação Económica	Previsão Inicial	
	000	000	R.07.01.03.00.00	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	800,00
*	000	000	R.07.01.03.00.00		800,00
	000	000	R.07.01.07.01.00	REFEITÓRIOS ESCOLARES	49.000,00
*	000	000	R.07.01.07.01.00		49.000,00
	000	000	R.07.01.07.02.00	BUFETES ESCOLARES	50.000,00
*	000	000	R.07.01.07.02.00		50.000,00
	000	000	R.07.01.08.01.00	PAPELARIAS ESCOLARES	2.000,00
*	000	000	R.07.01.08.01.00		2.000,00
	000	000	R.07.01.11.02.00	BUFETES ESCOLARES	0,00
*	000	000	R.07.01.11.02.00		0,00
	000	000	R.07.01.99.00.00	OUTROS	4.000,00
*	000	000	R.07.01.99.00.00		4.000,00
	000	000	R.08.01.99.00.00	OUTRAS	0,00
*	000	000	R.08.01.99.00.00		0,00
	000	000	R.16.01.01.00.00	NA POSSE DO SERVIÇO	0,00
*	000	000	R.16.01.01.00.00		0,00
**	000	000			105.800,00
***	000				105.800,00
*****	F. Finan. 500				105.800,00
*****	Orgânica Legal 059026000				410.800,00
*****	Empresa A549				410.800,00

A549

FE EBI Franc. F. Drummond
Todas as Orgânicas Legais
Todas as Fontes de Financiamento

Página 3
Data de emissão: 30.04.2019
Hora de emissão: 12:08:21



Mapa do orçamento Inicial Receita
2018

Prog.	Med.	Clas. Económica	Descrição da Classificação Económica	Previsão Inicial
*****				410.800,00

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2017-2018



ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	3
2 – CARACTERIZAÇÃO DA EBIFFD	4
2.1 – Alunos	4
2.2 – Ação Social Escolar	5
3 – BALANÇO SOCIAL	6
4 – CALENDÁRIO ESCOLAR	8
4.1 – Aulas Previstas	9
4.2 – Horário Escolar	9
5 – ATIVIDADES A DESENVOLVER	10
5.1.- Conselho Executivo	10
5.2– Atividades de caráter permanente	12
5.3 – Atividades previstas por Período	33
1º Período	33
2º Período	41
3º Período	49
5.4 – Conselho de Diretores de Turma	56
5.5 – Serviço de Psicologia e Orientação	57
5.6 – Núcleo de Educação Especial	62
5.7 – TERAPIA DA FALA	72
5.8 – Atividades Planeadas após aprovação do Conselho Pedagógico (Novembro 2017)	74
6. DISPOSIÇÕES GERAIS	79
ANEXOS	80
Anexo I- Objetivos Estratégicos	81
Anexo II – Ficha de Atividade	82
Anexo III – Plano de Atividades do Clube de Proteção Civil	83
Anexo IV- Plano de Atividades da Biblioteca Escolar	83



“A educação é a ferramenta mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo.”

Nelson Mandela



1 – INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano Anual de Atividades tem como referência o disposto genericamente para o setor público administrativo no Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro e na Resolução nº 100/2003, de 31 de julho, onde se define a obrigatoriedade de todos os serviços e organismos do Estado elaborarem um Plano Anual de Atividades com a clara definição dos objetivos a atingir, bem como dos programas, projetos e ações a levar a efeito.

O Regime Jurídico da Criação, Autonomia e Gestão das Unidades Orgânicas do Sistema Educativo aprovado pelo Decreto Legislativo Regional Nº 13/2013/A, de 30 de agosto, define especificamente aquilo que se entende por Plano Anual de Atividades, estabelecendo ainda a forma de elaboração, execução e avaliação do mesmo.

O Plano Anual de Atividades reveste-se de grande relevância para toda a Comunidade Educativa, pois constitui um instrumento do exercício de autonomia que reflete a realidade da escola no seu dia-a-dia, bem como do contexto envolvente, e permite ir ao encontro dos objetivos traçados no Projeto Educativo de Escola. Pretende-se, com o seu desenvolvimento, proporcionar a todos os membros da Comunidade Escolar um conjunto de atividades potenciadoras de uma sã convivência, assente no respeito interpessoal, na responsabilidade e na liberdade partilhada. Para a sua total concretização, são fundamentais o empenho, esforço e entusiasmo colocados ao serviço da sua elaboração, pois trata-se de um documento dinâmico, participado, que procura promover um ensino de qualidade, numa escola inclusiva, em interação com todos os membros da comunidade educativa. É no estabelecimento destas relações positivas entre todos os atores educativos que se cimenta um clima propício à construção de uma escola de sucesso e qualidade para todos, através da promoção de uma efetiva articulação dos saberes entre as diferentes disciplinas e ciclos, contribuindo, desta forma, para o sucesso educativo dos alunos, a educação para a cidadania e a interdisciplinaridade, através de uma efetiva coordenação de atividades.

Assim, mais do que um documento fechado, o Plano Anual de Atividades assume-se como um programa em constante atualização e aberto a sugestões, requerendo, por isso, atitudes de colaboração, cooperação e compromisso, bem como o envolvimento efetivo de toda a Comunidade Educativa. A sua avaliação, de forma a verificar se a sua aplicação e adaptação estão em consonância com os objetivos de enriquecimento e necessidades dos alunos e as prioridades da Escola, será efetuada no próprio documento, seguindo as linhas orientadoras fornecidas, e é elaborada, obrigatoriamente, pelo responsável da atividade, podendo a mesma ser acompanhada por outros documentos que sejam considerados importantes.



2 – CARACTERIZAÇÃO DA EBIFFD

A Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond assegura o funcionamento da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico na freguesia da Feteira, Vila de Porto Judeu e Vila de São Sebastião.

2.1 – Alunos

Nível de Ensino	Ano Letivo 2017/2018
Educação Pré-Escolar	77
1º.Ciclo	207
2º.Ciclo	120
3º.Ciclo	123
Total	554

2.2 – Ação Social Escolar

	Pré-Escolar	1.º Ciclo					2.º Ciclo				3.º Ciclo					
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	5º Ano	6º Ano	DOV	Total	PP	FP	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total
Esc. I	6	4	12	7	16	39	2	9	5	16	6	7	4	4	7	28
Esc. II	22	17	19	23	28	87	12	16	3	31	4	10	11	12	12	49
Esc. III	19	5	8	9	10	32	8	16	2	26	2	1	3	9	6	21
Esc. IV	3	1	1	1	2	5	0	3	1	4	1	2	7	3	2	15
Esc. V	27	13	9	15	7	44	11	18	1	30	0	7	15	13	15	50
Total	77	40	49	55	63	207	33	62	12	107	13	27	40	41	42	163

3 – BALANÇO SOCIAL

Quadro 1

Área Funcional	Carreira/Categoria	Provimento	Nº de lugares
Dirigentes	Presidente	Nomeação Definitiva	1
	Vice- Presidente	Nomeação Definitiva	1
	Vice-Presidente	Nomeação Definitiva	1
	Assessora	Nomeação Definitiva	1
Docência	Docente	Nomeação Definitiva	49
		Afetação Por Prioridade	6
		Contrato	18
Atividade Administrativa	Assistentes Técnicos	Nomeação Definitiva	5
		Programa CTTS	2
Assistente Social	Técnico Superior	Estagiar L	1
Terapeuta da Fala	Técnico Superior	Contrato por termo resolutivo	1
Nutricionista	Técnico Superior	Programa CTTS	1
Serviço de Psicologia e Orientação	Técnico Superior	Nomeação Definitiva	1
		Programa CTTS	1
		Estagiar L	1
Pessoal Não Docente	Assistentes Operacionais	Nomeação Definitiva	21
		Programa CTTS	6
		Programa PROSA	3
		Prestação Serviço	2
		Programa Recuperar	2
		Estagiar T	1
		Técnico Superior	Nomeação Definitiva



Quadro 2

Docentes	PQND	Contratados	Afetação Por Prioridade
Educação Pré-Escolar	8	0	1
1º Ciclo Ensino Básico	15	2	0
Ensino Especial	5	2	0
2º Ciclo Ensino Básico	11	5	3
3º Ciclo Ensino Básico	10	9	2
TOTAL	49	18	6

Quadro 3

Carreira/Categoria	Quadro	Providos	CTTS	PROSA	Prestação de serviço	Prog. Recuperar
Pessoal Técnico Superior						
Técnico Superior	1	1	2	0	0	0
Pessoal Administrativo						
Assistentes Técnicos	5	3	2	0	0	0
Pessoal Não Docente						
Assistentes Operacionais	21	0	6	3	2	2
TOTAL	27	4	11	3	2	2

Plano Anual de Atividades - 2017/2018

4.1 – Aulas Previstas

Nº de dias	Total	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
1º Período	64	13	12	13	12	14
2º Período	61	11	12	12	13	13
3º Período	39	8	6	9	8	8
Total	164	32	30	34	33	35

A contagem de aulas prevista contempla o período de 14 setembro a 23 junho.

4.2 – Horário Escolar

Turmas Pré-escolar	09:00 horas – 12:15 horas e 13:30 horas – 15:00 horas
Turmas 1.º Ciclo	2ª, 4ª e 6ª feira 09:00 horas – 12:15 horas e 13:30 horas – 15:00 horas
	3ª e 5ª feira 09:00 horas – 12:15 horas e 13:30 horas – 16:00 horas
Turmas 2.º e 3.º Ciclos	08:05 horas – 08:50 horas
	09:00 horas – 09:45 horas
	09:45 horas – 10:30 horas
	10:45 horas – 11:30 horas
	11:30 horas – 12:15 horas
	12:20 horas – 13:05 horas
	14:05 horas – 14:50 horas
	14:55 horas – 15:40 horas
	15:40 horas – 16:25 horas
Nota: O Refeitório funciona entre as 11:45 e as 14:00 horas.	



5 - ATIVIDADES A DESENVOLVER

5.1.- Conselho Executivo

Atividade	Objetivos	Intervenientes/Responsáveis
Regulamento Interno	Atualizar o documento.	Conselho Executivo Conselho Pedagógico
Plano Anual de Atividades	Planear as atividades a desenvolver pela unidade orgânica; Zelar pelo cumprimento do plano anual de atividades; Promover a reflexão e o ajuste sobre procedimentos em curso.	Conselho Executivo Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares
Autoavaliação da Unidade Orgânica	Desenvolver o processo de avaliação interna	Conselho Executivo Conselho Pedagógico Equipa de Autoavaliação
Apoio Educativo	Contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos; Monitorizar a taxa de recuperação	Conselho Executivo Conselho Pedagógico Equipa Específica (a designar)
Regime Educativo Especial	Assegurar a execução de respostas educativas inseridas no âmbito da educação especial; Monitorizar a aplicação do regime jurídico da educação especial e do apoio educativo.	Conselho Executivo Conselho Pedagógico Núcleo de Educação Especial
Indisciplina dos alunos	Manutenção do Gabinete de Intervenção Disciplinar e Promoção da Cidadania; Monitorizar a aplicação do estatuto do aluno e regulamentos da unidade orgânica.	Conselho Executivo Conselho Pedagógico Equipa do Gabinete de Intervenção Disciplinar e Promoção da Cidadania
Serviço de Exames	Assegurar a realização/vigilância/correção dos Exames	Conselho Executivo Secretariado de Exames
Página Internet da Escola	Atualizar/ dinamizar a página da escola.	Conselho Executivo
Avaliação de desempenho do pessoal docente	Assegurar a aplicação do ECD e a melhoria da qualidade da educação e do ensino ministrados.	Conselho Executivo Coordenadores de Departamentos Pessoal Docente



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

Atividade	Objetivos	Intervenientes/Responsáveis
Avaliação de desempenho do pessoal não docente	Assegurar a aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho da Administração Pública Regional dos Açores (SIADAPRA).	Conselho Executivo Coordenador de Núcleo Pessoal Não Docente
Orçamento	Elaborar proposta do Orçamento da Escola do orçamento do Fundo Escolar; Prever despesas e receitas; Analisar a execução orçamental; Refletir sobre prioridades orçamentais.	Conselho Executivo Conselho Administrativo
Gestão Corrente	Coordenar as tarefas inerentes às competências consagradas no regime jurídico da criação, autonomia e gestão das unidades orgânicas do sistema educativo.	Conselho Executivo
Reuniões CE/EE/alunos com mais dificuldades	Promover o diálogo da escola com a família, consciencializando os pais e encarregados de educação para o papel que lhes cabe na vida escolar Implicar os pais e encarregados de educação no acompanhamento dos educandos.	Conselho Executivo

5.2- Atividades de caráter permanente

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
Concurso de Spelling	Dezembro, março e junho- -As duas primeiras fases do concurso terão lugar na última semana de aulas do 1.º e 2.º períodos, respetivamente. -A terceira fase do concurso irá realizar-se em escola a designar.	Departamento de línguas	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos destes níveis de Ensino a desenvolver técnicas linguísticas para fazer “spelling”, dominando o alfabeto de expressão Inglesa; - Alargar o conhecimento vocabular em diversas áreas; - Desenvolver este meio de Intercâmbio e competição escolar, em parceria com outras escolas da ilha (2.º ciclo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a participação dos alunos. -Envolver os alunos enquanto construtores da sua aprendizagem. Promover intercâmbios escolares e parcerias. 	Docentes do 2.º ciclo.	Alunos do 2.º ciclo	<p>Humanos: Docentes e alunos do 2.º ciclo.</p> <p>Materiais: Fichas, fotocópias, projetor, quadro e viatura para deslocação.</p> <p>Financeiro: Viatura para deslocação (táxi)</p>	<p>Dos Dinamizadores: Desenvolvido conforme o previsto.</p> <p>Do Público-Alvo: Positiva.</p> <p>Formas de Divulgação: Aulas, cartazes.</p> <p>Participação: A prevista.</p> <p>Apreciação da Atividade: Alcançou os objetivos previstos.</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
Concurso Nacional de Leitura (CNL)	Ao longo do ano letivo.		Promover o contacto com obras literárias variadas; -Estimular o treino da leitura; -Desenvolver competências aos níveis escrito e oral; -Promover a articulação com a disciplina de Português; -Envolver os alunos na vida escolar.	-Participação no Concurso Nacional de Leitura.	Professores de Português do 3.º ciclo e a coordenação da Biblioteca Escolar.	Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.	Materiais: Livros selecionados, questionários elaborados pelos professores de Português.	Dos Dinamizadores: Muito positiva. Do Público-Alvo: Muito positiva, com grande adesão. Formas de Divulgação: Aulas de Português, cartaz, redes sociais. Participação: Elevada, com a participação de alunos do 2.º e do 3.º ciclo. Apreciação da Atividade: Atingiu amplamente os objetivos previstos.
Articulação Escola / Família	Mensal	EB1/JI de Porto Judeu	“A10 - Implicar Pais e Encarregados de Educação no acompanhamento dos educandos”. “B4 - Promover o diálogo da escola com a família consciencializando os Pais e Encarregados de Educação para o papel que lhes cabe na vida escolar”.	-Reuniões trimestrais com os representantes dos encarregados de educação das turmas e a coordenadora da escola; - Reuniões para apresentação de projetos da escola; -Atendimento mensal pelos docentes titulares; -Utilização da Caderneta do Aluno; -Publicitação das informações no <i>Facebook</i> .	A Coordenadora de Núcleo e Núcleo Escolar.	Todos os docentes deste Conselho de Núcleo e todos os pais e/ou encarregados de educação.	Humanos: Todos os docentes deste Conselho de Núcleo e todos os pais e/ou encarregados de educação. Materiais: - Material informático -Caderneta do Aluno	Dos Dinamizadores: A articulação Escola/Família foi realizada dentro do previsto. Do Público-Alvo: A família foi implicada no acompanhamento dos educandos. Formas de Divulgação: Foram utilizados os meios para divulgação apresentados neste documento.



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
								<p>Participação: A participação dos pais e encarregados de educação foi sempre muito satisfatória, no geral, atendendo a pedidos de colaboração e cooperação com a escola ao longo do ano letivo.</p> <p>Apreciação da Atividade: O envolvimento da família dos alunos no percurso escolar é imprescindível.</p>
<p>Envolvimento da Comunidade Educativa na dinâmica escolar com vista à valorização da Escola.</p>	Mensal	EB1/JI de Porto Judeu	<p>B1 - Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade educativa na elaboração e execução dos documentos estruturantes da Unidade Orgânica”.</p> <p>“B2 - Divulgar os documentos estruturantes da escola por todos os elementos da comunidade educativa”.</p> <p>“C2 - Promover uma imagem própria e valorizada da escola junto dos alunos e de todos a comunidade educativa geradora de identidade levando aos membros da comunidade</p>	<p>Divulgação dos documentos da Escola; ☑ Envolvimento dos Encarregados de Educação nas atividades promovidas pela Escola. Metodologia ☑ Contatos diretos com os Encarregados de Educação; ☑ Divulgação dos documentos; ☑ Participação dos Encarregados de Educação nas atividades promovidas pela Escola. Estabelecer parcerias com as diferentes instituições e entidades da vila;</p>	A Coordenadora de Núcleo e Núcleo Escolar.	Comunidade educativa.	<p>Humanos: Comunidade e Educativa</p> <p>Materiais: Equipament o informático e fotocópias - Material de papelaria diverso</p> <p>Outros: Internet</p>	<p>Dos Dinamizadores: Muito Boa.</p> <p>Do Público-Alvo: Foram muitos os eventos em que os pais participaram direta e indiretamente, quer com presença nos eventos ou apenas como colaboradores com adereços e materiais para os filhos.</p> <p>Formas de Divulgação:</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
			educativa o sentimento de que a escola é de todos”.	Incluir nas atividades escolares a participação e colaboração de outras instituições e entidades da vila;				As formas de divulgação foram as explicitadas neste documento. Participação: A escola é considerada dinâmica e parte integrante na Vila do Porto Judeu; A escola recebeu sempre adesão e elogios às atividades que ela própria dinamizou e que envolviam a comunidade educativa: receção de grupos ERASMUS+; Festa de Natal; celebração de tradições (Dia de Amigos e Amigas); Desfiles de Carnaval na vila e em Angra do Heroísmo; participação na Festa do Dia da Vila de Porto Judeu e Participação no Desfile de freguesias a convite da Junta de freguesia, nas Sanjoaninas.



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
								Apreciação da Atividade: A Valorização da escola pela comunidade educativa e envolvente é essencial à implementação de projetos e à construção da própria identidade escolar.
Articulação da Escola com diferentes parceiros e a restante comunidade educativa.	Mensal	EB1/JI de Porto Judeu	C3 - Definir um plano de formação que considere o pessoal docente, não docente e encarregados de educação, estabelecendo para isso, protocolos com o Centro de Formação de Associação de Escolas da Terceira, S. Jorge e Graciosa e outras identidades” “C4 - Fomentar a articulação entre a escola, os pais e os encarregados de educação, a Polícia de Segurança Pública, o Instituto de Ação Social, o centro de refeições, Autarquia e outras instituições de forma a reunir recursos com o objetivo de prevenir o absentismo, o abandono escolar, apoiar famílias carenciadas e problematizadas e proceder ao	-Ações de sensibilização sobre os diferentes conteúdos; Contactos diretos com os Encarregados de Educação; Encaminhamento dos processos para as instituições adequadas.	A Coordenadora de Núcleo do Porto Judeu e todos os Docentes.	Instituições de acordo á problemática em causa; Encarregados de educação, alunos e pessoal docente e não docente.	Humanos: Técnicos especializados; Docentes e Não Docentes, alunos e encarregados de educação. Materiais: Equipamento informático e audiovisual	Dos Dinamizadores: A Escola tentou fazer parcerias com diversas instituições e o inverso também aconteceu. Do Público-Alvo: As parcerias trouxeram vantagens para a dinamização de atividades na escola e para a resolução de problemas. Formas de Divulgação: As apresentadas neste documento. Participação: A participação em atividades com outras instituições



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
			despiste de situações de risco”.					<p>parceiras trouxe sempre vantagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A escola manteve ao longo do ano uma parceria com a Biblioteca Pública de Angra, apoiada pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, a qual tinha como projeto “Um conto...Um amigo”, em que diferentes contadores de histórias fizeram a diferença no gosto dos nossos alunos pelos livros e pelas histórias contadas; - A festa de Natal da escola foi realizada no espaço da ICHTUS, porque a nossa escola cedeu o ginásio, ao longo do ano, para ginástica de adultos; - A parceria com a Junta de freguesia foi muito positiva, pois esta instituição colabora com a escola nas prendas



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
								<p>de Natal dos alunos, em atividades dinamizadas no Natal pela própria e na semana dedicada ao Dia da Vila, entre outros apoios;</p> <p>- A Casa do Povo integrou uma das suas valências “O Ninho” na Maratoninha da Primavera, organizada pela escola;</p> <p>- A cedência do campo de jogos da escola às festas de verão da vila, parceria com a “Dionysus”, fez com que esta última doasse alguns jogos à escola;</p> <p>- A cedência do espaço da escola para alojar no ginásio grupos de futebol vindos de outras regiões, fez com que a escola pudesse utilizar o campo de futebol do “Barreiro” para</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
								convívios desportivos; - Entre outras pequenas parcerias que a escola foi desenvolvendo. Apreciação da Atividade: É sempre enriquecedor manter parcerias com instituições da comunidade, uma vez que a escola não dispõe de determinados recursos e pode realizar atividades e desenvolver projetos auxiliada por essas entidades.
Dinamização do Plano de Prevenção e Emergência da Escola e Articulação da Escola com diferentes parceiros e com a restante comunidade	Dezembro, março e junho	EB1/JI de Porto Judeu	B3 – Desenvolver uma cultura de consciência cívica, solidária e ética conducentes ao exercício de uma cidadania responsável.	-Nomeação de coordenadores de piso e respetivos suplentes; -Nomeação dos abre-filas; -Em cada turma ao longo do ano trabalhar situações específicas do Plano de Emergência: sismos, incêndios; - Apresentação e divulgação dos temas trabalhados à comunidade escolar;	A Coordenadora de Núcleo e docentes Carmen Fernandes e Paula Mendonça.	Comunidade educativa.	Humanos: Alunos, docentes e assistentes operacionais; Materiais Equipamento informático e audiovisual; Sinalética,	Dos Dinamizadores: Foram dinamizadas as atividades propostas no início do ano letivo. Do Público-Alvo: As atividades surtiram efeitos positivos nos destinatários, já que crianças e adultos ficaram mais preparados para situações de



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
educativa.							extintores, campanha e cartazes. Outros: Proteção Civil e Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo.	intempéries. Formas de Divulgação: As previstas na planificação das atividades. Participação: Todos os elementos da comunidade educativa tiveram a participação prevista. Apreciação da Atividade: As atividades de simulacro de sismo decorreram de forma ordeira e vincularam a aprendizagem efetiva de como agir em situação de emergência. Faltou realizar uma atividade que envolvesse a Proteção Civil ou os Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo.



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
Desafio Mensal na Biblioteca Escolar	Mensal	Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	<p>-Estimular o gosto e o estudo pela Matemática.</p> <p>-Atrair os alunos que têm receio da disciplina de Matemática, permitindo que estes descubram o lado lúdico da mesma.</p> <p>-Tentar que os alunos se divirtam a resolver questões matemáticas e percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora.</p>	-Os alunos do 2.º e 3.º Ciclos devem dirigir-se à Biblioteca, todos os meses, para resolverem o desafio que estará afixado e deixar a sua resolução numa caixa para o efeito.	Professores de Matemática e coordenadora de Biblioteca.	Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos.	<p>Humanos: Professores de matemática, Coordenadora da biblioteca e Assistente Operacional da biblioteca;</p> <p>Materiais: Papel A4.</p>	<p>Dos Dinamizadores: Muito positiva; foi visível a adesão dos alunos.</p> <p>Do Público-Alvo: Positiva, pelo elevado número de participações.</p> <p>Formas de Divulgação: Aulas, cartazes, redes sociais.</p> <p>Participação: Elevada.</p> <p>Apreciação da Atividade: Alcançou claramente os objetivos.</p>
Olimpíadas da Física do 3º Ciclo	A definir pela comissão organizadora	Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	Incentivar e desenvolver o gosto pela Física nos alunos do Ensino Básico considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia.	A modalidade consiste numa eliminatória disputada a nível Escolar, outra a nível Regional e uma a nível Nacional. Os alunos inscrever-se-ão nas Olimpíadas junto da professora de Físico-Química e responderão à prova fornecida pela Comissão Organizadora das Olimpíadas da Física do 3º Ciclo. Posteriormente serão selecionados os melhores alunos para a 2ª eliminatória e proceder-se-á da mesma	Marta Ventura	Alunos do 9º ano do Ensino Básico (Escala A)	<p>Humanos: a definir</p> <p>Materiais: Provas e número de salas a definir</p>	<p>Dos Dinamizadores: Positiva</p> <p>Do Público-Alvo: Positiva</p> <p>Formas de Divulgação: Muito Bom</p> <p>Participação: Muito Bom</p> <p>Apreciação da Atividade: Apesar da equipa não ter sido classificada nos 3 primeiros lugares, considero a atividade bastante</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
				maneira para a seleção à Fase Nacional.				satisfatória.
Olimpíadas da Biologia do 3º Ciclo	A definir pela comissão organizadora	Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	Avaliar os conhecimentos e motivar os alunos para as temáticas, abordadas pelas olimpíadas.	A modalidade consiste numa eliminatória disputada a nível local, outra a nível distrital e uma Final Nacional. Os alunos inscrever-se-ão nas Olimpíadas junto do seu professor de Ciências Naturais, e responderão à prova fornecida pela Comissão Organizadora das Olimpíadas da Biologia do 3º Ciclo. Posteriormente serão selecionados os melhores alunos para a 2ª eliminatória e proceder-se-á da mesma maneira para a seleção à Fase Nacional.	João Fagundes e Sónia Alves	Alunos do 9º ano do Ensino Básico (Categoria Júnior).	Humanos: a definir Materiais: Provas e número de salas a definir	Dos Dinamizadores: Muito boa. Do Público-Alvo: Muito boa. Formas de Divulgação: Oral. Participação: Conforme a prevista. Apreciação da Atividade: Os objetivos inicialmente propostos foram plenamente alcançados.
MEGA SALTO E MEGA SPRINTER	12 de dezembro, janeiro e junho	Departamento de Educação Física, Expressões Artísticas e Tecnológicas	-Promover a atividade física; -Desenvolver momentos de atividade física em competição; -Promover o convívio saudável entre a população escolar;	-Em cada turma, numa aula de educação física, realização do salto em comprimento e da corrida de velocidade para apurar os melhores tempos e os maiores saltos. As atividades e metodologias das fases seguintes: Ilha, Regional e Nacional, estão dependentes de informações posteriores.	Professores de educação física.	População escolar do 1º, 2º e 3º ciclos;	Humanos: Professores de educação, alunos e funcionários Materiais: Material específico de atletismo	Dos Dinamizadores: Muito boa Do Público-Alvo: Muito boa Formas de Divulgação: Através dos professores de educação física. Eficaz. Participação: Dentro do esperado.
“Concurso			- Estimular para a leitura e	- Seleção de alunos por sala	Os docentes das	Alunos e	Humanos:	Dos Dinamizadores: Muito boa.



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
Letra a Letra” – concurso de soletração	Novembro, dezembro, março e junho	EB1/JI de S. Sebastião	<p>escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas; - Melhorar a pronúncia, a ortografia e aumentar o vocabulário; - Exercitar a oralidade; - A3 - Planificar e executar os Projetos Curriculares de Turma contemplando a articulação horizontal de competências específicas e conteúdos, desenvolvendo projetos com características interdisciplinares e transdisciplinares; - C1 - Promover a participação e envolvimento da comunidade educativa em projetos de enriquecimento curricular, intercâmbio nacional ou internacional. 	<p>(seleção de quatro a oito alunos por ano de escolaridade);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma primeira eliminatória, por anos de escolaridade (seleção de seis alunos por ano de escolaridade); - Final do concurso com apuramento de três alunos, por anos de escolaridade. 	diferentes turmas/ professoras Délia Martins e Dulce Ferreira.	docentes.	<p>Professores, alunos, assistentes operacionais</p> <p>Materiais: Caixas, tiras com palavras.</p> <p>Financeiros: Fundo monetário para compra dos prémios.</p>	<p>Do Público-Alvo: Muito boa.</p> <p>Formas de Divulgação: Aulas, Professores do 1º Ciclo</p> <p>Participação: Elevada.</p> <p>Apreciação da Atividade: O apuramento dos alunos foi feito em todas as turmas, mas devido à acumulação de atividades no final do ano, não foi possível fazer a eliminatória final que estava prevista para a última semana de aulas.</p>
Um povo sempre em festa - Tradições e festividades	Mensal	EB1/JI de S. Sebastião	<ul style="list-style-type: none"> -Reviver tradições; -Identificar as festas tradicionais como festas de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e solidariedade; -Valorizar a Poesia como forma de Expressão; -Promover a articulação da Poesia e a Expressão Plástica; -Realizar dramatizações, coreografias, danças a partir de histórias ou situações simples; 	<ul style="list-style-type: none"> -Colaboração no jornal da escola; -Visita a exposições temáticas, culturais e artísticas; -Desenvolvimento de trabalhos de Expressão 	Os docentes das diferentes turmas: Margarida Machado, Conceição Carvalho, Lúcia Garcia.	Alunos, docentes, discentes e pais.	<p>Humanos: Professores, assistentes operacionais, encarregados de educação e Conselho Executivo.</p> <p>Materiais: Livros,</p>	<p>Do Público-Alvo: Aderiu em pleno, desde as diversas etapas que construíram o Projeto, até aos momentos da respetiva apresentação.</p> <p>Formas de Divulgação: Sala de aula, auditório,</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
			<p>-Articular atividades que vão ao encontro do eixo três do Projeto ProSucesso.</p> <p>A10-Incentivar a participação das famílias no processo educativo dos filhos e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.</p> <p>B4 - Promover o diálogo da escola com a família, consciencializando os pais e encarregados de educação para o papel que lhes cabe na vida escolar;</p> <p>C1 - Promover a participação e envolvimento da comunidade educativa em projetos de enriquecimento curricular, intercâmbio nacional ou internacional.</p>	<p>Plástica, Dramática e Musical;</p> <p>-Reconhecimento auditivo de sons vocais, corporais e instrumentais.</p> <p>- Intercâmbio entre salas.</p>			<p>jornais, revistas, computadores, audiovisuais, tintas, pincéis, papel manteigueiro e materiais de desgaste.</p> <p>Financeiros: Transporte para as visitas de estudo.</p>	<p>pavilhão da escola e espaços exteriores.</p> <p>Participação: Participaram todos os alunos do pré escolar e do primeiro ciclo.</p> <p>Apreciação da Atividade: A atividade desenvolveu-se com êxito, sempre numa perspetiva de proximidade, quer entre ciclos, quer com a comunidade educativa.</p>
<p>Expressões artísticas:</p> <p>Artes:</p> <p>Articulação entre imaginação, razão e emoção</p>			<p>- Ampliar o conhecimento do mundo através das artes: cinema, teatro, pintura, escultura, literatura, dança e música;</p> <p>- Comunicar e expressar pensamentos e sentimentos a partir de todas as expressões artísticas;</p> <p>- Conhecer o valor das artes como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do ser</p>	<p>- Sensibilização para a área das expressões artísticas;</p> <p>- Desenvolvimento das expressões;</p> <p>- Desenvolvimento de jogos dramático-corporais;</p> <p>- Colaboração no jornal da escola;</p> <p>- Visitas de estudo a museus, galerias de arte, oficinas e olaria;</p> <p>- Implicação dos pais no processo educativo dos</p>	<p>Os docentes das diferentes turmas/ professoras Guida Sousa e Benvinda Mendonça</p>	<p>Alunos, docentes, discentes e pais</p>	<p>Humanos: Professores, Assistentes Operacionais, Encarregados de Educação, assistentes da biblioteca e professores das</p>	<p>Do Público-Alvo: Muito positiva</p> <p>Formas de Divulgação: Atividades realizadas nas datas festivas Pão-por-Deus, Natal, dias amigos/amigas, Carnaval, Páscoa, Projeto Musicalidades da Língua (salientando</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
	Mensal	EB1/JI de S. Sebastião	<p>humano;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar ativamente em processos de produção artística; - Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades; - Interessar-se pelas suas criações, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas; - Apreciar, interpretar e criticar de forma construtiva as diferentes produções artísticas; - Produzir trabalhos utilizando as diversas linguagens artísticas; - Promover a autoestima e autoconceito; - Descobrir novos talentos. <p>A3- Planificar e executar os Projetos Curriculares de Turma contemplando a articulação horizontal de competências específicas e conteúdos, desenvolvendo projetos com características interdisciplinares e transdisciplinares;</p> <p>B4 – Promover o diálogo da escola com a família, consciencializando os pais e encarregados de educação para o papel que lhes cabe na vida Escolar.</p>	filhos.			<p>expressões do 2º ciclo.</p> <p>Materiais: Livros, jornais, revistas, audiovisuais, barro, plasticina, tintas, cartolinas, papel manteigueiro, pincéis, colas e materiais de desgaste e desperdício s...</p> <p>Financeiros Transporte para as visitas de estudo.</p>	<p>as a festa dos alunos finalistas do 4.º ano, aula aberta “Os instrumentos musicais vem à escola” da turma 4), colaboração da docente Elisabete Nunes à turma 1,</p> <p>Participação: Muito Boa, grande adesão dos alunos nas atividades.</p> <p>Apreciação da Atividade: As atividades propostas foram realizadas.</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
<p>Apetrechar e criar para brincar - Criar áreas de jogos e brincadeiras no pátio exterior</p>	Mensal	EB1/JI de S. Sebastião	<ul style="list-style-type: none"> - Equipar o espaço de recreio exterior com jogos e equipamentos lúdicos; - Valorizar os jogos e espaços lúdicos, durante os intervalos; - Promover hábitos de respeito pelo espaço escolar, bem como a sua preservação e valorização; - Conseguir mudanças qualitativas nas atitudes e comportamentos dos alunos do 1.º CEB; - Fomentar a tomada de consciência do dever de cuidar do espaço e dos bens da Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar/pintar alguns jogos tradicionais no pátio; - Colocar equipamentos lúdicos no recreio; - Reciclar diferentes materiais e colocar no pátio. 	Os docentes das diferentes turmas: Sónia Melo e Ana Oliveira.	Alunos, docentes, discentes e pais.	<p>Humanos: Professores, assistentes operacionais, encarregados de educação, Conselho Executivo.</p> <p>Materiais: Tintas, pincéis, materiais reciclados e equipamentos lúdicos (baloços, escorregas, balancés, túneis, etc.).</p> <p>Financeiros: Fundo monetário para compra de equipamento e materiais.</p> <p>Outros: Autarquias.</p>	Atividade não realizada.



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
Concurso “EcoPilhas, Pilhão vai à Escola”	Mensal	EB1/JI de Porto Judeu	<ul style="list-style-type: none"> – “B3 - Desenvolver uma cultura de consciência cívica, solidária e éticas conducentes ao exercício de uma cidadania responsável”. Outros Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> – Incutir nas crianças o gosto pela reciclagem; – Reconhecer normas de segurança; – Compreender a importância da separação e seleção de diversos materiais e reciclagem do lixo. 	- Recolha de pilhas em casa, nas famílias e na comunidade, com o propósito da Escola participar no concurso “Pilhão vai à Escola”, da responsabilidade da Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda.	Professoras Paula Mendonça, Sónia Medeiros, Glória Pereira e a Coordenadora de Núcleo.	Comunidade Educativa/Escolar	Humanos: Professores, docentes e assistentes operacionais; Materiais: Caixas “Pilhão”, pilhas inutilizadas e os panfletos de sensibilização.	Dos Dinamizadores: O pessoal docente tentou sempre sensibilizar os alunos para esta forma de reciclagem. Do Público-Alvo: Houve uma enorme adesão por parte da comunidade educativa ao concurso. Formas de Divulgação: As previstas neste documento. Participação: Os alunos e familiares participaram ativamente na recolha de pilhas; Apreciação da Atividade: Através de pequenas dramatizações, os alunos do 4.ºano da Turma 14 estimularam os colegas da escola a estarem sensíveis à problemática da



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
								poluição com pilhas deixadas no solo e na água, incutindo o gosto de as recolher para reciclagem. Cada turma ao encher um pilhão da sala de aula recebia pontos e esta competição fez com que os alunos se esforçassem na recolha de pilhas, pois sabiam que a escola poderia ganhar prémios. Este ano não se conseguiu atingir a meta de completar os 5 pilhões, apesar de todo o esforço, mas este projeto continuará no próximo ano letivo.
Escola online - Facebook	Mensal	EB1/JI de Porto Judeu	Partilhar os trabalhos, notícias e/ou projetos da Escola com a restante comunidade educativa.	Atualização frequente da página <i>online</i> , ao longo do ano letivo.	Coordenadora de Núcleo, Carmen Fernandes e Sónia Medeiros.	Comunidade Educativa	Humanos: Comunidade e educativa; Materiais: Computador, máquina fotográfica e/ou telemóvel.	Dos Dinamizadores: A página da internet continuou, à semelhança do ano transato, a ser divulgada entre os docentes e alunos. No 2.º período a docente Andreia Bezerra integrou a



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
								<p>equipa dinamizadora deste projeto.</p> <p>Do Público-Alvo: Esta página de <i>Facebook</i> da escola conta com muitos seguidores.</p> <p>Formas de Divulgação: As previstas neste documento.</p> <p>Participação: Todas as turmas participaram com a divulgação de atividades de sala de aula, projetos e visitas de estudo.</p> <p>Apreciação da Atividade: A página de <i>Facebook</i> é um meio eficaz e rápido de divulgação de informações da escola, de atividades realizadas e mesmo de sensibilizações que a escola pode fazer junta da comunidade.</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
O Mar	Mensal	EB1/JI de Porto Judeu	<ul style="list-style-type: none"> - Inculcar nos alunos e comunidade escolar o respeito pelo meio ambiente, especialmente pelo mar; - Desenvolver atividades que incluam os mais diversos subtemas relacionados com o mar, integradas nas metas curriculares; - Desenvolver atividades interdisciplinares; - Desenvolver atividades interturmas; - Desenvolver capacidades de comunicação; - Estimular a colaboração; - Inovar em termos de criação de trabalhos criativos e apelativos sobre o tema; - Inculcar o espírito de grupo na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de subtemas que envolvam o mar, utilizando metodologias de descoberta, pesquisa, trabalho de grupo e autónomo; - Elaboração de murais, cartazes ou outros trabalhos que permitam ser fixados nas paredes ou ser expostos nos halls da escola, para que todos tenham acesso à informação; - Organização de visitas de estudo à beira-mar, ao Centro de Ciência de Angra do Heroísmo, ao Museu de Angra do Heroísmo, Biblioteca Pública e Biblioteca da Escola Integrada, entre outras a definir pelos docentes ao longo do ano; - Elaboração de trabalhos de diferente natureza, de diferentes áreas, que permitam a apresentação intersalas; - Outras. <p>Nota: Este projeto será construído ao longo deste ano letivo no que respeita às atividades a desenvolver. Assim sendo, é impossível</p>	Bernardina Ávila, Carmen Fernandes, Sofia Espínola e a Coordenadora de Núcleo Lúcia Machado	Todos os docentes e alunos do Jardim de Infância e do 1.º ciclo do Ensino Básico.	<p>Humanos: toda a Comunidade e Escolar;</p> <p>Materiais: Material de desgaste; Material reciclável; Autocarros para eventuais visitas de estudo; Material audiovisual.</p>	<p>Dos Dinamizadores: O projeto foi dinamizado por todos os docentes, tendo sido trabalhado em grupo pelos alunos e planificadas as atividades, em grupo, pelos docentes.</p> <p>Do Público-Alvo: Foi muito bem aceite pelos alunos, encarregados de educação e toda a comunidade educativa.</p> <p>Formas de Divulgação: As previstas neste documento.</p> <p>Participação: A escola acolheu este projeto “O mar” como um tema contextualizado na comunidade em que está inserida, conseguindo-se uma participação da comunidade educativa em todas</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
				definir no início do ano todas as metodologias, atividades e materiais que serão necessários à sua implementação.				<p>as atividades planificadas. Além disso, conseguiram-se parcerias com um docente da Universidade dos Açores para estabelecer uma palestra sobre o tema, com artesãos e pescadores para demonstrar um pouco da arte/faina relacionada com o mar.</p> <p>Apreciação da Atividade: Este projeto foi apresentado no PAA da escola, mas posteriormente foi incluído na candidatura da Unidade Orgânica no Projeto “Escola Azul”, o qual visa trabalhar alguns pressupostos da literacia dos oceanos. Este projeto terá continuidade por mais dois anos letivos, tendo sido</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
								<p>principal preocupação deste núcleo escolar, ao longo deste ano letivo, motivar os alunos para o tema através da construção de murais e da participação dos alunos em desfiles temáticos na comunidade, usando o tema “Mar” nos adereços que usaram. Também foram estudadas espécies marinhas sobre cada oceano, que as turmas escolheram explorar, e foram promovidas palestras e pequenos encontros sobre o tema do projeto. Sendo este tema de preocupação ambiental da atualidade, torna-se pertinente continuar o trabalho iniciado no próximo</p>



DESIGNAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO	ESTRUTURA DE GESTÃO INTERMÉDIA	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
								ano letivo.

5.3 – Atividades previstas por Período

1º Período

1.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
Dia Mundial da Música (1 de outubro)	-Celebrar o Dia Mundial da Música de forma articulada e entre vários ciclos. -Promover a função integradora de Música como linguagem universal.	Preparação de pequenas apresentações. Trabalho em pares, onde os mais velhos ensinam os mais novos. Indicador / Meta Aperfeiçoamento da técnica instrumental. Contexto de sala de aula.	Grinoalda Ávila / Marlene Freitas	5º, 6º, DOV e algumas turmas de 1º Ciclo	Humanos: Professores de Educação Musical Materiais: Clavinova, sintetizador, adereços cénicos, amplificador, coluna de som, computador, projetor e tela de projeção.	Dos Dinamizadores: Positiva Do Público-Alvo: Positiva Formas de Divulgação: Positiva Participação: Positiva Apreciação da Atividade: Positiva A atividade foi realizada em contexto sala de aula
Pequeno-almoço cultural DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS (Outubro)	- Chamar a atenção da comunidade escolar para a importância de aprender línguas; - Promover a tomada de consciência e o respeito por todas as línguas; - Estimular a aprendizagem	- Incentivar os alunos a participarem num pequeno-almoço com alimentos tradicionais e característicos de cada país (línguas estrangeiras - inglês e francês e da língua materna). - Decoração do espaço a determinar para a realização da	DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS: Docentes do Departamento de Línguas.	Alunos de todos os níveis de ensino, Encarregados de Educação (confeção dos alimentos) e comunidade	Humanos: Docentes/ alunos/ funcionários. Materiais: Sala de convívio dos alunos; Cartolinas; Papel de cenário;	A atividade foi realizada no dia 13 de novembro. Dos Dinamizadores: positiva Do Público-Alvo: Positiva. Contudo, uma

1.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
	<p>de línguas ao longo da vida; - Promover o conhecimento, cultura e tradições dos países de língua estrangeira e língua materna.</p>	<p>atividade. - Preparação (sala de aula) de materiais / cartazes / posters / <i>stickers</i>. - Exploração oral / escrita da importância do DEL nos vários países europeus. -Alargar conhecimentos, promovendo o convívio e a interação de toda a comunidade escolar, salientando a importância das línguas na vida escolar dos alunos.</p>		escolar.	<p>Marcadores; Impressão de folhetos, bandeiras, <i>stickers</i>, posters; copos de plástico, açúcar, guardanapos, colheres, leite, chá (...).</p>	<p>vez que coincidiu com a greve do pessoal docente, o número de participantes foi menor do que em anos anteriores. Formas de Divulgação: positiva. A atividade foi divulgada e organizada pelos docentes do Departamento nas suas turmas. Foi divulgada em toda a comunidade educativa por circular. Participação Atividade: Positiva. A atividade foi realizada envolvendo toda a comunidade educativa.</p>
<p>Visita à Feira do Livro “Outono Vivo” 2017-2018 2.º e 3.º ciclos (Outubro)</p>	<p>Dinamizar atividades apelativas aos alunos; - promover o contacto com uma variedade de obras e autores nacionais e estrangeiros; - Estimular os alunos a desenvolver as competências do programa; - Valorizar e apreciar a Língua Portuguesa; - Alargar conhecimentos culturais.</p>	<p>Os alunos deslocar-se-ão à Academia da Juventude, na Praia da Vitória, acompanhados pelo(s) seu(s) docente(s) de Português, para visitar a feira do livro do Festival Outono Vivo (que integra a plataforma internacional de festivais “Europe for Festivals, Festivals for Europe”), contactando e/ou adquirindo obras do seu interesse (de entre as 30.000 que se estima estarem disponíveis).</p>	<p>- Docentes de Português do 2.º e 3.º ciclos.</p>	<p>Alunos do 2.º e 3.º ciclos; - Docentes de Português do 2.º e 3.º ciclos.</p>	<p>Humanos: Alunos e docentes de Português do 3.º ciclo Financeiros: Transporte: Escola – Praia da Vitória e Praia da Vitória-Escola.</p>	<p>Os docentes decidiram não realizar a atividade, pois consideraram que isso afetaria outras que decorriam em simultâneo.</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

1.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AValiação (preenchimento no final da atividade)
Halloween Concurso de chapéus e vassouras (Outubro)	-Proporcionar aos alunos conhecimento de uma língua estrangeira; -Promover a integração e diversão entre a comunidade escolar através da comemoração do Halloween; -Promover a criatividade e a originalidade dos alunos; -Aprender vocabulário referente ao Halloween.	-Estimular a participação dos alunos. Pô-los em contacto com uma tradição tipicamente americana.	Docentes de inglês - 1º ciclo	Alunos do 1º ciclo.	Humanos: Docentes de Inglês, alunos e auxiliares Materiais: Abóboras, cartolinas laranjas, papel seda, corda, cola, tesoura, fotocópias, máquina fotográfica, entre outros. Financeiros: Aquisição de prémios para os alunos vencedores do 1º, 2º e 3º lugares.	Dos Dinamizadores: Boa. Do Público-Alvo: Boa Formas de Divulgação: Turmas do 1º ciclo (S.Sebastião). Participação: Ativa, perto de 40 candidatos por cada categoria Apreciação da Atividade: Boa, muito interessante e apelativa.
Apresentações no Natal – última semana de aulas de dezembro	A música de Natal aberta à escola.	Preparação de pequenas apresentações em contexto de sala de aula e fora da sala de aula.	Professores de Educação Musical	Alunos dos vários ciclos de ensino	Humanos: Professores, alunos	Dos Dinamizadores: Muito Positiva. Do Público-Alvo: Muito Positiva. Formas de Divulgação: Muito Positiva. Participação: Muito Positiva Apreciação da Atividade: Obteve junto dos discentes, um elevado grau de sucesso.
Christmas Carols and Rhymes (dezembro)	- Vivenciar os costumes adequados à época e próprios do meio; - Promover o espírito de Natal; - Desenvolver a iniciativa, responsabilidade e criatividade; - Animar a	- A participação dos alunos é feita através do cântico de canções e declamação de poemas/rimas nas festas de Natal do 1º ciclo. - Estimular a participação dos alunos. Pô-los em contacto com uma tradição tipicamente britânica.	Docentes de Inglês - 1.º Ciclo	Alunos do 1.ºCiclo	Humanos: Docentes de Inglês e alunos. Materiais: Fotocópias, materiais reciclados, cartolinas, etc.	Dos Dinamizadores: Boa. Do Público-Alvo: Satisfatória. Formas de Divulgação: Participação: Turmas do 1.º ciclo. Apreciação da



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

1.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AValiação (preenchimento no final da atividade)
	<p>comunidade escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquirir e desenvolver o gosto pela participação em atividades escolares; -Desenvolver o gosto pela língua inglesa; - Aumentar a autoestima e a autoconfiança; -Desenvolver o trabalho de grupo e a cooperação. 					<p>Atividade: Muito positiva, apelativa e interessante.</p>
<p>Christmas postcards – eTwinning postcards (dezembro)</p>	<p>Vivenciar os costumes adequados à época e próprios do meio; Desenvolver a iniciativa, responsabilidade e criatividade; Animar a comunidade escolar; Adquirir e desenvolver o gosto pela participação em projetos europeus de partilha; Desenvolver o gosto pela língua inglesa.</p>	<p>- A participação dos alunos é feita através da elaboração de cartões de Natal para fazer trocas com países europeus envolvidos no projeto</p> <p>- Estimular a participação dos alunos. Pô-los em contacto com uma tradição tipicamente britânica.</p>	<p>Docente de Inglês - 1.º Ciclo</p>	<p>Alunos do 1.ºCiclo</p>	<p>Humanos: Docentes de Inglês e alunos.</p> <p>Materiais: Fotocópias, materiais reciclados, cartolinas, etc.</p>	<p>Dos Dinamizadores: Muito boa.</p> <p>Do Público-Alvo: Extraordinária.</p> <p>Formas de Divulgação: Participação: Exposição do bloco 1.º ciclo.</p> <p>Apreciação da Atividade: Muito interessante, apelativa, desenvolve o conhecimento europeu.</p>
<p>Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (Dezembro)</p>	<p>Sensibilizar a comunidade educativa para a diferença bem como valorizar a potencialidade das pessoas com deficiência.</p> <p>Dar a conhecer/promover a atividade física adaptada.</p> <p>Sensibilizar a comunidade educativa para o facto de</p>	<p>Divulgação aos docentes; Palestra informal aos docentes e alunos; Organização de um circuito com diversas solicitações onde os alunos poderão participar; Apresentação de imagens/vídeos relativos a treinos e á participação de atletas que têm representado a selecção nacional de atletismo</p>	<p>Núcleo de Educação Especial e SPO</p>	<p>Treinadora Paula Costa, NEE e SPO</p> <p>Todas as turmas que queiram participar</p>	<p>Humanos: Comunidade escolar, treinadora Paula Costa e atletas</p> <p>Materiais: Computador, projetor, diversos equipamentos desportivos, auditório.</p>	<p>Avaliação dos objetivos: Os objetivos foram atingidos nesta Unidade Orgânica, todavia a vinda da educadora Paula Costa, responsável pelo desporto adaptado junto de jovens com deficiência não se</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

1.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
	<p>que, apesar das dificuldades e limitações, as pessoas com deficiência conseguem praticar desporto e serem muito bem-sucedidos nesta realidade.</p> <p>Desenvolver uma cultura de consciência cívica, solidária e ética, conducentes ao exercício de uma cidadania responsável.</p>	<p>adaptado. Visionamento do filme “Dory” alusivo à solidariedade e ao respeito pelas diferenças</p>				<p>realizou na escola de S. Sebastião por motivos inerentes à actividade profissional da docente convidada.</p> <p>-Número de alunos envolvidos: Toda a comunidade escolar.</p> <p>-Avaliação do empenho da comunidade escolar: É de salientar que toda a comunidade se envolveu ativamente nas atividades propostas.</p> <p>Dos Dinamizadores: Participação/ envolvência total.</p> <p>Do Público-Alvo: Toda a comunidade ficou envolvida e participou ativamente.</p> <p>Formas de Divulgação: Reuniões, cartazes, emails.</p>
<p>Christmas decorations (dezembro)</p>	<p>- Proporcionar aos alunos o conhecimento da forma como o Natal é vivido em países de expressão inglesa;</p>	<p>- Concurso de decoração das portas das salas de aulas das respetivas turmas.</p>	<p>Docentes dos grupos 220 e 330</p>	<p>Alunos dos 2.º e 3.º ciclos</p>	<p>Humanos: Docentes para fazerem a reportagem fotográfica; outros docentes para realizar</p>	<p>Dos Dinamizadores: Positiva</p> <p>Do Público-Alvo: Satisfatória</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

1.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
	<ul style="list-style-type: none"> - Promover integração e diversão entre a comunidade escolar através da celebração do Natal; - Permitir o envolvimento de todos numa atividade lúdica; - Explorar a criatividade dos alunos; - Aprender o vocabulário referente ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar aspetos culturais de países de expressão inglesa entre outros. 			<p>a avaliação da mesma.</p> <p>Materiais: Espaço: salas de aula; Máquina fotográfica; Materiais diversos alusivos ao tema, trazidos pelos alunos para decoração das respetivas janelas. Financeiros: Compra dos prémios a atribuir aos vencedores</p>	<p>Formas de Divulgação: Através dos professores e via cartazes que foram expostos por toda a escola Participação: Positiva, Embora se tenha registado a não participação de duas turmas do 3º ciclo. Apreciação da Atividade: Muito apelativa visto que tornou a escola bastante colorida e animada com motivos natalícios. Como é uma altura em que os alunos ainda realizam testes de avaliação, nem todos se conseguiram envolver como gostariam.</p>
<p>Dia do Megasalto e Megasprinter (12 de Dezembro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a atividade física; -Desenvolver momentos de atividade física em competição; -Promover o convívio saudável entre a população escolar; - Promover a disciplina de atletismo. - Apurar os alunos com 	<p>Elaboração de um circuito de atletismo em competição.</p>	<p>Grupo de educação física.</p>	<p>Alunos do 1º. 2º e 3º ciclos.</p>	<p>Humanos: Professores de educação física e alguns funcionários. Alunos. Materiais: mangas plásticas, cones de sinalização, cadeiras, mesas, cronómetro, fita métrica, rodo.</p>	<p>Dos Dinamizadores: Muito Boa Do Público-Alvo: Muito Boa Formas de Divulgação: Através dos professores de educação física. Eficaz. Participação: Dentro do esperado</p>

1.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AValiação (preenchimento no final da atividade)
	melhores resultados para representação da escola na fase de ilha da prova.					Apreciação da Atividade: Muito boa
Corta-Mato Escolar (14 de dezembro)	-Promover a atividade física; -Desenvolver momentos de atividade física em competição; -Promover o convívio saudável entre a população escolar; - Apurar os alunos com melhores resultados para representação da escola na fase de ilha da prova.	-Elaboração de um percurso de corrida com distâncias adaptadas às várias faixas etárias;	Grupo de Educação Física	População escolar do 1º, 2º e 3º Ciclos;	Humanos: Professores de educação física e alguns funcionários. Alunos; Ambulância de apoio; Materiais: mangas plásticas, cones de sinalização, cadeiras, mesas e outros.	Dos Dinamizadores: Boa Do Público-Alvo: Boa Formas de Divulgação: Dos professores, directores de turma e professores de educação física. Eficaz. Participação: Dentro do esperado. Apreciação da Atividade: Boa
Decorações de Natal (Dezembro)	-Dar continuidade a costumes e a tradições. -Viver o espírito do Natal e o seu significado. -Promover a socialização. -Desenvolver capacidades de representação. -Desenvolver a criatividade. -Promover a cooperação na comunidade escolar. -Desenvolver a criatividade e o gosto por atividades artísticas, mediante um tema previamente escolhido e estudado pelos alunos. -Culminar, através da atividade lúdica, o trabalho desenvolvido, ao longo do 1º Período.	- Realizar trabalhos com os alunos, relativos ao Natal. -Decorar espaços interiores da escola.	Grupo de Educação Visual e Tecnológica, EV e ET	Comunidade escolar	Humanos: Professores de educação visual e tecnológica, EV e ET, alguns funcionários e alunos; Materiais: Materiais de pintura, de corte, de desgaste, suportes de papel diversos e outros. Financeiros: 100 euros Outros: Espaços interiores da escola.	Dos Dinamizadores: Boa. Do Público-Alvo: Muito Boa. Formas de Divulgação: Através de professores e alunos da escola. Participação: Boa. Apreciação da Atividade: Dentro do previsto.



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

1.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES / PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
	<p>-Desenvolver as competências gerais e específica da disciplina em cada ano de escolaridade.</p> <p>-Participação em atividades de carácter cultural.</p> <p>-Desenvolver percursos formativos de cariz vocacional ou profissionalizante em áreas de formação que vão ao encontro das expetativas dos alunos e com carácter prático, promovendo a inclusão e o combate ao abandono escolar;</p> <p>-Promover uma imagem própria e valorizada da Escola, junto dos alunos e de toda a comunidade educativa, geradora de identidade, levando aos membros da Comunidade Educativa o sentimento de que a Escola é de todos.</p>					



2º Período

Plano Anual de Atividades - 2017/2018

2.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
Festa do Patrono (Janeiro)	-Partilhar com a comunidade atividades de índole artística -Celebrar o patrono da escola.	-Ensaios e espetáculo final. Exposição de trabalhos de Educação Visual no dia da festa do Patrono.	Conselho Executivo e professoras de Educação Musical	Alunos e professores da escola/ Convidados	Humanos: Professoras de música, de EV e outros Materiais: Auditório, sala de música, material de apoio áudio, instrumentos musicais.	Dos Dinamizadores: Muito positiva. Do Público-Alvo: Muito positiva. Formas de Divulgação: Muito positiva. Participação: Muito positiva. Apreciação da Atividade: Obteve junto dos discentes, um elevado grau de sucesso.
Uma aprendizagem criativa	- Reconhecer o espaço de aula (Educação Visual) como seu num processo criativo e de partilha; - Promover a criatividade.	Intervenção no espaço sala de aula	Professora de Educação Visual	Alunos	Humanos: Professora e alunos. Materiais: Específicos da disciplina.	Dos Dinamizadores: Boa. Do Público-Alvo: Muito Positiva. Formas de Divulgação: Do professor de EV. Participação: Muito boa. Apreciação da Atividade: Muito boa.

2.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
<p>Peça de teatro “ID, a tua marca na net” (Fevereiro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alertar os alunos para os perigos da internet e para a sua utilização segura e consciente; - Promover uma utilização esclarecida, crítica e segura da internet, quer pelas crianças e jovens, quer pelas famílias; - Conhecer o paradigma nas redes sociais, a sua importância e os seus perigos, assim como a utilização correta e controlada. 	<p>Peça de Teatro</p>	<p>Angelina Esteves e Mónica Tavares</p>	<p>Alunos do 3º ciclo e Formação Profissionalizante</p>	<p>Humanos: Atores da peça, professores e alunos do 3º ciclo, FP e assistentes operacionais. Materiais: Auditório da EBIFFD, computador, projetor. Financeiros: cerca de 150 euros.</p>	<p>Dos Dinamizadores: Muito Boa Do Público-Alvo: Muito Boa Formas de Divulgação: Informação escrita e através da página FB da UO às turmas, aos DT e aos docentes acompanhantes Participação: A esperada Apreciação da Atividade: Excelente, a plateia demonstrou muito interesse e atenção.</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

2.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
Internet Segura (Fevereiro)	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização dos alunos para o bom uso da internet com fim educativo; - Prevenção do <i>cyberbullying</i> e outros “perigos/riscos”; - Sensibilizar e contribuir para a utilização adequada das tecnologias de informação, de forma segura, em benefício da sociedade; - Contribuir para uma educação e cidadania digital mais consciente e alertar a comunidade para uma utilização correta das tecnologias de informação, nomeadamente internet e telemóvel. 	Palestra/ Sessão de esclarecimento	Angelina Esteves e Mónica Tavares	Alunos do 2º ciclo. DOV e PP	<p>Humanos: Palestrante (Dra. Ana Cláudia Costa), professores, assistentes operacionais e alunos do 2.º ciclo, DOV e PP);</p> <p>Materiais: Auditório da EBIFFD, computador, projetor.</p>	Atividade não realizada.
Saint Valentine’s Day (fevereiro)	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar tradições do dia de S. Valentim; -Rever e adquirir vocabulário relacionado com o tópico, cooperar com os outros. 	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de frases/mensagens - Mensagens realizadas pelos alunos na sala de aula. Afixação destas em mural. 	Departamento de Línguas	Docentes de Inglês do 1º ciclo, do 5.º ano e alunos.	<p>Humanos: Docentes.</p> <p>Materiais: Papel de cenário, cartolinas, marcadores, <i>bostik</i>, folhas coloridas.</p>	<p>Dos Dinamizadores: Positiva.</p> <p>Do Público-Alvo: boa</p> <p>Formas de Divulgação: Mural e nas turmas envolvidas.</p> <p>Participação: Boa.</p> <p>Apreciação da Atividade: interessante</p>
La Chandeleur	-Promover o contacto com a	-Confeção de crepes pelos alunos	Ilídia Bettencourt,	Docentes, alunos,	Humanos:	Não foi realizada por



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

2.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
(fevereiro)	<p>cultura francesa;</p> <p>-Fomentar o interesse pela gastronomia francesa;</p> <p>-Aumentar a interação entre as áreas curriculares e atividades extracurriculares oferecidas pela escola.</p>	de Francês, em parceria com o Clube de Culinária.	Marieta Dias	assistentes operacionais.	<p>Docentes, alunos e assistentes operacionais.</p> <p>Materiais: Ingredientes para confeccionar os crepes; fogão; frigideira; pratos de papel; guardanapos. Outros: Sala de ET</p>	indisponibilidade de horário.
Carnaval Participação na construção de adereços e cartazes das turmas do 2.º e 3.º ciclo	<p>-Proporcionar momentos de convívio mediante a participação em atividades de carácter cultural.</p> <p>-Cumprir normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos.</p> <p>-Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas.</p> <p>-Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística.</p> <p>-Produzir objetos plásticos explorando temas, ideias e situações.</p> <p>-Desenvolver percursos formativos de cariz vocacional ou profissionalizante em áreas de formação que vão ao</p>	<p>-Elaboração de adereços de Carnaval.</p> <p>-Realização de máscaras e cartazes identificativos do tema.</p>	Grupo disciplinar de EVT, EV, ET	Comunidade escolar	<p>Humanos: Professores de EVT, EV e ET com apoio dos diretores de turma.</p> <p>Materiais: De pintura, de corte, de desgaste, Maquilhagem, Papel de cenário, Roupas de fantasia; Papel, Tesoura, Agravador, Agravos.</p> <p>Financeiros: +- 100 €</p> <p>Outros: Junta de Freguesia de São Sebastião.</p>	<p>Dos Dinamizadores: Muito boa</p> <p>Do Público-Alvo: Muito boa</p> <p>Formas de Divulgação: Através da página da escola e outros meios</p> <p>Participação: Muito boa</p> <p>Apreciação da Atividade: Excelente</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

2.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
	<p>encontro das expetativas dos alunos e com caráter prático, promovendo a inclusão e o combate ao abandono escolar;</p> <p>-Promover uma imagem própria e valorizada da Escola, junto dos alunos e de toda a comunidade educativa, geradora de identidade, levando aos membros da Comunidade Educativa o sentimento de que a Escola é de todos.</p>					
<p>Father's Day (março)</p>	<p>- Identificar tradições do dia em países de língua inglesa; rever e adquirir vocabulário relacionado com o tópico, cooperar com os outros.</p>	<p>-Construção de um postal e oferta de uma lembrança elaborada pelos alunos.</p>	<p>Docentes de Inglês do 1ºCiclo e alunos.</p>	<p>Alunos do 1º Ciclo</p>	<p>Humanos: Docentes Materiais: Papel de cenário, cartolinas, marcadores, <i>bostik</i>, folhas coloridas, outros materiais.</p>	<p>Dos Dinamizadores: Satisfatória. Do Público-Alvo: Satisfatória. Formas de Divulgação: Turmas envolvidas e no mural. Participação: Apreciação da Atividade: Ativa, interessada.</p>
<p>Dia Mundial da Poesia (março)</p>	<p>. Promover o contacto com o texto poético; consciencializar para a importância da poesia; propiciar momentos de escrita para fruição estética.</p>	<p>Levantamento, seleção e leitura de poemas; produção de textos poéticos; divulgação/exposição na Biblioteca Escolar.</p>	<p>Paula Magalhães, Christine Carvalho e docentes do 2.º e 3.º ciclos</p>	<p>Alunos do 2.º e 3.º ciclos</p>	<p>Humanos: Docentes Materiais: Biblioteca Escolar, folhas e cartolinas.</p>	<p>Dos Dinamizadores: Muito positiva. Do Público-Alvo: Muito positiva. Formas de Divulgação: Cartaz, redes sociais. Participação: Participou a</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

2.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
						totalidade dos alunos da escola e envolveu toda a comunidade educativa. Apreciação da Atividade: Muito positiva.
Multiatividades lúdicas - III Convívio 1º ciclo (16 de março)	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos para a importância da atividade física no 1º ciclo no desenvolvimento social, psicomotor e cognitivo; - Possibilitar momentos extracurriculares de promoção da atividade física lúdica para toda a comunidade escolar do 1º ciclo; - Promover a socialização, cooperação e espírito de grupo entre os alunos do 1º ciclo; - Desenvolver as capacidades físicas motoras essenciais básicas. 	-Dois circuitos com múltiplas atividades, um no exterior (campo de futebol sintético) e outro no interior (pavilhão polidesportivo).	Grupo de Educação Física	Comunidade escolar	Humanos: Professores e alunos Materiais: Material específico de educação física	Não foi realizada.
Torneio de Basquetebol (Semana de 19 a 23 de março)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover um momento desportivo de competição na modalidade de basquetebol; - Promover o convívio salutar entre alunos com competição saudável; 	Multijogos no pavilhão desportivo e espaços exteriores	Grupo de Educação Física	Comunidade escolar	Humanos: Professores e alunos Materiais: Material específico de educação física	Não foi realizada.

2.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
<p>Easter Egg Hunt (março)</p>	<p>- Desenvolver as atividades tipicamente inglesas/americanas; - Chamar a atenção do público para a importância das tradições; - Promover o conhecimento, cultura e tradições dos países de língua estrangeira. Área vocabular: Easter Tradições e cultura da Língua Estrangeira.</p>	<p>- Incentivar os alunos a participarem numa “Easter egg hunt” – preparação prévia dos ovos em interdisciplinaridade com Expressão Plástica - Distribuição dos ovos pela escola e preparação de cartões com pistas sobre o local dos mesmos; - Decoração do espaço a determinar para a realização da atividade. Preparação (sala de aula) de materiais/cartazes/ posters/ stickers.</p>	<p>Susana Martins</p>	<p>Alunos de todos os níveis de ensino e comunidade escolar.</p>	<p>Humanos: Docentes/ alunos/ funcionários Materiais: Cartolinas Impressão de imagens para decoração/ilustração do espaço, cartões de pistas.</p>	<p>Não foi realizada.</p>
<p>Palestra “Educar Para o Direito” Advogada Paula Varandas (20 de março)</p>	<p>- Desenvolver competências de cidadania; - Esclarecer os jovens sobre quais as prováveis consequências das suas condutas erradas face à Lei.</p>	<p>Palestra / Sessão de esclarecimento</p>	<p>Conselho Executivo</p>	<p>Alunos de 12 a 15 anos</p>	<p>Financeiros: Custos de alimentação da advogada Paula Varandas, dias 19 e 20 de março (Esta atividade é proposta em parceria com a EBI de Angra de Heroísmo, que pedirá financiamento para suportar os custos com as passagens aéreas e o alojamento.) CMAH contribuiu com 100€, que cobriram as despesas de alimentação.</p>	<p>Dos Dinamizadores: Muito boa. Do Público-Alvo: Muito boa. Formas de Divulgação: Página de FB da UO, cartazes, informação enviada através dos DT e docentes que acompanharam as turmas. Reportagem no DI após a palestra. Participação: 132 alunos (90% do esperado). Docentes e Técnicos Superiores. Apreciação da</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

2.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
						<p>Atividade: Muito positiva, os alunos demonstraram muito boa receptividade.</p>
<p>Canguru Matemático sem Fronteiras <u>Março</u> (data a ser confirmada pela equipa responsável nacional)</p>	<p>-Estimular o gosto e o estudo pela Matemática. -Atrair os alunos que têm receio da disciplina de Matemática, permitindo que estes descubram o lado lúdico da disciplina. -Tentar que os alunos se divirtam a resolver questões matemáticas e percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora. -Aumentar todos os anos o número de participantes no concurso a nível nacional e tentar atingir as cotas de participação de outros países.</p>	<p>-Competências transversais da disciplina de Matemática como o cálculo mental, o raciocínio lógico-dedutivo e a capacidade de resolução de problemas. - Os alunos do 1.º Ciclo inscrever-se-ão junto do seu professor e os do 2.º e 3.º Ciclo devem fazê-lo junto do seu professor de Matemática. No dia e hora marcados os alunos resolverão uma prova a nível nacional.</p>	<p>Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais</p>	<p>Professores titulares de turma e professores do Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais. / 1º 2º e 3º ciclos</p>	<p>Humanos: professores vigilantes e professores corretores das provas. Materiais: Papel A4, fotocópias das provas e envelopes.</p>	<p>Dos Dinamizadores: Boa. Do Público-Alvo: Boa Formas de Divulgação: Através do professor de Matemática. Participação: Prevista Apreciação da Atividade: Boa.</p>



3º Período

3.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
Jardins Suspensos (Abril, Maio, Junho)	-Sensibilizar os alunos às questões ambientais exigindo uma intervenção direta no espaço que os rodeia; - Sensibilizar para a importância de reutilizar, reciclar e reaproveitar; - Conhecer e dominar processos de preparação dos materiais; - Recuperar e/ou reaproveitar equipamentos/objetos; - Construir estruturas simples; - Aplicar técnicas específicas aos materiais a utilizar.	-Construção de jardins suspensos utilizando materiais de desperdício. - Embelezamento dos espaços exteriores da escola.	Grupo disciplinar de EVT	Alunos do 2.º ciclo.	Humanos: Grupo disciplinar de EVT Materiais: Materiais de pintura, impermeabilização, paletes, específicos para madeira, desperdício/recicláveis entre outros. Financeiros: +- 50€	Dos Dinamizadores: Boa. Do Público-Alvo: Boa. Formas de Divulgação: Através de professores e alunos da escola. Participação: Razoável. Apreciação da Atividade: Abaixo das expectativas
A Primavera na escola (Abril, Maio, Junho) EB1/JI do Porto Judeu	Promover hábitos de respeito pelo meio ambiente, bem como a sua preservação e valorização; conseguir mudanças qualitativas nas atitudes e comportamentos da comunidade no que se refere à proteção ambiental; fomentar a tomada de consciência do dever de cuidar do espaço e dos bens da Escola; Conhecer/Vivenciar uma das quatro estações do ano; realizar atividades relacionadas com a primavera.	- Recolha de plantas em casa, nas famílias e na comunidade, com o propósito de embelezar o recinto Escolar.	Luísa Carvalho Rodrigues e o Assistente Operacional Ludgero Goulart.	-A educadora Luísa Carvalho Rodrigues e o Assistente Operacional Ludgero Goulart - Alunos -Toda comunidade educativa.	Humanos: - Alunos -Assistentes operacionais - E a docente responsável pelo PAA; Materiais: -Plantas, pneus, tintas, terra e alfaías agrícolas	Dos Dinamizadores: Foi dada continuação por parte da Educadora Luísa a esta atividade, auxiliada pelo pessoal docente e pelo pessoal não docente. Do Público-Alvo: Colaboração de alunos e pais na atividade, na conservação e cedência de algumas plantas. Formas de Divulgação: As já mencionadas



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

3.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
						<p>neste documento.</p> <p>Participação: De alunos, docentes e pessoal não docente na preservação de todo o espaço.</p> <p>Apreciação da Atividade: Os alunos respeitam os espaços onde há plantas e aprenderam a não as estragar. Brincam no pátio e conseguem preservar os canteiros de flores. A comunidade em geral aprecia e gosta de sentir que a escola é bem cuidada nos seus espaços exteriores e que tem uma envolvimento muito agradável e harmoniosa.</p>
<p>Peddy Paper (Abril)</p>	<p>-Estimular o gosto e o estudo pela Matemática, pelas Ciências Físicas e Naturais, bem como, pela Educação Física;</p> <p>-Tentar que os alunos se divirtam a participar num jogo</p>	<p>Os alunos do R.E.E., 2.º e 3.º Ciclos inscrever-se-ão junto do seu professor de Matemática já com a equipa preformada. Os alunos constituirão equipas de 5/6 elementos, um de cada ano escolar. As equipas disputarão os</p>	<p>Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais</p>	<p>2.º e 3.º Ciclos</p>	<p>Humanos: Professores dos dois departamentos participantes;</p> <p>Materiais: envelopes pequenos (200); envelopes grandes (50); mesas (6); cadeiras (6); fita</p>	<p>A atividade não se realizou no âmbito do departamento, uma vez que foi transposta e adaptada para uma atividade interdisciplinar no</p>

3.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
	<p>que implica resolver questões de diversas áreas promovendo a interdisciplinaridade;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Fomentar a constituição de equipas com alunos dos vários anos escolares potenciado o espírito de equipa e de interajuda; - Otimizar relações de integração de crianças com necessidades educativas especiais; -Desenvolver a socialização e a autonomia; - Valorizar a componente relacional da aprendizagem; - Sensibilizar para a prática desportiva. 	<p>três primeiros lugares.</p>			<p>cola (3); tesoura (4); corda de 1 metro (40); colheres de sopa (40); bolas pequenas (40); alguidar (3); rebuçados (300); palitos (2 caixas); fita métrica (4); uma sala.</p> <p>Financeiros- 180 euros (3 equipas vencedoras constituídas por 6 elementos = 18 prémios. Cada prémio com valor de 10 euros)</p>	<p>âmbito do PAFC.</p>
<p>Dia das Ciências Sociais e Humanas/Dia da Europa (Maio)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Mobilizar a Escola para a celebração do Dia da Europa; -Relevar o papel das Ciências Sociais e Humanas na compreensão do mundo em que vivemos; -Divulgar os valores que construíram a Europa através dos tempos; -Promover o conhecimento e a aplicação de conhecimentos em exposições, concursos e trabalhos; -Implementar a dimensão de cidadania europeia no currículo escolar. 	<p>-Pretende-se mobilizar os professores do Departamento e outros professores da Escola para promover um dia especial dedicado às Ciências Sociais e Humanas e ao seu papel na compreensão do mundo em que vivemos; este dia seria adequadamente celebrado juntando a sua comemoração ao Dia da Europa, uma vez que se trata de uma das realidades mais sensíveis às tarefas e objetivos das Ciências Sociais e Humanas.</p> <p>-Para a sua celebração, na qual se pretendem envolver todos os</p>	<p>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</p>	<p>Toda a escola</p>	<p>Humanos: Professores do DCSH; outros professores da Escola.</p> <p>Materiais: De exposição; fotocópias; Auditório da Escola; portáteis e projetores para as exposições e auditório.</p>	<p>Dos Dinamizadores: Todos os membros do departamento participaram na atividade de forma muito satisfatória.</p> <p>Do Público-Alvo: Os alunos participaram ativamente na atividade realizada.</p> <p>Formas de Divulgação: A atividade foi divulgada na página de facebook da escola e através de</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

3.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
		Ciclos da Escola – mas com especial relevo os 2.º e 3.º Ciclos.				uma circular interna. Participação: 3.º ciclo do ensino básico e posterior divulgação para a restante comunidade educativa. Apreciação da Atividade: O departamento considerou a realização da atividade como muito relevante para a construção da cidadania europeia.
Mother's Day (maio)	- Identificar tradições do dia em países de língua inglesa; rever e adquirir vocabulário relacionado com o tópico, cooperar com os outros.	-Construção de um postal e oferta de uma lembrança elaborada pelos alunos.	Docentes de Inglês do 1.ºCiclo e alunos.	Alunos do 1.º Ciclo	Humanos: Docentes Materiais: Papel de cenário, cartolinas, marcadores, <i>bostik</i> , folhas coloridas, outros materiais.	Dos Dinamizadores: Boa. Do Público-Alvo: Boa. Formas de Divulgação: Turmas envolvidas e mural. Participação: ativa Apreciação da Atividade: Boa.



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

3.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
Campeonato “Magic The Gathering” (Junho)	-Estimular o gosto e o estudo pela Matemática através de uma vertente lúdica da disciplina. -Desenvolver o cálculo mental, o raciocínio lógico-matemático e a capacidade de resolução de problemas através do desenvolvimento de estratégias para vencer nos diferentes jogos.	-Os alunos do 2.º Ciclo inscrever-se-ão junto do seu professor de Matemática. -Ao longo do ano letivo os alunos desenvolverão as técnicas do jogo no clube aberto para o efeito. No final do ano letivo os alunos disputarão o campeonato. Apurar os vencedores da escola de “Magic the Gathering”	Luís Alves	Alunos do 2.º ciclo.	Humanos: Professores vigilantes Materiais: 4 baralhos de cartas de “Magic The Gathering” Financeiros: Prémios: 1.º Prémio: 1 baralho de cartas do jogo; 2.º e 3.º Prémios: material didático. Outros: Espaço para realização do torneio.	O campeonato não foi concretizado devido à inconstância dos participantes no clube o que não permitiu criar um grupo coeso de competidores.
Concertos de Verão (Junho)	Ensaios e apresentação ao público	Divulgar o repertório estudado durante o ano.	Grinoalda Ávila e Marlene Freitas Materiais	Todos os alunos da escola	Humanos: Alunos de Música Materiais: Sala de Música, instrumentos musicais, alguns objetos de decoração, toalhas de cores diversas. Programas de Concerto	Dos Dinamizadores: Feed back muito positivo. Do Público-Alvo: Bastante favorável. Formas de Divulgação: Junto das turmas Participação: Empenhada e cheia de alegria. Apreciação da Atividade: Obteve junto dos discentes, um elevado grau de sucesso.
IV Sarau Gímnico (Junho)	Promover a atividade física e todas as formas de expressão motora e artística através do movimento e da música	Sarau de mostra de atividades artísticas	Professores e alunos	Comunidade escolar	Humanos: Professores, alunos e funcionários. Materiais: Aparelhagem de som e material gímnico, desportivo	Atividade cancelada dado que a escola organizou a fase zonal dos Jogos desportivos escolares e haveria dispersão de recursos humanos



3.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
					e outros	para duas atividades exigentes em termos de organização.
<p>Viagem de estudo a Portugal Continental (Julho 2018)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tomar conhecimento do património histórico e cultural local e regional; - Proporcionar conhecimentos, vivências e experiências na medida em que alguns dos alunos nunca saíram da ilha Terceira; - Consolidar/visualizar conhecimentos previamente adquiridos em contexto escolar; - Motivar a auto-estima dos alunos; - Adquirir competências pessoais e sociais como a responsabilidade, a autonomia, o espírito de grupo, a cooperação/coesão de grupo, o cumprimento de regras, o sentido de pertença, a compreensão da necessidade de valorização do património; - Desenvolver competências de cidadania. 	<p>Os alunos finalistas do 9.º ano, turma A, irão fazer visitas de estudo a lugares de reconhecido valor patrimonial e turístico, nomeadamente, Mosteiro dos Jerónimos, Monumento dos Descobrimentos, Torre de Belém, Baixa Pombalina, Gare do Oriente, Oceanário de Lisboa, Pavilhão do Conhecimento, Fundação Calouste Gulbenkian, Assembleia da República e Presidência da República na cidade de Lisboa.</p>	<p>Diretora de Turma: Luciva Ventura Professora de Francês: Marieta Dias Assistente auxiliar: Artur Teixeira</p>	<p>Alunos finalistas: 9.º ano - Turma A</p>	<p>Humanos: Professores e auxiliares acompanhantes</p> <p>Financeiros: Quantia arrecadada pelos finalistas através de eventos.</p>	<p>Dos Dinamizadores: Positiva. Do Público-Alvo: Positiva. Formas de Divulgação: Nada a registar. Participação: Os alunos participaram de forma ativa nas várias visitas/atividades realizadas ao longo dos seis dias de viagem a Lisboa. Apreciação da Atividade: A viagem decorreu dentro da normalidade de acordo com o planeamento inicialmente feito; balanço positivo pelos conhecimentos, vivências e experiências proporcionadas aos alunos.</p>

3.º Período DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (preenchimento no final da atividade)
<p>Viagem de estudo ao Porto e Galiza 9.ºB (Julho 2018)</p>	<p>-Tomar conhecimento do património histórico e cultural local e regional; - Proporcionar conhecimentos, vivências e experiências desconhecidos da maioria dos alunos; - Consolidar conhecimentos previamente adquiridos em contexto escolar; - Contactar colegas galegos com quem os alunos trocaram correspondência no passado ano letivo, no âmbito de um projeto desenvolvido nas aulas de Português. - Adquirir competências pessoais e sociais como a responsabilidade, a autonomia, o espírito de grupo, a cooperação/coesão de grupo, o cumprimento de regras, o sentido de pertença, a compreensão da necessidade de valorização do património; - Desenvolver competências de cidadania.</p>	<p>- Viagem ao Porto, de avião. Visita a lugares emblemáticos no Porto, a saber: Baixa e Zona da Ribeira; Casa da Música; Livraria Lello, Palácio de Cristal, Café Majestic. - Viagem de comboio até Vigo - Viagem de autocarro de Vigo a Pontevedra, onde o grupo ficará alojado - Visita à cidade de Pontevedra/ encontro com alunos galegos - Visita a Baiona (centro histórico e Fortaleza de Monterreal) - Visita a Santiago de Compostela (Visita ao centro histórico e à Catedral de Santiago) - Regresso ao Porto, de comboio - Regresso à Terceira, de avião</p>	<p>Diretora de Turma: Ilídia Bettencourt Professora de E.M.R.C. e Cidadania: Catarina Amaral Assistente operacional: Pedro Vieira</p>	<p>Alunos finalistas: 9.º ano - Turma B</p>	<p>Humanos: Professoras e assistente operacional acompanhante Financeiros: Quantia arrecadada pelos finalistas através de eventos.</p>	<p>Nota: por uma questão financeira, não foi possível concretizar esta viagem nos moldes inicialmente previstos, pelo que esta foi reformulada. Como tal, a viagem foi realizada com uma deslocação a Lisboa e visita a diversos monumentos nacionais. Dos Dinamizadores: Muito positiva. Do Público-Alvo: Muito positiva. Formas de Divulgação: Através de grupos fechados em redes sociais. Participação: Muito positiva. Apreciação da Atividade: Muito positiva. A atividade foi realizada em contexto de viagem de estudo.</p>



5.4 – Conselho de Diretores de Turma

Temática	Objetivos	Metodologia	Intervenientes
Receção aos alunos do 5º ano e respetivos Encarregados de Educação.	Apresentação do Diretor de Turma; Informações sobre o funcionamento da Escola e legislação em vigor: calendário escolar, regime de faltas, avaliação, NASE, clubes, ...; Realização de uma visita guiada à Escola.	Reunião com os Encarregados de Educação dos alunos da turma.	Diretor de Turma / Encarregados de Educação e alunos do 5º ano
Eleição do delegado e subdelegado da turma.	Eleger os elementos que possam representar a sua turma de forma responsável, zelando pelo cumprimento das regras de conduta estabelecidas e regulando o diálogo sempre que seja necessário tomar uma decisão que envolva a turma.	Eleição na aula de Cidadania	Diretor(a) de Turma / alunos
Reunião com os Encarregados de Educação da Turma	Fomentar as relações entre a Escola e os Encarregados de Educação; sensibilizar os Encarregados de Educação para a necessidade de acompanharem a vida escolar dos seus educandos; Informações sobre o funcionamento interno da Escola: calendário escolar, regime de faltas, avaliação, NASE, clubes, ...; Eleger o Representante dos Encarregados de Educação da Turma; Indicação do horário de atendimento do Diretor de Turma ao Encarregado de Educação.	Reunião com Encarregados de Educação	Diretor(a) de Turma / Encarregados de Educação
Atendimento aos Encarregados de Educação	Informações sobre a assiduidade, comportamento e aproveitamento dos educandos. Recolha de informações sobre o ambiente familiar para facilitar a integração dos alunos na turma/ Escola.	Encontro com o Encarregado de Educação, contato telefónico ou envio de carta registada.	Diretor(a) de Turma / Encarregados de Educação
Reuniões do Conselho de Diretores de Turma	Identificar, desencadear mecanismos e propor ao Conselho Pedagógico a realização de Ações de Formação no domínio da orientação educativa e da coordenação das atividades de turma.	Reuniões ordinárias	Coordenador/ Diretores de Turma



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

Reuniões dos Conselhos de Turma - intercalares	Avaliar o aproveitamento e assiduidade dos alunos; identificar problemas de natureza pedagógica e/ou disciplinar e situações a carecer de apoio especial; elaborar e avaliar Planos de Prevenção do Insucesso Escolar.	Reuniões ordinárias – conforme calendário escolar	Conselho de Turma
Reuniões dos Conselhos de Turma – avaliação	Avaliação da Turma em termos do seu aproveitamento e da sua assiduidade; propor estratégias para superar os problemas detetados; fazer balanço do número de aulas previstas / dadas por disciplina ao longo do período letivo.	Reuniões – conforme calendário escolar	Conselho de Turma
Entrega dos registos de avaliação	Informação sobre o aproveitamento dos alunos; Partilha de informações pertinentes recolhidas em Conselho de Turma.	Reunião – conforme calendário escolar	Diretor(a) de Turma e Encarregados de Educação

5.5 – Serviço de Psicologia e Orientação

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (a preencher no final da atividade)
Avaliação especializada e encaminhamento de situações sinalizadas	-Proceder à avaliação ou reavaliação de alunos com problemáticas específicas, ao nível comportamental, emocional, das necessidades educativas especiais e outros, de acordo com as solicitações do Órgão	-Utilização de testes psicológicos e outros instrumentos de avaliação; entrevistas a alunos, docentes, encarregados de educação e outros técnicos quando se justifique.	Serviço de Psicologia e Orientação	Psicóloga, NEE, docentes, alunos, encarregados de educação e outros técnicos quando se justifique.	Humanos: Psicóloga e docentes especializados. Materiais: Fotocópias.	Dos Dinamizadores: Bom Do Público-Alvo: Bom Formas de Divulgação: Oralmente Participação: Bom Apreciação da Atividade: Todas as avaliações foram realizadas num tempo



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (a preencher no final da atividade)
	Executivo, Diretor de turma/Docente Titular ou Encarregado de Educação; -Realizar, quando solicitado, parecer relativo a requerimentos de antecipação e/ou adiamento de matrícula.					disponibilizado para tal. Todas as questões urgentes foram tratadas com a devida rapidez tendo sido dadas as respostas necessárias aos casos. Foram realizadas no total cerca de 26 avaliações.
Apoio psicológico e psicopedagógico	-Intervir de forma individual ou em pequeno grupo com alunos referenciados (psicoterapia, apoio psicopedagógico, situação de crise, gestão de conflitos); -Promover processos de consultoria e atendimento a docentes, pais e a outros técnicos.	-Acompanhamento individual ou em grupo; -Reuniões com docentes, encarregados de educação e outros técnicos quando se justifique.	Serviço de Psicologia e Orientação	Psicóloga, Docentes, Alunos, Encarregados de Educação e outros técnicos quando se justifique.	Humanos: Psicóloga e docentes especializados. Materiais: Fotocópias.	Dos Dinamizadores: Bom Do Público-Alvo: Bom Formas de Divulgação: Oralmente Participação: Boa Apreciação da Atividade: Foram prestadas sessões de acompanhamento a cerca de 24 crianças/jovens. Todas elas indo de encontro com as necessidades dos mesmos. Em casos que a resposta não era a mais indicada foram, atempadamente, apresentadas e disponibilizadas outras alternativas.
Programa de Competências Sociais	-Promover competências e bem-estar em crianças com dificuldades cognitivas, tendo em consideração questões específicas que	Utilização de material didático, role-play, fichas de atividades, fichas informativas e intervenção em grande grupo.	Serviço de Psicologia e Orientação	Turmas sinalizadas do 2.º e 3.º ciclos.	Humanos: Psicóloga e docentes especializados. Materiais:	Dos Dinamizadores: Bom Do Público-Alvo: Bom Formas de Divulgação: Junto dos docentes titulares/diretores de turma Participação: Boa



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (a preencher no final da atividade)
	<p>surgem ao longo do percurso de desenvolvimento pessoal e social.</p> <p>-Prevenir desvios comportamentais, abandono escolar e/ou problemas de comportamento antissocial e indisciplinado.</p> <p>-Dotar as crianças de aptidões cognitivas (processamento da informação, tomada de decisão e crenças); aptidões comportamentais (assertividade, negociação, aptidões de conversação e comportamento pro-social); competências emocionais (capacidade de regulação afetiva e de relação, aptidão para estabelecer relações positivas); motivação e expectativas (estrutura de valores, nível individual do desenvolvimento moral e noção de autoeficácia e autocontrolo).</p>				<p>Material didático; Fotocópias</p>	<p>Apreciação da Atividade: O projeto foi realizado com as turmas de projeto curricular adaptado do 4º ano do Porto Judeu e 6º ano de São Sebastião. A turma de 4º ano não estava incluída no grupo de alunos abrangidos inicialmente, porém substitui a turma 8ºA, que não usufruiu do programa por falta de disponibilidade horária. Foi possível observar, de certo modo, maior à vontade por parte dos alunos para colocarem questões relacionadas com o seu desenvolvimento pessoal e social, bem como identificação de condutas/comportamentos a evitar em, principalmente, em contexto escolar.</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (a preencher no final da atividade)
Métodos e Hábitos de estudo	-Promover a motivação e interesse dos estudantes pelas tarefas escolares; -Facultar medidas adequadas de método e hábitos estudos face às dificuldades de aprendizagem.	-Atividades que procuram aumentar o sentido de autonomia e de responsabilidade pessoal pelos resultados escolares. -Atividades que pretendem desenvolver perceções de autorregulação, autoeficácia e de estima pessoal e com a interação grupal. -Desenvolver atitudes de planeamento e competências para identificar e resolver problemas.	Serviço de Psicologia e Orientação	Psicóloga Docentes Turmas dos 4.º e 7.º anos	Humanos: Psicóloga e docentes Materiais: Material didático; Fotocópias, utilização de PowerPoint.	Dos Dinamizadores: Bom Do Público-Alvo: Bom Formas de Divulgação: Oralmente Participação: Boa Apreciação da Atividade: O projeto foi, inicialmente, direcionado para uma turma de 7º ano e acabou por ser também realizado com a turma de 4º ano regular da escola do Porto Judeu. Verificaram-se melhorias na organização do material de estudo e na estruturação do mesmo. Os alunos conseguiram identificar facilmente as suas dificuldades ao longo das atividades e apresentaram sugestões de mudança. É uma atividade que deverá ter continuidade e cada vez mais participação dos docentes, para que deste modo sejam apresentadas as melhores estratégias de estudo para cada área curricular.
Orientação Vocacional	Incentivar à descoberta e ao conhecimento das oportunidades formativas e profissionais; Orientar e apoiar o processo de tomada de decisão final	-Sensibilizar para a importância de decisões conscientes e ponderadas a nível académico/profissional; -Promover o	Serviço de Psicologia e Orientação	Psicóloga Docentes e turmas do 9.º ano	Humanos: Psicóloga e docentes especializados Materiais:	Dos Dinamizadores: Suficiente Do Público-Alvo: Bom Formas de Divulgação: Oralmente Participação: Boa Apreciação da Atividade:



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	AVALIAÇÃO (a preencher no final da atividade)
	sobre as escolhas a efetuar.	<p>autoconhecimento, facilitando a identificação das suas competências, interesses, valores e expectativas;</p> <p>- Realizar ações de orientação vocacional ao longo do ano letivo com as turmas do 9.º ano (uma sessão de 90 minutos uma vez por mês) e sessões individuais ou em pequeno grupo com os alunos que o solicitem; articular com diversas entidades: Escolas Profissionais, Direção Regional da Educação, Direção Regional da Juventude, Agência para a Qualificação, Emprego e Formação Profissional.</p>			Material didático; Fotocópias, utilização de PowerPoint.	Foram alcançados alguns dos objetivos gerais. Porém foi uma atividade, evidentemente, prejudicada pela falta de disponibilidade de horário das turmas. Devido à grande solicitação do horário das aulas de Cidadania para muitas outras atividades, a Orientação Vocacional não tomou as devidas proporções que garantissem a melhor orientação e explicação das saídas profissionais ou científico-humanísticas apresentadas aos alunos.



5.6 – Núcleo de Educação Especial

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final da atividade)
Coordenação e Apoios	<p>- Contribuir para que o processo escolar dos alunos do Regime Educativo Especial (REE) mantenha uma sequência coerente e estruturada entre os diferentes ciclos;</p> <p>-Organizar e manter atualizado por turma/grupo cópia dos Programas Específicos Individuais e dos Relatórios Circunstanciados, em arquivo no Núcleo de Educação Especial;</p> <p>-Organizar e manter atualizado por turma/grupo, grelhas de levantamento de problemáticas: pedidos de avaliação, apoios, integração no Regime Educativo Especial;</p> <p>-Monitorizar a distribuição dos apoios para que todos os alunos com NEE sejam beneficiados;</p> <p>-Contribuir para a organização das turmas.</p> <p>- Promover o trabalho cooperativo entre os docentes titulares, os docentes de apoio e famílias, dinamizando estratégias</p>	<p>-Reunir, sempre que pertinente, o Núcleo de Educação Especial;</p> <p>-Articular com o Serviço de Psicologia e Orientação;</p> <p>-Participar, sempre que se justifique, nas reuniões dos Núcleos Escolares da EB1/JI do Porto Judeu e da EB1/JI de S. Sebastião;</p> <p>-Participar, sempre que se justifique, nas reuniões do Departamento do 1º ciclo;</p> <p>-Participar nas Reuniões do Concelho Pedagógico;</p> <p>-Utilização de instrumentos de avaliação, computador, material didático, papel, fotocópias, manuais escolares, bibliografia, etc.</p>	<p>Educador de infância José Henrique Melo com a colaboração dos restantes elementos do NEE e da comunidade educativa.</p>	<p>-Elementos constituintes do Núcleo de Educação Especial;</p> <p>-Conselho Executivo;</p> <p>-Coordenadoras de Núcleo Escolar;</p> <p>-Diretores de Turma;</p> <p>-Professores titulares;</p> <p>-Professores de apoio;</p> <p>-Técnicos especializados;</p> <p>-Encarregados de educação;</p> <p>-Assistentes operacionais;</p>	<p>Humanos:</p> <p>-Duas Psicólogas;</p> <p>-Três educadores de Infância especializados do quadro da unidade orgânica;</p> <p>-Uma educadora de infância por afetação;</p> <p>- Duas educadoras de infância do quadro da unidade orgânica;</p> <p>-Uma professora do 1.º ciclo especializada do quadro da unidade orgânica;</p> <p>-Uma professora do 1.º ciclo especializada com contrato anual;</p>	<p>-Avaliação do desempenho escolar e social dos alunos tendo em conta o apoio usufruído;</p> <p>Para a maioria dos alunos o apoio prestado pelos docentes do Núcleo de Educação Especial, revelou-se benéfico, dado que foram notórios os progressos nas suas aprendizagens e um desenvolvimento muito satisfatório em termos de competências sociais e integração/inclusão na comunidade escolar.</p> <p>-Avaliação da operacionalização das respostas educativas;</p> <p>Relativamente às respostas educativas, considera-se a sua avaliação foi satisfatória. Contudo, convém referir que</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final da atividade)
Coordenação e Apoios	<p>comuns para combater o insucesso e abandono escolar;</p> <p>-Apoiar as crianças integradas no Regime Educativo Especial;</p> <p>-Avaliar e encaminhar para as medidas necessárias;</p> <p>-Participar na elaboração dos Relatórios Técnico-Pedagógicos;</p> <p>-Participar na elaboração dos Projetos Educativos Individuais;</p> <p>-Participar na elaboração dos Programas Específicos de Recuperação Escolar;</p> <p>-Articular com o Serviço de Psicologia e Orientação;</p> <p>-Articular com os docentes titulares e de apoio nas planificações de atividades a desenvolver com os alunos com NEE;</p> <p>-Colaborar na distribuição e elaboração dos horários de apoio;</p> <p>-Articular com os técnicos especializados (terapeuta da fala, terapeuta da fala);</p> <p>Implementar um projeto de intervenção precoce (Anexo 2);</p> <p>- Participar na elaboração e</p>	<p>-Participação em palestras e/ou encontros informais;</p> <p>-Elaboração de relatórios específicos e respetivo encaminhamento para consultas médicas;</p> <p>-Articulação com a CPCJ e Segurança Social.</p> <p>Meta</p>		Alunos do REE.	<p>- Dois professores do grupo 700, especializados do quadro da unidade orgânica;</p> <p>-Uma terapeuta de fala;</p> <p>- Dois professores do 1.º ciclo a tempo inteiro nas Turmas PCA;</p> <p>Materiais:</p> <p>-Testes de Avaliação, bibliografia, fotocópias, computador, software educativo jogos didáticos, manuais e outros materiais específicos de suporte às diferentes problemáticas</p>	<p>nem sempre os tempos de apoio propostos nos PEIS dos alunos, puderam ser cumpridos na íntegra, por falta de recursos humanos, nomeadamente docentes com formação em educação especial. Saliente-se que os alunos foram participantes ativos nos diferentes projetos contemplados no Plano Anual de Atividades.</p> <p>-Avaliação dos objetivos:</p> <p>Considera-se que os objectivos propostos para o presente ano letivo foram atingidos, pelo grupo de docentes afetos ao Núcleo de Educação Especial.</p> <p>-Número de alunos apoiados:</p> <p>65 são NEE 54 são DOV, PP e FP</p> <p>Foram avaliados o total de 11 alunos no Porto Judeu 2 5 em São Sebastião</p> <p>Foram apoiados todos os alunos previstos, assim como os que foram sendo sinalizados ao longo do ano</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final da atividade)
Coordenação e Apoios	<p>execução de documentos estruturantes da unidade orgânica;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar, para aprovação, os documentos estruturantes da escola junto dos órgãos competentes da Unidade Orgânica; - Colaborar com a comunidade educativa na resolução dos problemas comuns, apelando ao civismo, à ética, à solidariedade e à vivência democrática; - Envolver os pais no processo educativo escolar dos seus educandos; - Colaborar na formação do pessoal docente, não docente e encarregados de educação: <p>Participar em formações específicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Partilhar informação atualizada; -Disponibilizar materiais e suportes teóricos que facilitem o entendimento de problemáticas específicas e a adequação de estratégias assertivas; -Orientar os professores de apoio na execução / 				<p>inerentes às NEE, sempre que necessário;</p> <p>-2 <i>Smartboards</i> para as salas UNECA</p>	<p>letivo 2017/2018</p> <p>-Número de professores de apoio; Grupo 100- 3 Grupo 101- 3 Grupo 110- 2 Grupo 111- 2 Grupo 700- 2</p> <p>-Avaliação do desempenho escolar e social dos alunos tendo em conta o apoio usufruído: Para a maioria dos alunos o apoio prestado pelos docentes do Núcleo de Educação Especial, revelou-se benéfico, dado que foram notórios os progressos nas suas aprendizagens e um desenvolvimento muito satisfatório em termos de competências sociais e integração/inclusão na comunidade escolar.</p> <p>-Avaliação da operacionalização das respostas educativas: Relativamente às respostas</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final da atividade)
	<p>atualização dos documentos relativos ao REE das crianças apoiadas (PEI, Relatórios circunstanciados, adequações curriculares, planificações e avaliações trimestrais...);</p> <p>-Adaptar materiais pedagógicos.</p> <p>- Manter contacto com Unidades de Saúde, de Ação Social, e outras entidades públicas quando necessário.</p>					<p>educativas, considera-se a sua avaliação foi satisfatória. Contudo, convém referir que nem sempre os tempos de apoio propostos nos PEIS dos alunos, puderam ser cumprido, por falta de recursos humanos, nomeadamente docentes com formação em educação especial. Saliente-se que os alunos foram participantes ativos nos diferentes projetos contemplados no Plano Anual de Atividades.</p>
Projeto de Competências Linguísticas	<p>- Avaliar todas as crianças de cinco anos que frequentam o Jardim-de-infância da Unidade Orgânica;</p> <p>- Tratar os dados das avaliações para elaboração de perfil individual e de grupo, de forma a contribuir para a organização posterior do trabalho das educadoras;</p> <p>- Identificar crianças com menores desempenhos e encaminhá-las para avaliações especializadas;</p>	<p>-Avaliação das crianças;</p> <p>- Leitura e tratamento dos resultados;</p> <p>- Trabalho a partir de histórias, acontecimentos e vivências das crianças, em grande ou pequeno grupo;</p> <p>- Construção de materiais adequados;</p>	Núcleo de Educação Especial e Serviço de Psicologia e Orientação.	Todas as crianças de 5 e 6 anos que frequentam o Pré-Escolar da Unidade Orgânica.	<p>Humanos:</p> <p>-Educadores especializados;</p> <p>- Educadores titulares;</p> <p>- Psicólogas;</p> <p>- Encarregados de educação.</p> <p>- Teste de Avaliação de Competências Linguísticas de Leopoldina Viana;</p> <p>- Provas do Pré-escolar,</p> <p>- Provas de Aferição de</p>	<p>Dos Dinamizadores:</p> <p>O Teste foi aplicado no Porto Judeu pela Professora do 1º ciclo Andreia Bettencourt e em São Sebastião pela Educadora de Infância Margarida Machado.</p> <p>Do Público-Alvo:</p> <p>Foram avaliadas nas duas escolas todas as crianças com 5 e 6 anos, perfazendo um total de 36 alunos.</p> <p>Formas de Divulgação:</p> <p>O projeto foi debatido e acordado em reunião de</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final da atividade)
	- Desenvolver atividades adequadas ao contexto de desenvolvimento desta faixa etária, para que seja possível promover, otimizar e/ou cimentar competências em todas as áreas da linguagem, da fala e da matemática;	- Reuniões, a combinar, para partilha de materiais e experiências.			Competências Articulatórias de Madalena Baptista; Materiais: - Material didático disponível ou construído para o efeito; - Fotocópias; - Computador.	núcleo, obtendo total acordo da aplicação do mesmo numa 1.ª fase. As educadoras titulares foram informadas e sensibilizadas para a importância da sua aplicabilidade. Os resultados obtidos foram no geral muito satisfatórios, mas atendendo que algumas crianças apresentaram um desempenho menos relevante, entendeu-se por bem e em núcleo passar a uma avaliação no 3.º período especializada, visto apresentarem necessidades de um adiamento de matrícula. Os alunos com mais dificuldades foram encaminhados para apoio educativo. Participação: Todas as crianças na faixa etária dos 5 e 6 anos, assim como os docentes que aplicaram o teste e as educadoras titulares, com coordenação do núcleo. Apreciação da Atividade: A atividade resultou numa



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final da atividade)
						<p>mais valia para todos os alunos envolvidos, porque se conseguiu definir atividades/estratégias de sucesso para todos os envolvidos.</p> <p>É de salientar que pela relevância do projeto, o mesmo deverá ter continuidade no próximo ano letivo.</p>
Intervenção Precoce	<p>- Avaliar o desenvolvimento global de todas as crianças de três e quatro anos da Unidade Orgânica;</p> <p>- Identificar crianças com menores desempenhos e encaminhá-las para avaliações especializadas.</p>	<p>- Utilização do Teste de Avaliação <i>Growing Skills II</i>;</p> <p>- Elaboração de perfil individual e de grupo contribuindo para uma melhor programação do trabalho em sala de aula;</p> <p>- Envolvimento dos pais no processo educativo e esclarecimento sobre procedimentos que possam otimizar o desenvolvimento dos seus educandos.</p>	Núcleo de Educação Especial e Serviço de Psicologia e Orientação.	Todas as crianças de 3 e 4 anos que frequentam o Pré-Escolar da Unidade Orgânica.	<p>Humanos:</p> <p>-Educadores especializados;</p> <p>-Educadoras titulares;</p> <p>-Psicólogas.</p> <p>Materiais:</p> <p>-Teste de Avaliação <i>Growing Skills II</i></p> <p>-Fotocópias do teste de avaliação.</p>	<p>Dos Dinamizadores:</p> <p>O teste foi aplicado pelos docentes Ana Serpa na Escola do Porto Judeu e Vanda Câmara e José Henrique Melo, sob a coordenação do mesmo na escola de São Sebastião.</p> <p>Do Público-Alvo:</p> <p>Todos os alunos de 3 e 4 anos.</p> <p>Formas de Divulgação:</p> <p>Na reunião do Núcleo de Educação Especial e junto dos docentes titulares onde foi aplicado.</p> <p>Participação:</p> <p>Foram avaliados todos os alunos dos 3 e 4 anos, tendo as educadoras facilitado a aplicação do teste com</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final da atividade)
						<p>informações relevantes e necessárias ao preenchimento do mesmo.</p> <p>Apreciação da Atividade: Os dados recolhidos foram relevantes para a identificação de dificuldades dos alunos. No entanto achamos precoce ser aplicado no início do ano letivo uma vez que as dificuldades detectadas poderão estar relacionadas com o processo de adaptação dos alunos. Na nossa opinião no próximo ano letivo os instrumentos utilizados deverão ser analisados uma vez que não correspondem a uma avaliação mais precisa e especializada.</p>
“Ser Açoriano”	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar no mapa-mundo o arquipélago dos Açores; -Divulgar as tradições açorianas; -Promover a interação e a partilha de saberes entre alunos; - Conhecer a história da descoberta dos Açores; - Conhecer as principais atrações turísticas dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação por correio eletrónico aos docentes; - Fixação de cartazes divulgativos; - Promover momentos de interação e partilha entre as turmas; - Correspondência com escolas de outras ilhas dos Açores. 	Núcleo de Educação Especial e Serviço de Psicologia e Orientação Titulares das turmas intervenientes na atividade.	Alunos da turma UNECA de S. Sebastião e turmas DOV e PP.	<p>Humanos: -Docentes e alunos das turmas intervenientes.</p> <p>Materiais: -Vários de acordo com as diferentes atividades.</p>	<p>Dos Dinamizadores: Todos os docentes se envolveram ativamente na promoção e desenvolvimento do projeto.</p> <p>Do Público-Alvo: Comunidade escolar.</p> <p>Formas de Divulgação: Cartazes e informação por email ao Conselho Executivo</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final da atividade)
	Açores.					e diferentes departamentos. Participação: Comunidade escolar. Apreciação da Atividade: A actividade decorreu dentro dos parâmetros definidos. Durante o ano letivo os alunos preparam atividades (pesquisas, visionamento de vídeos, recolha de lendas, composição de cartazes, entrevistas, etc...). A amostra de todo o trabalho, evidenciou-se na realização de uma festa a 11 de junho de 2018, com repercussão no dia 12 a nível do bazar. Os docentes do pré-escolar e 1.º ciclo acompanharam as suas turmas na exploração do projeto. A nível do 2º ciclo houve somente participação dos docentes. O 3.º ciclo devido a já terem terminado as aulas, apresentou menos envolvimento no mesmo.
Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	-Desenvolver uma cultura de consciência cívica, solidária e ética, conducentes ao exercício de uma cidadania responsável; -Sensibilizar para o respeito pela diferença;	-Divulgação por correio eletrónico aos docentes; - Elaboração e fixação de horários para a participação nas atividades a dinamizar; - Apresentação no	-Núcleo de Educação Especial e Serviço de Psicologia e Orientação.	Pré-escolar e 1º ciclo.	Humanos: todos os elementos que constituem o NEE, todos os docentes que apoiam alunos do regime,	Avaliação dos objetivos: Os objetivos foram atingidos nesta Unidade Orgânica, todavia a vinda da educadora Paula Costa, responsável pelo desporto adaptado junto de jovens com deficiência, não se realizou na escola de S.



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final da atividade)
	-Respeitar os direitos dos portadores de qualquer deficiência.	auditório do filme “Dory”; - Partilha de ideias e esclarecimento de dúvidas, após a apresentação do filme.			psicólogas e terapeuta da fala. Recursos Materiais: Filme e reserva do auditório.	Sebastião por motivos inerentes à atividade profissional da docente convidada. -Número de alunos envolvidos: toda a comunidade escolar. -Avaliação do empenho da comunidade escolar: É de salientar que toda a comunidade se envolveu ativamente nas atividades propostas. Dos Dinamizadores: Participação/ envolvimento total. Do Público-Alvo: Toda a comunidade ficou envolvida e participou ativamente. Formas de Divulgação: Reuniões, cartazes, emails.
#LER Ao longo do ano	Conhecer os diversos serviços prestados pela biblioteca escolar; Reconhecer os diversos estilos literários; Promover o gosto pela leitura e escrita em alunos com NEE;	Visitas à biblioteca; Requisição de livros; Leitura parcial dos livros requisitados na sala de aula; Resumo dos livros; Leitura e exploração de duas obras por toda a	Professora Vanda Câmara	Alunos das turmas de DOV	Humanos: Professora e alunos; Materiais: Livros, folhas, lápis e canetas de feltro.	Dos Dinamizadores: A diretora de turma participou com entusiasmo e incentivou os alunos a participarem ativamente em todas as atividades. Do Público-Alvo: foi positiva, os alunos sugeriram



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final da atividade)
	Promover hábitos de leitura; Realizar progressos na oralidade e na expressão escrita.	turma; Leitura de pequenos textos ou poemas no pré-escolar; Participação no concurso “ Uma aventura literária”.				atividades e demonstraram entusiasmo. Formas de Divulgação: exposição no final do ano letivo. Participação: os alunos participaram com interesse nas tarefas, demonstraram conhecimentos e evoluções ao longo do ano, principalmente na leitura, que era um dos principais objetivos. Realizaram visitas frequentes à biblioteca, algumas delas por iniciativa própria. Apreciação da Atividade: Das atividades planificadas, só não se realizou a leitura de poemas e pequenas histórias ao pré-escolar, por os alunos se sentirem ainda inseguros. Foi construído o livro com lendas dos Açores, mas falta a ilustração do mesmo. Tendo em conta estes aspetos e o facto de os alunos revelarem algumas evoluções no âmbito deste projeto, o mesmo terá continuidade no próximo ano letivo.
Arraial Drummond	Promover a inclusão; Comemorar o final do ano	Divulgação por correio eletrónico aos docentes;	Titulares das turmas intervenientes na	Comunidade educativa. Alunos	Humanos: Comunidade	A atividade decorreu durante a festa de encerramento do



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final da atividade)
(Junho)	letivo;	Fixação de cartazes divulgativos; Definição e decoração de um espaço para a realização da atividade.	atividade.	da turma UNECA de S. Sebastião, turmas DOV e PP	escolar, docentes e alunos. Materiais: Alimentos variados e elementos decorativos.	Projeto “Ser Açoriano”, cuja avaliação é similar à avaliação do mesmo projeto.

5.7 – TERAPIA DA FALA

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final do ano letivo)
Avaliação e reavaliação formal dos alunos, sinalização das crianças com necessidade de intervenção em terapia da fala e encaminhamento	-Proceder à avaliação e sinalização, o mais precoce possível, de alunos com dificuldades ao nível da comunicação, linguagem oral, fala, voz, motricidade oro-facial, leitura e escrita.	Recurso a instrumentos formais e informais de avaliação, aplicação da anamnese e protocolos com os encarregados de educação e aos diversos intervenientes quando se justifique;	Terapeuta da Fala	Terapeuta da Fala, NEE, docentes, alunos, encarregados de educação e outros técnicos que façam parte da comunidade educativa ou que sejam externos a esta.	Humanos: -Terapeuta da Fala, SPO e docentes especializados Materiais: -Fotocópias	Dos Dinamizadores: Terapeuta da Fala, Psicólogo e docente Do Público-Alvo: alunos Participação: Apreciação da Atividade: Foi positiva pela sinalização precoce das crianças e encaminhamento adequado
Ações de sensibilização à comunidade educativa.	-Sensibilizar a comunidade educativa para as várias áreas de intervenção do terapeuta da fala. -Dotar os docentes de ferramentas essenciais para a sinalização das crianças o mais precocemente possível.	Sensibilização.	Terapeuta da Fala	Terapeuta da Fala e comunidade educativa.	Humanos: -Terapeuta da Fala. Materiais: -Fotocópias, sala e projetor.	Dos Dinamizadores: Terapeuta da Fala Do Público-Alvo: Docentes do pré-escolar e 1º ciclo Formas de Divulgação: Ação de sensibilização Participação: Docentes do pré – escolar e 1º ciclo



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final do ano letivo)
						Apreciação da Atividade: Ação positiva.

5.8 – Atividades Planeadas após aprovação do Conselho Pedagógico (Novembro 2017)

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final do ano letivo)
Festa de Reis (Janeiro)	Partilhar com a comunidade atividades de índole artística	Ensaios e espetáculo final.	Professoras de Educação Musical	Alunos e professores da escola- 1º Ciclo	Humanos: Professoras de música Materiais: Auditório, sala de música, material de apoio áudio, instrumentos musicais.	Dos Dinamizadores: Muito positiva. Do Público-Alvo: Muito positiva. Formas de Divulgação: Muito positiva. Participação: Muito Positiva. Apreciação da Atividade: Obteve junto dos discentes, um elevado grau de sucesso.
Carnaval (Fevereiro)	Partilhar com a comunidade atividades de índole artística Construção de materiais recicláveis: tambores, maracas baquetas, entre outros materiais necessários)	Ensaios e espetáculo final. Batucada de carnaval	Professoras de Educação Musical	Toda a Comunidade escolar	Humanos: Professoras de música Materiais: Auditório, sala de música, material de apoio áudio, instrumentos/ material desperdício.	Dos Dinamizadores: Muito positiva. Do Público-Alvo: Muito positiva. Formas de Divulgação: Muito positiva. Participação: Muito positiva. Apreciação da Atividade: Obteve junto dos discentes, um elevado grau de sucesso.



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final do ano letivo)
Jogos desportivos (Maio)	Partilhar com a comunidade atividades de índole artística	Criação de uma canção Criação de um hino Criação de uma coreografia para a sessão de abertura dos jogos	Professoras de Educação Musical Colaboração com outros colegas	Toda a Comunidade educativa escolar, bem como outras escolas da região.	Humanos: Professoras de música Materiais: Ginásio, sala de música, material de apoio áudio, instrumentos musicais.	Dos Dinamizadores: Muito positiva. Do Público-Alvo: Muito positiva. Formas de Divulgação: Muito positiva. Participação: Muito positiva. Apreciação da Atividade: Obteve junto dos discentes, um elevado grau de sucesso.
Arraial (Junho)	Partilhar com a comunidade atividades de índole artística	Apresentação de um espectáculo musical: Entoação de canções Execução de peças na flauta Apresentação de coreografias	Professoras de Educação Musical Colaboração com outros colegas	Toda a Comunidade escolar	Humanos: Professoras de música Materiais: Auditório, sala de música, material de apoio áudio, instrumentos musicais.	Dos Dinamizadores: Muito positiva. Do Público-Alvo: Muito positiva. Formas de Divulgação: Muito positiva. Participação: Muito positiva. Apreciação da Atividade: Obteve junto dos discentes, um elevado grau de sucesso.



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

ANUAIS						
DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final do ano letivo)
<p>Expressões artísticas: Artes: Articulação entre imaginação, razão e emoção</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o conhecimento do mundo através das artes: cinema, teatro, pintura, escultura, literatura, dança e música; - Comunicar e expressar pensamentos e sentimentos a partir de todas as expressões artísticas; - Conhecer o valor das artes como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do ser humano; - Participar ativamente em processos de produção artística; - Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades; - Interessar-se pelas suas criações, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas; - Apreciar, interpretar e criticar de forma construtiva as diferentes produções artísticas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização para a área das expressões artísticas; - Desenvolvimento das expressões; - Desenvolvimento de jogos dramático-corporais; - Colaboração no jornal da escola; - Visitas de estudo a museus, galerias de arte, oficinas e olaria; - Implicação dos pais no processo educativo dos filhos. 	<p>Os docentes das diferentes turmas/ professoras Guida Sousa e Benvinda Mendonça</p>	<p>Alunos, docentes, discentes e pais</p>	<p>Humanos: Professores, Assistentes Operacionais, Encarregados de Educação, assistentes da biblioteca e professores das expressões do 2º ciclo.</p> <p>Materiais: Livros, jornais, revistas, audiovisuais, barro, plasticina, tintas, cartolinas, papel manteigueiro, pincéis, colas e materiais de desgaste e desperdícios...</p> <p>Financeiros Transporte para as visitas de estudo.</p>	<p>Do Público-Alvo: Muito positiva</p> <p>Formas de Divulgação: Atividades realizadas nas datas festivas Pão-por-Deus, Natal, dias amigos/amigas, Carnaval, Páscoa, Projeto Musicalidades da Língua (salientando as a festa dos alunos finalistas do 4.º ano, aula aberta “Os instrumentos musicais vêm à escola” da turma 4), colaboração da docente Elisabete Nunes à turma 1,</p> <p>Participação: Muito Boa, grande adesão dos alunos nas atividades.</p> <p>Apreciação da Atividade: As atividades propostas foram realizadas.</p>



Plano Anual de Atividades - 2017/2018

ANUAIS						
DESIGNAÇÃO/ CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES/METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS/ DINAMIZADORES	INTERVENIENTES/ PÚBLICO ALVO	RECURSOS	Avaliação (preenchimento no final do ano letivo)
	<p>- Produzir trabalhos utilizando as diversas linguagens artísticas;</p> <p>- Promover a autoestima e autoconceito;</p> <p>- Descobrir novos talentos.</p> <p>A3- Planificar e executar os Projetos Curriculares de Turma contemplando a articulação horizontal de competências específicas e conteúdos, desenvolvendo projetos com características interdisciplinares e transdisciplinares;</p> <p>B4 – Promover o diálogo da escola com a família, consciencializando os pais e encarregados de educação para o papel que lhes cabe na vida Escolar.</p>					
<p>XXXVI Olimpíadas Portuguesas de Matemática</p> <p>Nov. 2017</p>	Incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática.	Realização das provas	Ana Pires Diana Ávila Luciva Ventura Luís Alves	Alunos, docentes e a Sociedade Portuguesa de Matemática	<p>Humanos: Docentes, Assistentes Operacionais</p> <p>Materiais: Folhas de papel, caneta, lápis, borracha e apara-lápis</p> <p>Financeiros: Fotocópias</p>	<p>Do Público Alvo: Suficiente</p> <p>Forma de Divulgação: Cartazes e oralmente</p> <p>Participação: Suficiente</p> <p>Apreciação da atividade: a maioria dos alunos revelaram muitas dificuldades na realização das provas.</p>



5.9 - Reflexão Crítica

No cômputo geral, o PAA foi cumprido com elevada margem de sucesso, em virtude da boa concretização da maioria das atividades inicialmente propostas, acrescentando um conjunto de atividades planejadas posteriormente à elaboração do documento inicial em causa (novembro 2017). As referidas atividades desenrolaram-se de forma harmoniosa, atingindo os objetivos traçados.

Porém, constata-se que algumas atividades propostas não se realizaram, provavelmente devido a uma sobreposição de datas ou excessiva proximidade das mesmas. Dado que os recursos humanos e temporais da escola têm os seus limites para um número tão elevado de atividades em causa, futuramente, será pertinente fazer uma projeção atempada e ponderada da calendarização das atividades, sobretudo aquelas que têm caráter permanente, evitando a já referida sobreposição e simultaneamente potenciando o impacto positivo das mesmas.



6. DISPOSIÇÕES GERAIS

Para a consecução do enunciado no Plano Anual de Atividades, torna-se necessário estabelecer um conjunto de normas que facilitem e disciplinem as formas de intervenção dos diferentes promotores e, ao mesmo tempo, regulamentem a disponibilidade de verbas e façam a primeira avaliação da execução do plano.

1. Todas as atividades a desenvolver devem apresentar um plano, conforme o modelo em Anexo II.
2. Os planos de atividades devem ser entregues no início do ano letivo e carecem de aprovação do Conselho Executivo e do Conselho Administrativo, quando for caso disso.
3. Nos dez dias seguintes à conclusão da atividade, deve ser preenchida a coluna referente à avaliação, pelos responsáveis / dinamizadores das atividades, no documento digital, disponível na pasta de partilha PAA.
4. É ao responsável da atividade que compete dar a necessária publicidade da mesma, ao nível da escola, cabendo ao Conselho Executivo dá-la para o exterior.
5. Os casos não previstos no presente Plano Anual e as dúvidas resultantes da sua aplicação serão resolvidos pelo Conselho Executivo, na sequência da análise das situações em concreto e no respeito pelas competências previstas na lei.

O Conselho Executivo

Maria Raquel Melo



ANEXOS



Anexo I- Objetivos Estratégicos

- A1** - Promover a sequencialidade coerente e estruturada entre os Ciclos de Ensino;
- A2** - Contemplar no processo de elaboração e execução do Projeto Curricular a articulação curricular vertical entre os vários ciclos e anos de escolaridade de forma a garantir a aquisição das competências e conteúdos essenciais;
- A3** - Planificar e executar os Projetos Curriculares de Turma contemplando a articulação horizontal de competências específicas e conteúdos, desenvolvendo projetos com características interdisciplinares e transdisciplinares;
- A4** - Desenvolver práticas de reflexão e planificação em grupo no sentido de uniformizar metodologias e materiais pedagógicos, criando assim situações de maior igualdade de oportunidades entre as diversas turmas;
- A5** - Elaborar critérios de avaliação que contribuam para o desenvolvimento de práticas de avaliação mais diversificadas e adaptadas ao grau de complexidade de cada uma das competências a avaliar, não excluindo, no entanto, a possibilidade de estabelecer adaptações para turmas com problemas específicos;
- A6** - Proceder a reformulações das práticas pedagógicas em função da avaliação formativa;
- A7** - Reforçar o trabalho cooperativo entre os elementos dos Conselhos de Turma no sentido de promover a discussão sistemática das metodologias de trabalho, das planificações de aulas, dos critérios de avaliação e sua aplicação, das matrizes dos instrumentos de avaliação, das estratégias comuns para combater o insucesso e abandono escolar;
- A8** – Implementar uma rede articulada de apoios e complementos educativos que permita a todos a oportunidade de atingirem o sucesso educativo;
- A9** - Reforçar o papel do Diretor de Turma como elo entre a escola e a família como intermediário privilegiado na procura de soluções para eventuais problemas no percurso escolar e pessoal;
- A10** - Implicar os pais e encarregados de educação no acompanhamento dos educandos;
- A11** - Dar a conhecer aos alunos, ao longo do seu processo de formação, as implicações e benefícios de uma participação regular nas atividades físicas e desportivas escolares, valorizá-las do ponto de vista cultural e compreender a sua contribuição para um estilo de vida ativa e saudável;
- B1**-Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade educativa na elaboração e execução dos documentos estruturantes da unidade orgânica
- B2** – Divulgar os documentos estruturantes da escola por todos os elementos da comunidade educativa
- B3** - Desenvolver uma cultura de consciência cívica, solidária e ética conducentes ao exercício de uma cidadania responsável
- B4** - Promover o diálogo da escola com a família, consciencializando os pais e encarregados de educação para o papel que lhes cabe na vida escolar
- C1** - Promover a participação e envolvimento da comunidade educativa em projetos de enriquecimento curricular, intercâmbio nacional ou internacional
- C2** - Promover uma imagem própria e valorizada da Escola, junto dos alunos e de toda a comunidade educativa, geradora de identidade, levando aos membros da Comunidade Educativa o sentimento de que a Escola é de todos;
- C3** - Definir um plano de formação que considere o pessoal docente, não docente e encarregados de educação.
- C4** - Fomentar a articulação entre a Escola, os Pais e Encarregados de Educação, a Polícia de Segurança Pública, o Instituto da Ação Social, o Centro de Saúde, Autarquia e outras instituições de forma a reunir recursos com o objetivo de prevenir o absentismo, o abandono escolar, apoiar famílias carenciadas e problematizadas e proceder ao despiste de situações de risco;
- C5** - Dar continuidade às diligências junto da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo no sentido de que se proceda a uma intervenção urgente em algumas das Escolas de 1ºCiclo e Jardim de Infância
- C6** - Promover parcerias no sentido de potenciar a capacidade de atuação da Unidade Orgânica



Anexo II – Ficha de Atividade

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Estabelecimento de Ensino _____
Estrutura de Gestão Intermédia _____
Projeto/Serviços/Outros _____

Código N.º											
Atividade											
Objetivos*											
Conteúdos Subjacentes											
Metodologia											
Indicador / Meta											
Intervenientes / Público-alvo											
Coordenação											
Recursos	Humanos										
	Materiais										
	Financeiros										
	Outros										
Calendarização		Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
Avaliação											

* Sempre que se trate de um Objetivo Estratégico é obrigatório referenciar o respectivo Código.



Anexo III – Plano de Atividades do Clube de Proteção Civil

Anexo IV- Plano de Atividades da Biblioteca Escolar

(documento a ser aprovado no Conselho Pedagógico de 27 de novembro de 2017)



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



RELATÓRIO DE GESTÃO

CONTA DE GERÊNCIA

DE 1 DE JANEIRO DE 2018 A 31 DE DEZEMBRO DE 2018



Vila de São Sebastião, Abril de 2019



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



INDICE

Página

1 - INTRODUÇÃO.....	2
2 - CARACTERIZAÇÃO DA EBIFFD.....	2
2.1 - ALUNOS MATRICULADOS.....	3
2.2 - AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – AUXÍLIOS ECONÓMICOS DIRETOS	3
2.3 - RECURSOS HUMANOS	4
2.3.1 - Pessoal Docente	5
2.3.2 - Pessoal Não Docente.....	5
2.4 – INFRAESTRUTURAS	6
2.4.1 - EB1,2,3/JI de São Sebastião.....	6
2.4.2 - EB1/JI de Porto Judeu.....	8
3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	9
4 - ATIVIDADE FINANCEIRA.....	12
4.1 - ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	12
4.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	14
4.2.1 - Orçamento da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond.....	14
4.2.2 - Fundo Escolar da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond	18
4.3 – ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	25
4.3.1 - Orçamento da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond.....	25
4.3.2 – Fundo Escolar da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond.....	26



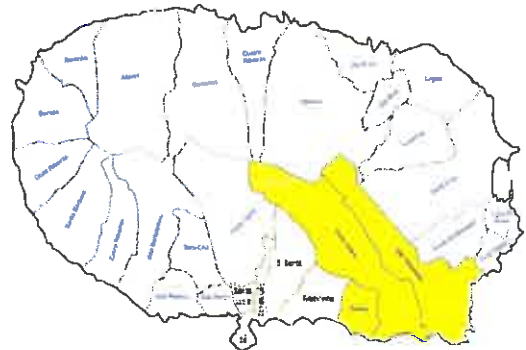
1 - INTRODUÇÃO

Nos termos da legislação em vigor, o presente relatório pretende evidenciar, fundamentalmente, a atividade da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond no decorrer do ano económico de 2018.

2 - CARACTERIZAÇÃO DA EBIFFD

A Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond foi criada pelo Decreto Regulamentar Regional nº 19/2011/A, de 11 de agosto.

A Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond foi inaugurada no ano letivo de 2011/2012. A sua sede está instalada num edifício construído de raiz na Vila de São Sebastião – a EB1,2,3/JI de São Sebastião – contando ainda, para além deste, com o edifício da EB1/JI do Porto Judeu. Frequentam esta Unidade Orgânica mais de seiscentos alunos, desde o pré-escolar até ao 9.º ano de escolaridade, oriundos das freguesias da Feteira, Vila de Porto Judeu e Vila de São Sebastião. A Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond fica situada numa zona tradicionalmente rural da Terceira, no eixo localizado entre as duas cidades da ilha – Praia da Vitória e Angra do Heroísmo –, servindo globalmente uma população de cerca de 6 mil pessoas predominantemente voltada para o setor primário de atividade económica. A Vila de São Sebastião, bem como as restantes freguesias por ela servidas, veem, assim, pela primeira vez na História, aberta a possibilidade de as suas crianças prosseguirem os seus estudos numa lógica de proximidade até ao fim do Ensino Básico. Por outro lado, a comunidade educativa do sudeste da Terceira ficou enriquecida com as várias valências e vivências que uma escola e os seus equipamentos podem proporcionar, nomeadamente em termos de instalações desportiva e culturais.





SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



2.1 Alunos Matriculados

Nível de Ensino	Ano Letivo 2018/2019
Educação Pré-Escolar	62
1º.Ciclo	199
2º.Ciclo	120
3º.Ciclo	138
Total	519

2.2 - Ação Social Escolar – Auxílios Económicos Diretos

	Pré-Escolar	1.º Ciclo					2.º Ciclo					3.º Ciclo					
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	5º Ano	6º Ano	DOV	PP	Total	FP	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Profij	Total
Esc. I	7	2	6	5	16	29	9	5	2	5	21	6	4	4	2	3	19
Esc. II	12	18	17	20	26	81	16	16	2	7	41	4	10	10	10	5	39
Esc. III	16	11	4	5	8	28	7	8	2	2	19	7	8	4	7	0	26
Esc. IV	5	7	1	5	1	14	6	1	0	4	11	1	4	6	3	0	14
Esc. V	22	11	11	9	16	47	15	13	0	0	28	0	16	12	12	0	40
Total	62	49	39	44	67	199	53	43	6	18	120	18	42	36	34	8	138



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



2.3 - Recursos Humanos

Área Funcional	Carreira/Categoria	Provisão	Nº de lugares
Dirigentes	Presidente	Nomeação Definitiva	1
	Vice- Presidente	Nomeação Definitiva	1
	Vice-Presidente	Nomeação Definitiva	1
	Assessora	Nomeação Definitiva	1
Docência	Docente	Nomeação Definitiva	49
		Afetação Por Prioridade	8
		Contrato	17
Atividade Administrativa	Assistentes Técnicos	Nomeação Definitiva	6
		Programa CTTS	2
Terapeuta da Fala	Técnico Superior	Contrato a termo resolutivo	1
Serviço de Psicologia e Orientação	Técnico Superior	Nomeação Definitiva	1
		Contrato a termo resolutivo	1
		Estagiar L	1
Pessoal Não Docente	Assistentes Operacionais	Nomeação Definitiva	20
		Programa CTTS	10
		Programa PROSA	2
		Prestação Serviço	1
		Estagiar T	1
	Técnico Superior	Nomeação Definitiva	1



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



2.3.1 Pessoal Docente

Docentes	PQND	Contratados	Afetação Por Prioridade
Educação Pré-Escolar	8	0	1
1º Ciclo Ensino Básico	16	3	0
Ensino Especial	5	2	0
2º Ciclo Ensino Básico	11	5	2
3º Ciclo Ensino Básico	9	7	5
TOTAL	49	17	8

2.3.2 Pessoal Não Docente

Carreira/Categoria	Quadro	Providos	CTTS	PROSA	Contrato	Estagiari
Pessoal Técnico Superior						
Técnico Superior	2	2	0	0	2	1
Pessoal Administrativo						
Assistentes Técnicos	6	6	2	0	0	0
Pessoal Não Docente						
Assistentes Operacionais	20	20	10	2	4	1
TOTAL	28	28	12	2	6	2



2.4 – INFRAESTRUTURAS

A Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond integra a EB1,2,3/JI de São Sebastião, sede da unidade orgânica, e a EB1/JI de Porto Judeu.

2.4.1 - EB1,2,3/JI de São Sebastião

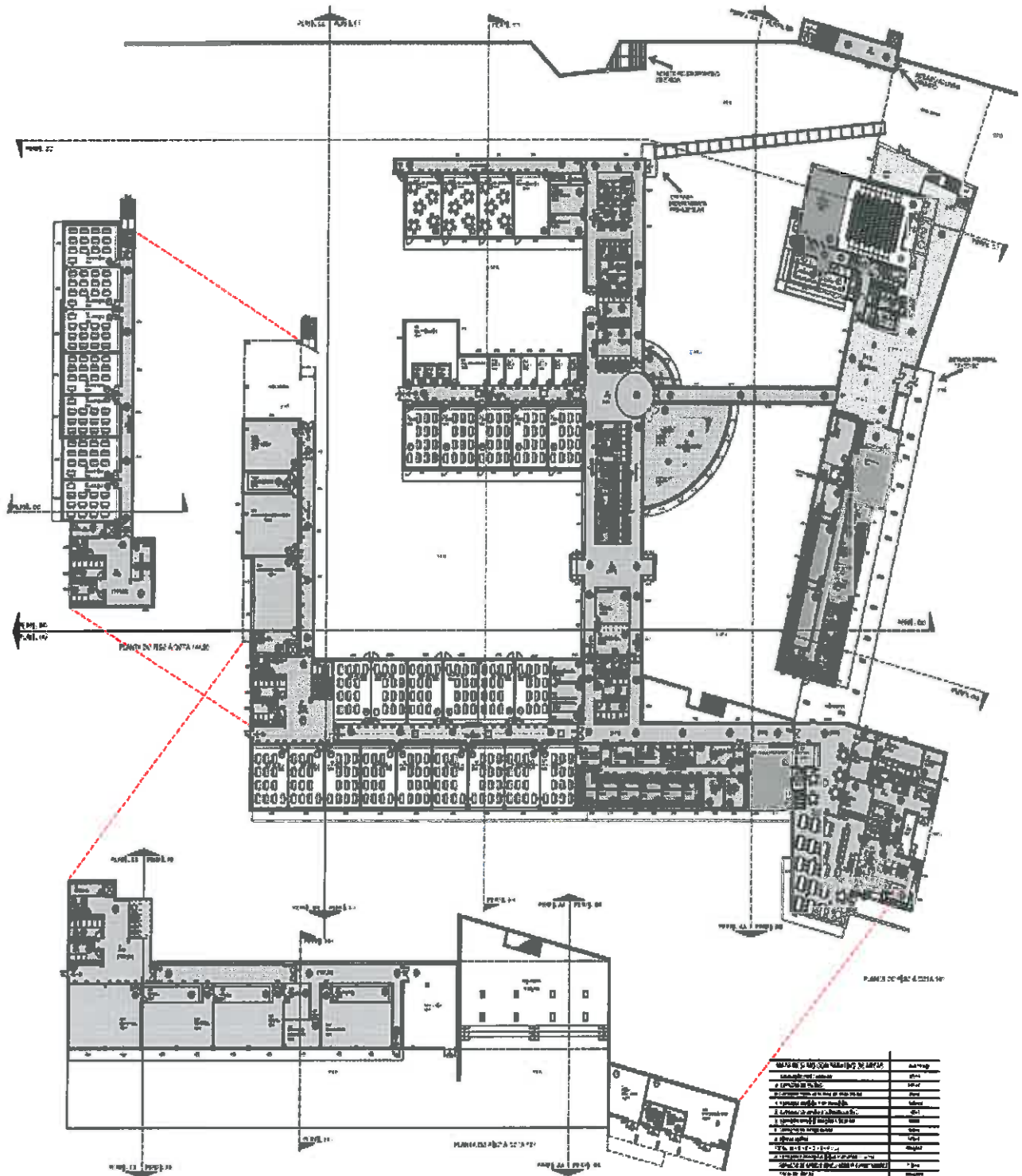


A escola dispõe de 31 salas de aula, 2 laboratórios, 1 sala de informática, 3 salas de educação visual e tecnológica, 1 sala de educação musical, 2 gabinetes de apoio à educação especial, pavilhão de educação física e desporto, gabinetes para as estruturas de gestão intermédia, assim como espaços para diferentes serviços, nomeadamente, reprografia, biblioteca, bufete, auditório, cozinha, refeitório, papelaria, serviços administrativos e serviço de ação social escolar.



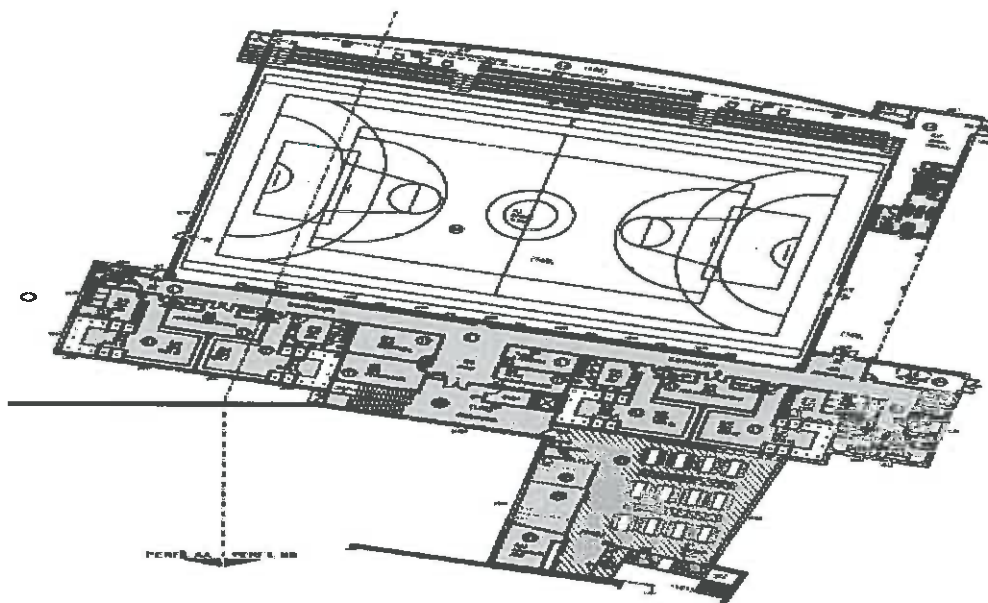
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND

Planta Geral da Escola





SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



2.4.2 - EB1/JI de Porto Judeu



Estabelecimento de ensino construído na década de cinquenta, sito no Caminho da Esperança, na freguesia da Vila de Porto Judeu. Sofreu grandes obras de ampliação e remodelação em 2005.

Tipo de construção: "Plano dos Centenários".



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



É um edifício constituído por dois pisos, oito salas de aula, sendo cinco do 1º ciclo e três de Jardim-de-Infância, e ainda um ginásio, refeitório e cozinha, sala de TIC e diversas zonas de arrumos.

No exterior existem dois pátios para recreios, estando um deles devidamente apetrechado com construções de madeira.

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Temos como objetivo principal fazer da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond uma instituição que alie a seriedade e o rigor do ensino a um ambiente salutar e agradável, onde toda a comunidade educativa interaja de forma ativa e motivada. Pretendemos formar alunos dotados de conhecimentos científicos sólidos, com vontade de alargar os seus horizontes e cidadãos com consciência cívica, detentores de valores como respeito pelo outro e solidariedade.

Pretendemos que os nossos alunos terminem o seu percurso escolar com conhecimentos, valores e autonomia para assumirem um papel ativo na sociedade.

Queremos alicerçar a nossa escola numa dinâmica pedagógica com qualidade, ambição e criatividade, promotora de diferenciação e espírito de mudança e integrada na comunidade a que pertence.

Desejamos ser uma Escola de referência e excelência, assegurando uma educação de qualidade, apostando na melhoria dos seus resultados escolares nos diferentes níveis educativos. Para tal, desenvolvemos a nossa ação no sentido de nos afirmarmos como uma instituição que

- se organize em função da formação dos alunos;
- promova e implemente o sucesso;
- desenvolva uma cultura de inclusão;
- forme jovens conscientes dos seus deveres de cidadania na sua dimensão pessoal, social, cultural e ambiental;



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



- valorize o envolvimento dos profissionais que nela trabalham;
- contribua para a formação contínua dos agentes educativos;
- procure avaliar e melhorar sistematicamente os seus serviços;
- valorize a manutenção e a melhoria das suas instalações;
- disponibilize recursos didáticos e promova a utilização das novas tecnologias;
- fomente a autonomia e o gosto pelo conhecimento;
- apoie os Encarregados de Educação no acompanhamento dos seus educandos;
- valorize a solidariedade entre todos os membros da comunidade educativa;
- garanta a democraticidade, a participação e a colegialidade como critérios de referência no funcionamento da organização;
- reforce a ligação da escola ao meio.

Tendo em conta estes indicadores, selecionaram-se objetivos para as diversas áreas de intervenção e formas específicas de operacionalização para os atingir:

- A Organização Curricular e Pedagógica;
- O Funcionamento da Unidade Orgânica;
- A Relação Escola-Comunidade.

Neste contexto, apresentamos a listagem de atividades desenvolvidas:

- Promoveu-se a comunicação/sequencialidade entre as diferentes modalidades e níveis de ensino;
- A UO apresentou proposta à Direção Regional da Educação, a qual foi aceite, para ao longo deste ano letivo trabalhar como escola Piloto no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018 - Educação Inclusiva;
- Planificaram-se, ao nível dos Conselhos de Turma, atividades e formas de atuação, no sentido de promover o espírito de equipa entre todos os elementos;
- Apostou-se na continuidade do Projeto *Fénix*, como medida de combate ao insucesso;



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



- Deu-se continuidade ao projeto nacional de Autonomia e Flexibilidade Curricular, que permite a gestão flexível de 25% da carga horária semanal e de conteúdos interdisciplinares, nas turmas de 1.º, 2.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos;
- A oferta de escola apostou num curso de PROFIJ – Cuidador de Crianças, como sendo a resposta mais adequada a um grupo de alunos da UO;
- Deu-se continuidade às turmas de Formação Profissionalizante como estratégia para responder a um grupo de alunos que necessitavam de uma forma diferenciada de completar a sua escolaridade, tendo em conta o seu perfil/idade e o facto de estarem integrados no Regime de Educação Especial;
- Deu-se continuidade às turmas enquadradas no Regime de Ensino Especial, nomeadamente duas turmas de Projeto Curricular Adaptado, uma no 1.º Ciclo e outra no 2.º Ciclo;
- Considerando que a escola pertence à Rede de Escolas Associadas da UNESCO e reconhecendo a importância que tal acarreta na sua projeção para o mundo e no acesso a projetos e informação do que já se faz noutros ambientes educativos, são incentivadas atividades que se enquadram neste projeto;
- Desenvolveram-se várias atividades no âmbito da Escola Azul, tendo o Mar e os Oceanos sido o mote para um leque diversificado de atividades e projetos ao longo do ano.
- Desenvolveram-se projetos Erasmus+ no âmbito da formação docente, do estabelecimento de parcerias estratégicas com outras escolas da União Europeia e da partilha de práticas inovadoras;
- Com base na análise dos resultados do ano anterior, assegurou-se uma rede articulada de apoios e complementos educativos e ainda orientação para os alunos com dificuldades de organização, método e hábitos no estudo;
- Assegurou-se a uniformização de critérios de avaliação;
- Promoveram-se atividades de complemento curricular e deu-se continuidade a outras, implementando clubes com temáticas diferenciadas, procurando abranger e ampliar os interesses dos nossos alunos;
- Equipou-se e dinamizou-se a biblioteca;



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



- Adquiriu-se material de educação e cultura, de acordo com as necessidades manifestadas e a disponibilidade financeira;
- Promoveu-se a responsabilização dos pais e encarregados de educação no acompanhamento dos educandos;
- Promoveram-se momentos de debate, de partilha e de reflexão entre os encarregados de educação sobre as formas de atuação e acompanhamento do processo educativo dos filhos;
- Elaborou-se o Plano Anual de Atividades para o ano 2018/2019;
- Procedeu-se à monitorização das atividades previstas no Plano Anual de Atividades;
- Desencadearam-se procedimentos para o fornecimento de bens e serviços;
- Assegurou-se o funcionamento de Gabinetes de Trabalho das Estruturas de Gestão Intermédia e Técnicos Especializados;
- Implementaram-se atividades no âmbito da execução do Plano de Segurança e Medidas de Autoproteção do edifício sede da Unidade Orgânica e da EB1/JI de Porto Judeu.

4 - ATIVIDADE FINANCEIRA

4.1 - Organização Contabilística

4.1.1 – Procurou-se seguir um conjunto de procedimentos, critérios e regras que garantissem a execução da contabilidade de forma rigorosa, criteriosa e isenta de erros materiais.

4.1.2 - Os Registos utilizados são as Requisições Oficiais, Contas Correntes, Mapas de Controlo Orçamental da Despesa e da Receita, Fluxos de Caixa, Inventário das Imobilizações, Inventário das Existências e Balanços.



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



4.1.3 - Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte forma:

Despesas – Arquivados por processo de despesa, do qual faz parte a proposta de realização de despesa, a requisição oficial, o documento comprovativo da despesa (fatura ou documento equivalente), autorização de pagamento, documento comprovativo do pagamento (folhas de transferências bancárias) e recibo comprovativo do pagamento. Estes processos estão arquivados por ordem de pagamento separados de acordo com a classificação económica das despesas públicas.

Receitas – Guias de receita e documentos equivalentes, os quais servem de apoio ao registo da liquidação e cobrança das receitas. Estas guias e documentos estão arquivados cronologicamente.

Outras operações – Os pedidos de libertação de créditos estão arquivados por número de documento. Além disso, existe um arquivo para as guias de entrega de receitas em conta de receitas próprias, guias de entrega de descontos e retenções e demais documentos de suporte.

4.1.4 - O sistema informático utilizado para a execução da contabilidade assenta em mecanismos automáticos de geração de movimentos contabilísticos. Trata-se de um sistema de gestão financeira e contabilística em que os movimentos contabilísticos patrimoniais são gerados à medida que as tarefas e as operações inerentes à execução orçamental são executadas.

Este automatismo é conseguido através de um sistema de equivalências e ligações entre a classificação económica das despesas e das receitas públicas e os códigos de contas previstos no POC-E.

4.1.5 - Relativamente às demonstrações financeiras intercalares, são elaboradas demonstrações financeiras mensais, quer para o Orçamento da Escola quer para o



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



Fundo Escolar da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond, sendo as mesmas utilizadas internamente para efeitos de gestão.

4.1.6 - Não existe descentralização contabilística.

4.1.7 - Outra informação considerada relevante:

Oportunidade da informação – A informação contabilística encontra-se disponível nos serviços financeiros e devidamente organizada, sendo introduzida diariamente no sistema informático de apoio à contabilidade.

Revisão dos registos contabilísticos – São objeto de conferências diárias através do cruzamento da informação registada no sistema informático de apoio à contabilidade.

Reconciliações bancárias – As reconciliações bancárias são efetuadas mensalmente. Sempre que se verificaram diferenças as mesmas foram averiguadas e prontamente regularizadas.

4.2 - Execução Orçamental

4.2.1 - Orçamento da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond

4.2.1.1 - Saldos de Gerência

A conta de gerência relativa a 31 de Dezembro de 2018 apresentou um volume global de 3.720.206,37 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA

OE

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	1.959,67
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	3.072.702,36
De receitas do Estado	303.442,00
De operações de tesouraria	342.102,34
	<u>3.718.246,70</u>
TOTAL	3.720.206,37
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	3.072.702,36
De receitas próprias	303.442,00
Importâncias entregues ao Estado (Dotações da gerência anterior)	1.959,67
De operações de tesouraria	342.102,34
	<u>3.720.206,37</u>
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 -3):	
De dotações orçamentais (OE)	0,00
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	
	<u>0,00</u>
TOTAL	3.720.206,37

Em 31 de Dezembro de 2018, o saldo resultante da execução orçamental foi de 0,00€.

4.2.1.2 – Execução

4.2.1.2.1 - Execução das Despesas

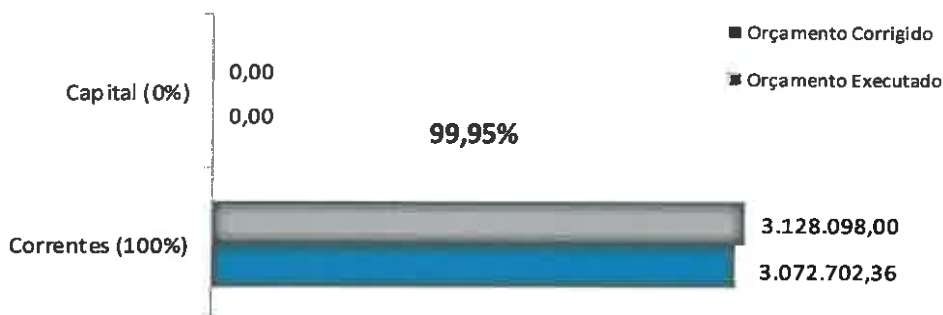
Em 31 de Dezembro de 2018, a despesa executada totalizou 3.072.702,36€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 3.128.098,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de cerca de 99,95% (Gráfico 1).



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND

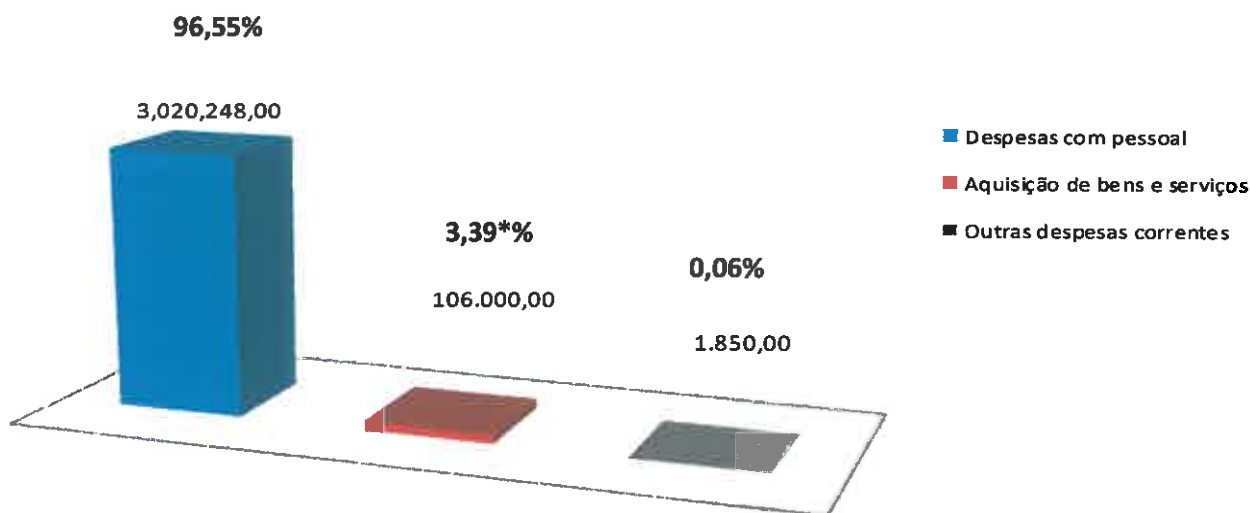


Gráfico 1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA



A despesa orçamentada corrigida compunha-se apenas por despesas correntes.

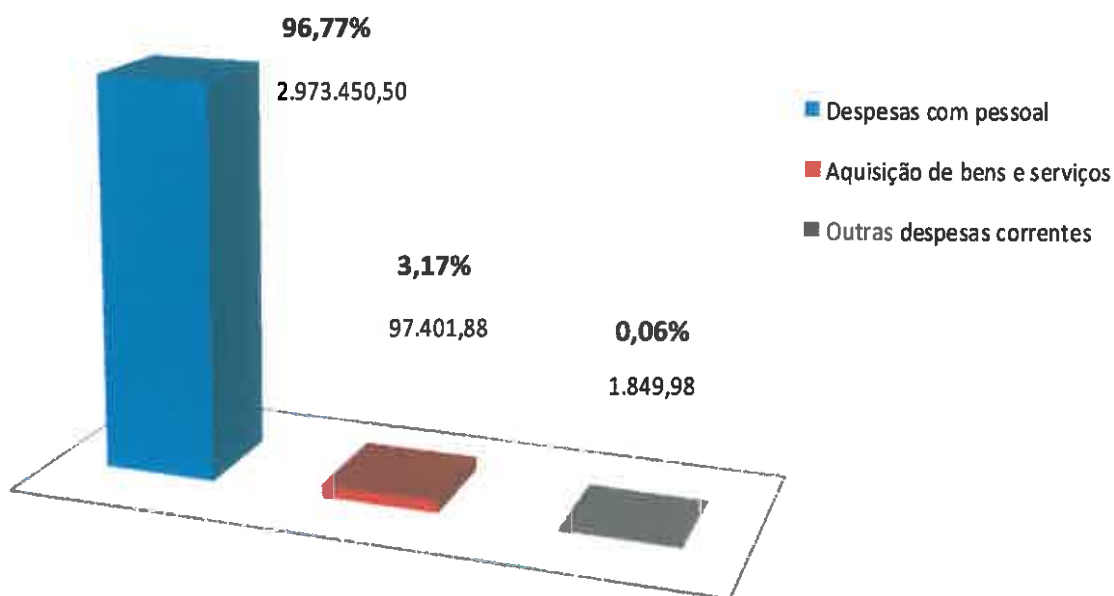
Gráfico 2 - DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO



Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com o pessoal 96,55% (Gráfico 2).

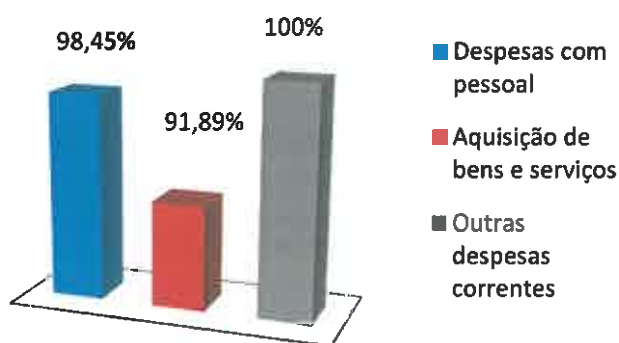


Gráfico 3 - DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO



Considerando as despesas executadas por agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com o pessoal 96,77% (Gráfico 3).

Gráfico 4 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – Grau de execução





SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



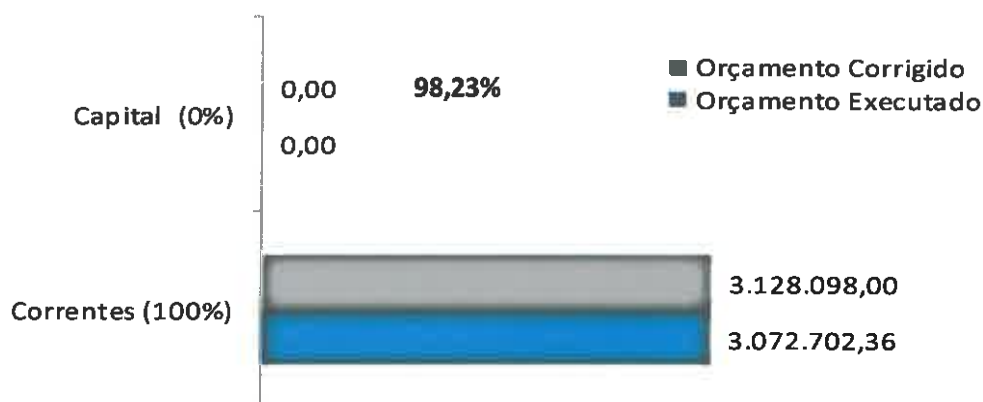
Na despesa executada por agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 98,45% para as despesas com o pessoal, 91,89% para as despesas com aquisição de bens e serviços e de 100% para as outras despesas correntes (Gráfico 4).

4.2.1.2.2 - Execução das Receitas

Em 31 de Dezembro de 2018, a receita executada totalizou 3.072.702,36€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 3.128.098,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 98,23% (Gráfico 5).

Gráfico 5 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL

A receita orçamentada corrigida compunha-se apenas por receitas correntes, nomeadamente, pelo capítulo transferências correntes (Gráfico 5).





SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



4.2.2 - Fundo Escolar da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond

4.2.2.1 - Saldos de Gerência

A conta de gerência relativa a 31 de Dezembro de 2018 apresentou um volume global de 590.947,62€ e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 2 – SALDO DE GERÊNCIA

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	
De receitas próprias	
Na posse do serviço	6.417,74
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria	4.834,18
	<u>11.251,92</u>
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	433.494,94
De receitas próprias	74.871,61
De operações de tesouraria	71.329,15
	<u>579.695,70</u>
TOTAL	<u>590.947,62</u>
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	405.914,44
De receitas próprias	74.715,09
De operações de tesouraria	75.204,11
	<u>555.833,64</u>
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 -3):	
De dotações orçamentais (OE)	
De receitas próprias	
Na posse do serviço	34.154,76
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria	959,22
	<u>35.113,98</u>
TOTAL	<u>590.947,62</u>



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



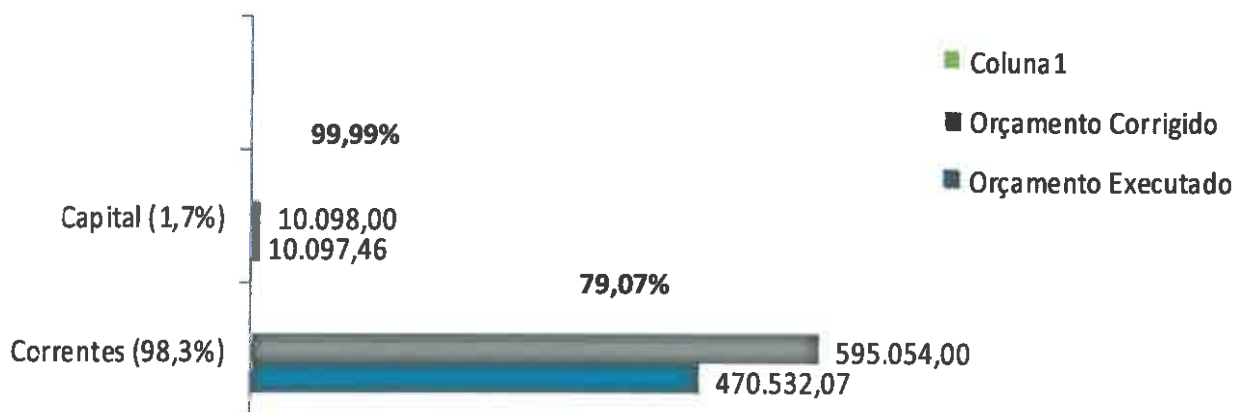
O saldo no dia 31 de dezembro resultante da execução orçamental foi 38.098,74€ na posse do serviço, sendo proveniente de receitas de correntes. Neste estão incluídos os seguintes valores: 3.984,03€ resultam de operações de tesouraria, mais concretamente 3.533,13€ do saldo do SIGE, 410,85€ de cauções de manuais escolares de 2018/2019 e 40,05€ relativos a Reposição Não Abatida Nos Pagamentos, e 30.591,98€ resultam das verbas do recebidas no âmbito dos Projetos Erasmus+, afetas às atividades cuja implementação estava calendarizada para o ano de 2019, e 3.481,95€ resultam de saldos de outras rubricas, discriminadas no Mapa de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.

4.2.2.2 Execução Orçamental

4.2.2.2.1 Execução das Despesas

Em 31 de Dezembro de 2018 a despesa executada totalizou 480.859,32€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 605.152,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de cerca de 79,07 %.

Gráfico 6 - DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA

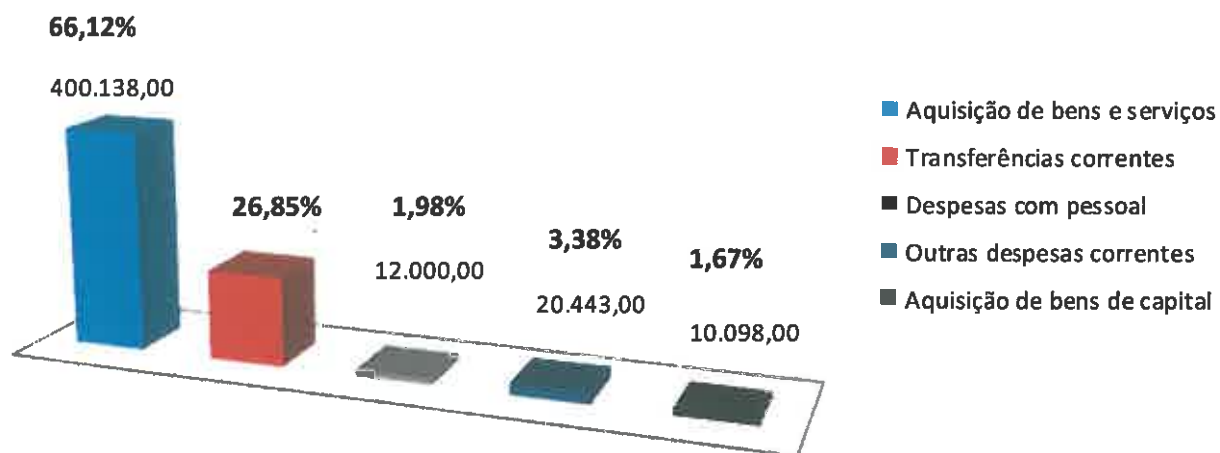


A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 1,7% de despesas de capital e de 98,3% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de, respetivamente, 99,99% e 79,07% (Gráfico 6).



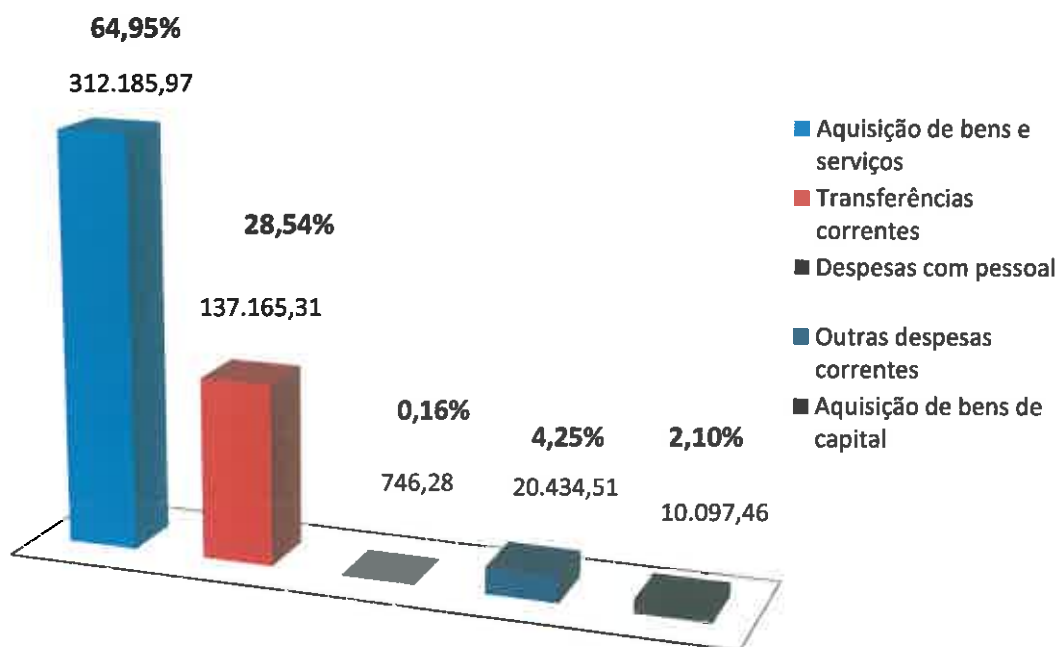
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND

Gráfico 7 - DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO



Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas correntes no que respeita à aquisição de bens e serviços (66,12%) (Gráfico 7).

Gráfico 8 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO



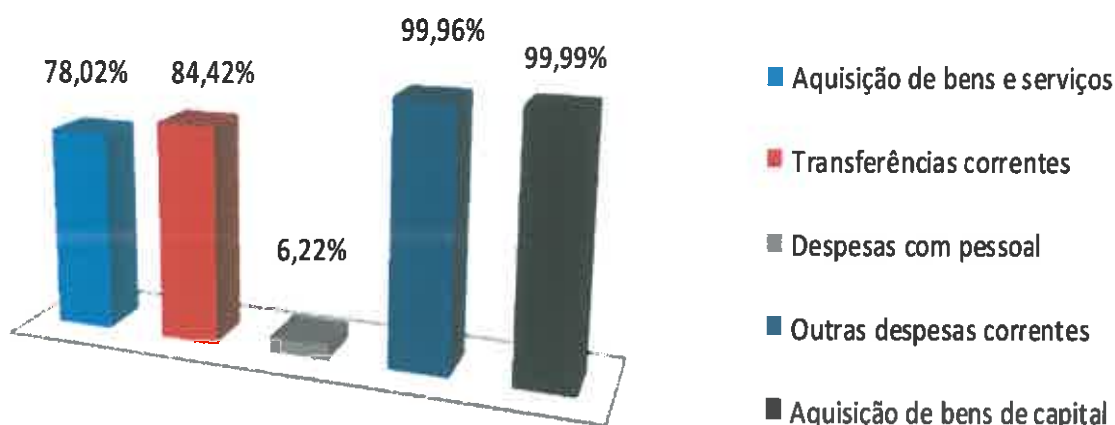


SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



Considerando as despesas orçamentadas executadas por agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas correntes no que respeita à aquisição de bens e serviços (64,95%) (Gráfico 8).

Gráfico 9 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – Grau de execução



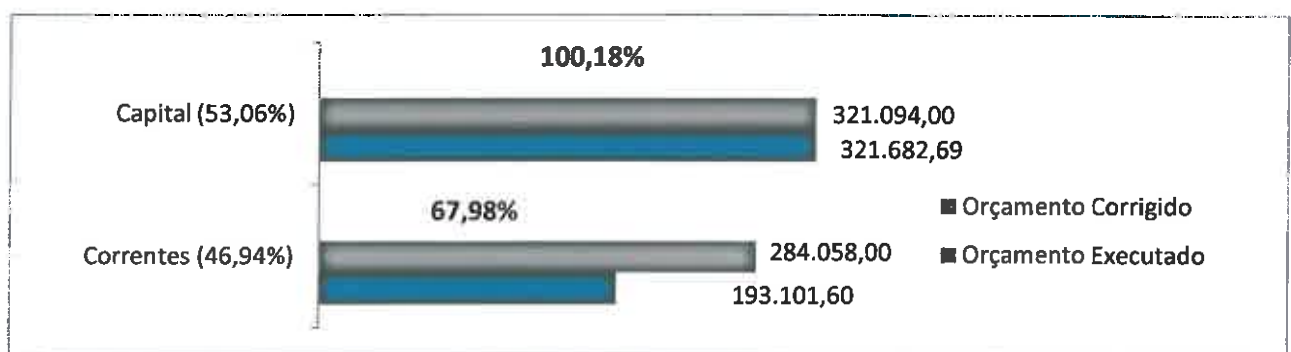
Na despesa executada por agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 78,02% para as despesas com aquisição de bens e serviços, de 84,42% para as transferências correntes, 6,22% para as despesas com o pessoal, de 99,96% para outras despesas correntes e de 99,99% para a aquisição de bens de capital (Gráfico 9).



4.2.2.2 Execução das Receitas

Em 31 de Dezembro de 2018, a receita executada totalizou 514.744,24€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 605.152,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 85,06%.

Gráfico 10 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL

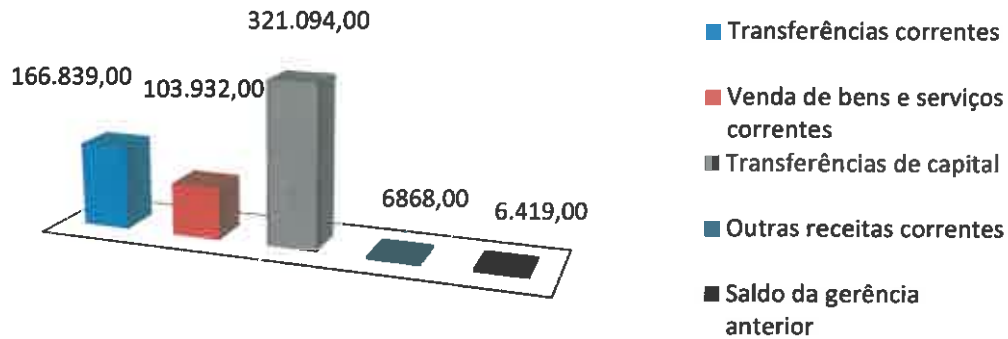


A receita orçamentada corrigida compunha-se de 53,06% de receitas de capital e de 46,94% de receitas correntes, sendo a execução orçamental destas receitas de, respetivamente, 100,18% e 67,98% (Gráfico 10). Relativamente à execução orçamental das receitas de capital, 100,18%, este conselho esclarece que o valor executado ultrapassou a dotação corrigida na rubrica R.10.04.01.01.00 Orçamento da Região Autónoma dos Açores no montante de 588,69€, por não ter sido registada em Orçamento Suplementar a previsão de aumento de receita proveniente da Direção Regional da Ciência e Tecnologia, Portaria n.º 1330/2018 de 14 de agosto, no âmbito do programa de incentivos PRO-SCIENTIA.



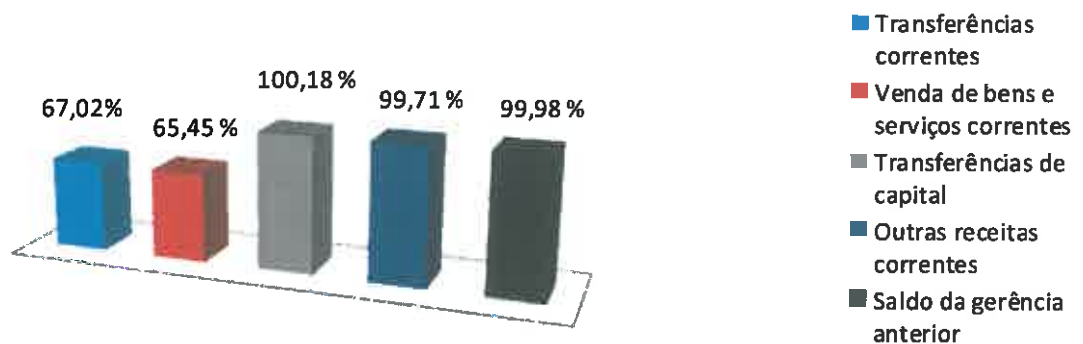
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND

Gráfico 11 – RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO



Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas com transferências de capital (53,06%) (Gráfico 11).

Gráfico 12 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO





Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 67,02% para as receitas provenientes de transferências correntes, de 65,45% para as receitas provenientes de vendas de bens e serviços correntes, de 100,18% (conforme explicação na descrição do Gráfico 10) para as receitas provenientes de transferências de capital, de 99,71% para as outras receitas correntes e de 99,98% para o saldo da gerência anterior (Gráfico 12).

4.3 – Análise às Demonstrações Financeiras

Na leitura e análise das demonstrações financeiras deve ter-se em atenção que as mesmas se reportam a 31 de dezembro de 2018 e que foi o sexto ano completo de atividade da EBI Francisco Ferreira Drummond.

4.3.1 - Orçamento da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond

4.3.1.1 – Balanço

O ativo líquido, no valor de 8.952,72€ (oito mil, novecentos e cinquenta e dois euros e setenta e dois cêntimos), correspondentes a imobilizações corpóreas.

O passivo é composto por dívidas a terceiros – curto prazo no valor de 41.230,71€ (quarenta e um mil, duzentos e trinta euros e setenta e um cêntimos), referentes à regularização do Pedido de Libertação de Créditos de dezembro

Os fundos próprios são compostos pelos resultados transitados no valor de – 419.111,50€ e pelo resultado líquido do exercício que ascendeu a 386.833,51€, o que perfaz um total de – 32.277,99€.



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND



4.3.1.2 – Demonstração de Resultados

Ao nível da estrutura dos custos salienta-se o peso significativo dos custos com pessoal que ascenderam a 2.577.139,80€ e os proveitos resultaram quase na totalidade de transferências e subsídios obtidos no valor de 3.072.702,36€. Apurou-se assim um resultado no valor de 386.833,51€.

4.3.2 – Fundo Escolar da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond

4.3.2.1 – Balanço

O ativo líquido, no valor de 118.536,26€, é composto por imobilizado (74.797,59€), por existências (5.639,93€), e depósitos em instituições financeiras e caixa (38.098,74€). Mais concretamente, as existências pelo saldo de matérias-primas, subsidiárias e de consumo (72,19€) e de mercadorias (5.567,74€) e o imobilizado apenas por imobilizações corpóreas (74.797,59€).

O passivo e fundos próprios são compostos por doações de imobilizado no valor de 515.319,94€, pelos resultados transitados de 201 no valor de – 2.414.377,14 € e pelo resultado líquido do exercício que ascendeu a – 2.258,52 €. Assim, o total dos fundos próprios e passivo apresenta um valor de 114.574,28€.

4.3.2.2 – Demonstração de Resultados

Ao nível da estrutura dos custos salienta-se o peso significativo dos custos com o fornecimento de serviços externos que ascenderam a 267.956,65€.

Nos proveitos salienta-se o peso das transferências e subsídios obtidos no valor de 118.620,28€.

Resultando assim, um resultado negativo no valor de 2.258,52€.

No que diz respeito à conta 2745 – Proveitos diferidos, considerando que durante o processo de migração de dados entre o SIAG-AP e o GeRFiP foram perdidos os dados que permitiam identificar os bens adquiridos com recurso a subsídios ao



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND

investimento, não sendo possível apurar o valor da regularização, esta foi feita na totalidade, cujo valor é 33.748,22€.

O Conselho Administrativo

MARIA RAQUEL LOURENÇO MACHADO MELO

Raquel Melo

CRISTINA ALEXANDRA BETTENCOURT COSTA

Costa

FILOMENA MARIA REIS AIROSO DAS NEVES

Filomena Airoso
